ANNO LI. NUMERO 233 — SEGUNDA FEIRA 11 DE OUTUBRO DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justi e Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e J. A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 10 de outubro.

Encerrou-se hoje a Assembléa Geral, pronunciando S. M. o Imperador um discurso no qual agradece ás camaras as medidas approvadas no curso da sessão legislativa, especificando os projectos de lei reformando a guarda nacional, organisando o alistamento para o serviço militar, augmentando os vencimentos das forças de mar e terra, regularisando as promoções na armada, concedendo auxilios á instrucção publica, e autorisando a concessão de isenções e favores ao estabelecimento de novos caminhos de ferro em diversas provincias do imperio, e creando novas Relações em varias provincias.

S. M. agradece igualmente ás duas camaras o interesse que tomaram na discussão do projecto de reforma eleitoral, que augmenta as incompatibilidades eleitoraes, créa incompatibilidades parlamentares, e garante ás minorias o direito de se fazer representar.

S. M. agradece mais ás camaras a approvação das leis fixando as forças de mar e terra, fixando a receita e despeza para o exercicio de 1875 – 1876, e autorisando a creação de bancos destinados a auxiliar a agricultura, fonte principal da riqueza publica e particular.

S. M. ainda agradece ás camaras a licença de 18 mezes que lhe concederam para ir visitar a Europa e os Estados-Unidos, ausencia temporaria exigida especialmente pela precaria saúde de S. M. a Imperatriz.

Referindo-se á amnistia concedida aos bispos das diocéses de Olinda e de Belém do Pará e aos respectivos governadores das diocéses, S. M. declara que essa medida foi tomada em virtude de proposta do governo, com acquiescencia do conselho de estado; accrescentando que espera que essa medida restabelecerá a boa harmonia entre o estado e a igreja.

« As relações do Brasil com as diversas potencias estrangeiras continuam a ser boas. O meu governo foi forçado a protestar contra o tratado celebrado no Rio de Janeiro entre os ministros plenipotenciarios das Republicas Argentina e do Paraguay. Esse tratado, não tendo sido ratificado por esta ultima potencia, e tendo o meu governo recebido do de Buenos-Ayres explicações satisfactorias, a situação ficou no *statu quo*. O meu governo acha-se sempre disposto ao leal cumprimento das estipulações formuladas no tratado de alliança, e na convenção de 19 de novembro de 1872.

« Confio que voltando ao lar domestico, não descuidareis o estudo dos negocios publicos, envidando especialmente vossa influencia para o pacifico cumprimento das leis que consolidam ainda mais nossas instituições, do que depende a felicidade presente e futura de nossa patria.

« Está encerrada a sessão. »

RIO DE JANEIRO, 10 de outubro.

Vai ser nomeado desembargador da Relação da Bahia, o juiz de direito Ramos.

BELGRADO, 9 de outubro.

O gabinete servio, dirigido pelo Sr. Ristick, em consequencia do ultimo voto da Skouptchina (ASSEMBLÉA NACIONAL), **confiando ao principe Milão decidir a guerra ou a paz, foi forçado a apresentar ao principe seu pedido de demissão.**

O novo gabinete, que acaba de ser organisado com os membros mais influentes da maioria, é favoravel á paz sob certas reservas.

LONDRES, 8 de outubro.

Lord Derby, ministro dos negocios estrangeiros, respondendo ao brinde feito ao ministerio n'um banquete, recordou os trabalhos da ultima sessão legislativa, defendendo o governo das accusações que lhe foram feitas, por não ter cumprido as promessas contidas no discurso de abertura. Lord Derby, ao depois, occupando-se da politica, disse que a revolução na Herzegovina tem sido muito exagerada, e que a questão de garantir a autonomia desses estados fôra reconhecida como impraticavel pelas grandes potencias.

LONDRES, 9 de outubro.

A noticia, relativa ás disposições do novo gabinete servio, foi favoravelmente acolhida pelos governos das grandes potencias, e produzio a melhor impressão tanto em Londres, como em Paris, Berlim e Vienna. Essa mudança de gabinete fez desapparecer os receios e os temores produzidos pela questão da Herzegovina, fazendo-a tomar uma nova phase.

MUNICH, 9 de outubro.

A maioria da Camara dos Deputados, composta em sua totalidade de clericaes, é extraordinariamente hostil ao ministerio actual.

Essa opposição manifestou-se na regeição de diversas medidas propostas pelo gabinete.

Em vista disso, o ministerio está decidido a provocar uma questão de gabinete, e tudo leva a crer que haverá brevemente uma crise ministerial.

COMMERCIAES

PARIS, 8 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

PARIS, 9 de outubro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 105 francos e 25 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

LONDRES, 8 de outubro.

Foram hoje retiradas do Banco de Inglaterra 250,000 £. que se destinam ao Brasil.
Consolidados inglezes de 3% a 94.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos, de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem.
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LONDRES, 9 de outubro.

Consolidados inglezes de 3 % a 94.
Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 96 1/2.
Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 86.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o americano bom de Pernambuco e da Bahia a 19 sch. pelas 112 libras.

LIVERPOOL, 8 de outubro.

Mercado de algodão regular, mantendo-se bem os preços; venderam-se hoje 2,500 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra; durante a semana:

Importaram-se	**41,000**	**fardos**
Sendo do Brasil	**1,000**	**»**
Venderam-se	**86,000**	**»**
Sendo do Brasil	**8,000**	**»**
Deposito total	**610,000**	**»**
Sendo do Brasil	**180,000**	**»**

Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços; o mascavado purgado a 20 sch. e 6 d., e o mediano de Maceió a 20 sch.

LIVERPOOL, 9 de outubro.

Mercado de algodão activo, e os preços firmes; venderam-se hoje 3,300 fardos de procedencia brasileira; o bom de Pernambuco a 7 7/8 d., e o dito de Santos a 7 3/4 d. por libra.
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

HAVRE, 8 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 83 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café muito calmo, tendendo os preços a baixar.

HAVRE, 9 de outubro.

Algodão ordinario de Pernambuco a 92, dito dito de Sorocaba a 83 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café quasi nullo, e os preços nominaes.

ANTUERPIA, 8 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração

ANTUERPIA, 9 de outubro.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 18 centimos a 25 francos e 22 centimos por £.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

HAMBURGO, 8 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 14** PFENNIGE **por £.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços sem alteração.

HAMBURGO, 9 de outubro.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS **e 12** PFENNIGE **por libra.**
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores.

NOVA YORK, 8 de outubro.

Cambio sobre Londres 4-80.
Preço do ouro 116 1/2.
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o do Rio FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 21 a 21 1/4, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 20,000 fardos com algodão.

NOVA YORK, 9 de outubro.

Cambio sobre Londres 4—80.
Preço do ouro 116 1/2.
Mercado de café regular, mantendo-se bem os preços; e do Rio FAIR-CARGOES **de 20 1/4 a 20 1/2, o** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21, e o de Santos** GOOD-CARGOES **de 20 3/4 a 21** CENTS **por libra.**
Chegaram hoje aos portos dos Estados-Unidos 18,000 fardos com algodão.

RIO DE JANEIRO, 9 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario
Mercado de café calmo, mantendo-se os preços de hontem; o de primeira qualidade bôa de 6$500 a 6$650 pelos 10 kilogrs.

BAHIA, 9 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 a 27 3/4 d. bancario, 27 3/4 d. particular.
Assucar mascavado bom e ordinario sem alteração.

PARA', 9 de outubro.

Cambio sobre Londres 27 1/2 d. bancario, 27 7/8 d. particular.
Cambio sobre Paris 347 réis por franco.
Borracha e cacáo sem alteração.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 1875.

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art 22 § 11 da lei do orçamento vigente, e bem assim o parecer do Dr. procurador, fiscal a que allude o officio do respectivo inspector de 18 do corrente, n. 628, resolve abrir um credito extraordinario de 2:982$783, para pagamento da porcentagem devida a Antonio Joaquim Machado, ex agente do consulado provincial na cidade de Goyanna, pela arrecadaçao que fez do 1º de novembro a 18 de dezembro de 1873. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio do Carmo e Souza, mestre da officina de ferreiros do arsenal de marinha, e tendo em vista a informação do inspector do mesmo arsenal, sob n. 399, de 22 deste mez, resolve conceder-lhe tres mezes de licença, percebendo e respectivo jornal somente, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Amelia Maria Vieira de Barros, professora da cadeira de instrucção primaria da povoação de Timbaúba, e tendo em vista a informação do inspector geral da instrucção publica, de 13 do corrente, sob n. 225, e o parecer da junta medica do hospital Pedro II, resolve prorogar com todos os vencimentos, por tres mezes a licença concedida á referida professora em 3 de junho ultimo, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu José Candido de Barros, official da repartição dos correios do Ceará, addido a desta provincia, e tendo em vista a informação do respectivo administrador, em officio de 24 deste mez, sob n. 547, resolve conceder lhe tres mezes de licença nos termos do § 1º do art. 2º do decreto n. 4,484 de 7 de março de 1870, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao commandante das armas, para providenciar no sentido de ser o recruta Severino Rodrigues dos Santos, transferido do respectivo deposito para a cadeia de Olinda, afim de poder alli effectuar seu casamento com Rosa de Albuquerque Barros. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, para que mande com urgencia apresentar ao Dr. chefe de policia, uma força de doze praças, afim de conduzir da cidade da Victoria para a casa de detenção, diversos criminosos —Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando postar no dia 3 de outubro as dez horas da manhã, em frente da igreja da Madre de Deus, uma guarda com musica e bandeira, afim de abrilhantar a festa de Nossa Senhora do Rosario.

— Ao mesmo, para que designe tres officiaes superiores dos corpos de 1ª linha, afim de constituirem a junta de justiça, que as doze horas da manhã de 4 de outubro, tem no palacio da presidencia de julgar um soldado do corpo de policia. —Officiou-se ao juiz de direito do primeiro districto criminal.

— A' thesouraria de fazenda, mandando elevar a 400 rs. diarios, a gratificação de 300 rs. que actualmente percebe como coadjuvante da pharmacia de Fernando de Noronha, o sentenciado Heitor Moneta. — Communicou-se ao commandante do presidio.

— A' mesma, remettendo os titulos de nomeação de Pedro Albertino de Moura e Antonio Henrique Dias, para ajudante do correio de Floresta, e agente do de Riacho do Matto. — Communicou-se ao administrador do correio.

— A' mesma, communicando que o capitão Francisco Antonio de Sá Barretto Junior, que exercia o lugar de ajudante de ordens de pessôa do commando das armas, recolheu-se ao 9º batalhão de infantaria, em 22 do corrente, sendo designado para interinamente substitui-lo em 24 do mesmo mez, o tenente honorario do exercito José Ignacio Ribeiro Roma, passando a exercer interinamente as funcções de ajudante de ordens encarregado do detalhe, o alferes do corpo do estado maior de segunda classe, José Elisiario dos Santos.

— A' mesma, mandando reformar, de accordo com exposto no aviso do ministerio da marinha, de 20 do corrente, o termo de fiança assignado pelo barão do Livramento, em virtude da condição sexta do contrato de 3 de março ultimo, firmado por José Soares do Amaral, para o fornecimento de carvão de pedra Cardiff, a esta provincia.

— A' mesma, communicando que Gassier & Bertholini, foram relevados da multa a que se refere o officio dessa inspectoria, sob n. 451.

— A' mesma, mandando pagar os vencimentos dos empregados do serviço technico da directoria da conservação do porto, constantes da folha que se remette, com exclusão dos que são contados a José Roberto Galleno Coelho, que não tem direito aos dias incluidos na mesma folha; devendo observar-se quanto a José Joaquim de Lima, os fundamentos da ordem expedida relativa aos seus vencimentos, de julho, e de Dyonisio Antonio de Oliveira, o que expõe a contadoria dessa thesouraria, em 13 do corrente

— Ao thesouro provincial, mandando pagar ao padre Manoel Pereira da Cruz, a quantia de 129$030 pelo exercicio da coadjutoria do Cabo, durante o tempo decorrido de 29 de maio ao ultimo de agosto.

— Ao mesmo, mandando pagar a João Bezerra de Vasconcellos, ou quem se mostrar por elle autorisado, os alugueis da casa que em Gravatá serve de prisão e quartel ao respectivo destacamento, a razão de 10$000 mensaes, a contar de 22 de dezembro ultimo até esta data.

— Ao Sr. William Otto, consul do imperio germanico, declarando ficar inteirado de se achar o Sr. Peter Borstelmann, encarregado da gerencia desse consulado durante sua ausencia.—Fizeram-se as devidas communicações.

— Ao inspector geral da instrucção publica, autorisando as faltas de exercicio escolar, dadas pela professora de Gurjaú de Cima, Mariana Lins de Albuquerque.

— Ao commandante do corpo de policia, para que faça augmentar com seis praças, o destamento desse corpo existente em Cimbres.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao mesmo, para que mande uma escolta sufficiente desse corpo, conduzir do Brejo para esta cidade, um sentenciado a galés.—Communicou-se ao juiz de direito.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, approvando a licença pretendida pelo inspector dos telegraphos dessa estrada de ferro João Francisco do Rego, a que se refere o seu officio sob n. 129.

— Ao juiz municipal de Agua Preta, declarando, em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que em vista do aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 4 de julho de 1864, não foi approvada a nomeação de um agente consular *ad hoc*, proposta pelo consul de S. M. Fidelissima, afim de ahi assistir aos termos da arrecadação da herança deixada pelo subdito portuguez José Casemiro da Silva Vieira; convindo, porém, caso ahi compareça o mesmo consul, que se lhe faculte o livre exercicio das attribuições a seu cargo. Outro sim, devem ser observadas as disposições dos arts. 6º e 7º do decreto n. 855 de 8 de novembro de 1851, e o que preceitúa o de n. 2,433, de 15 de setembro de 1859, caso se verifique a hypothese prevista pelo art. 2º do citado decreto n. 855 e não haja na localidade funccionario consular; fazendo-se, porém, as modificações exigidas por essas disposições até a liquidação da herança, sobre cujo destino convém que sejam aguardadas as ordens do Sr. ministro dos negocios estrangeiros, a quem compete decidir de accordo com a respectiva legação.

— Ao juiz de paz presidente da junta de alistamento de Gameilleira, declarando, em resposta ao seu officio de 26 do corrente, que deve exigir as competentes listas daquelles inspectores que ainda não as forneceram, remettendo a relação nominal dos que deixarem de satisfazer essa obrigação, afim de serem applicadas as penas do artigo 122 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,881.

Portarias:

— A' camara municipal de Itambé, approvando o acto da mesma camara, arrematando por.... 1:362$000 os impostos municipaes que tem de ser arrecadados durante o exercicio de 1875 a 1876.—*Mutatis mutandis* á de Ponellas, por.... 630$000.

— A' de Bom Conselho, declarando que para se deliberar sobre o que solicita em 20 do corrente, torna-se preciso que a mesma camara transmitta, por copia, o termo da arrematação dos impostos de que trata.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, e para fazer chegar ás mãos do sentenciado Manoel Teixeira de Carvalho Ralalão, ora na casa de detenção, os documentos com que o mesmo sentenciado pretende instruir sua petição de graça.

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando ficar o mesmo Exm. Sr. inteirado de seguir o vapor *Giquiá* para o presidio de Fernando, no dia 14 de outubro, ao meio dia.—Fizeram-se as communicações do estylo.

— Ao tenente coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr., e em resposta a seu officio reclamando o pagamento de duas rezes tomadas por Antonio Francisco Freire, que aos tribunaes deve recorrer, afim de obter dito pagamento.

— Ao Sr. Ignacio Ribeiro Leite, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., o recebimento de seu officio em que communica haver, em 18 do corrente, entrado no exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Flores.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1875.

Antonio Coelho Rodrigues. – Sim.

Braulino Epaminondas Correia de Bastos.—Deferido com o officio desta data, ao Sr. commandante do corpo de policia.

Francisco Antonio de Mello.—Sim, devendo o supplicante apresentar o seu filho ao engenheiro ajudante do director da conservação dos portos.

Ferraz & Pereira.—Declarem os supplicantes o peso ou quantidade das mercadorias de que trata a relação, e uso pelo systema metrico decimal

Francisco Maria Duprat – Reconhecendo a utilidade da publicação do periodico *Brasil Agricola* não pode todavia conceder ao supplicante o favor que pede, não só porque tal favor depende da celebração de um contrato, que não esta feito, como tambem da concessão de um donativo por parte do respectivo contratante e da disposição com que elle estiver de dar-lhe a applicação indicada nesta petição.

Desembargador José Nicoláo Regueira Costa.—Sim.

Jovino Candido da Silveira.—Indeferido.

João Pedro de Mello. –Sim, não havendo inconveniente.

Manoel José Martins das Neves—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Officiou-se nesta data ao inspector do thesouro provincial, para que seja o supplicante attendido opportunamente.

— 7 —

Antonio Ferreira de Almeida —Sim, não havendo inconveniente, mediante recibo.

Antonio Ferreira de Oliveira.—Indeferido.

Anna Joaquina de Mello e Albuquerque. - Nesta data se solicita do ministerio da guerra a expedição das necessarias ordens no sentido do que requer a supplicante.

Alexandre Americo de Caldas Padilha.—Declare o supplicante a quantidade e qualidade dos generos, e bem assim o peso e medida delles pelo systema metrico.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco. - Ao Sr. Dr. procurador fiscal do thesouro provincial, para interpor seu parecer.

D. Ilia Maria da Conceição.—Informe o Sr. brigadeiro commandante das armas.

Francisco de Paula Bezerra Cavalcante.—Deferido com officio desta data ao inspector da thesouraria de fazenda.

Gaspar Henrique José dos Reis—Dirija se á thesouraria de fazenda.

Henrique Pereira de Lucena, artista.—Apresente certidão ou justificação provando, a idade da menor a que allude o supplicante.

Ignacio Vieira de Mello. – Passe portaria na forma requerida.

João da Cruz Macedo —Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

João Francisco Paes Barreto. — Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

José Gomes de Siqueira Zéca. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Marinho de Hollanda Falcão.—Prejudicado.

João Gonçalves Rodrigues França Sobrinho — Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Capitão Manoel Bezerra dos Santos Junior. — Passe portaria na forma requerida.

Thomaz Luiz de Barros Wanderley. — Deferido com o officio desta data á thesouraria de fazenda.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 DE OUTUBRO

No senado, hontem, entrando em 2ª discussão a proposta do poder executivo que abre um credito extraordinario e supplementar ao ministerio da marinha.

O Sr. Zacarias, não querendo discutir, pede apenas informações sobre o malfadado *Independencia*. Outra pergunta é a seguinte: ha na secretaria da marinha uma vaga de chefe de secção; pergunta se está preenchida e no caso de o não estar ainda, como acredita, se o será com pessoa estranha á secretaria da marinha.

O Sr. Pereira Franco, (ministro da marinha) responde que se as informações pedidas dizem respeito ás obras do *Independencia*, tem de declarar que recebeu de Londres a communicação de que ellas continuam e que tem esperança de que o navio fique perfeito. Quanto ao segundo facto, não ha vaga; apenas consta que um chefe de secção pretende pedir aposentadoria; caso dê-se a vaga e encontre na repartição da marinha empregado idoneo, ha de preferi-lo a qualquer outro.

O Sr. Zacarias, agradecendo as informações, está seguro de que certo *conchavo* não ha de fazer-se, pois encontrará S. Exc. na repartição da marinha pessoa idonea para chefe de secção, quando haja a vaga.

Encerrada a discussão, é approvada a proposta.

Na 2ª discussão da proposta que concede um credito ao ministerio da agricultura,

O Sr. Pompeu pergunta ao nobre ministro se quer completar a lei de 24 de setembro de 1873, attentas as suas anteriores declarações de achar a mesma defficiente. Foi tambem mandado construir o ramal de Sapopemba; apresentaram-se concurrentes e depois appareceu a ordem de ser feito o mesmo administrativamente: pergunta pois, a razão desta ordem e se o prejuizo sobrevindo aos concurrentes não dá lugar a indemnisação.

O Sr. Coelho de Almeida (ministro da agricultura) responde, quanto a primeira pergunta, que as providencias a que alludio o nobre senador não cabem na competencia do poder executivo; pois importando alteração ao regimen da lei de 24 de setembro de 1873, não póde o governo, ainda convencido da defficiencia da mesma, tomar por si providencia alguma. Pelo que diz respeito á estrada de Sapopemba, deve assegurar que o governo deliberou mandar fazer um ramal administrativamente, não só porque as propostas apresentadas não pareceram convenientes, como por considerações de outra ordem. Não vê razão para indemnisação aos que concorreram para a feitura do ramal.

O Sr. Zacarias tem de rectificar uma proposição, que no correr da discussão escapou ao nobre ministro, qual a de que sustentou S. Exc. a causa da companhia de Macahé e Campos, assim como o nobre ministro de estrangeiros. O nobre barão de Cotegipe não sustentou essa causa, e incumbe ao nobre ministro da agricultura *tomar tento* com S. Exc.

O Sr. Coelho de Almeida (ministro da agricultura) replica dizendo que com as suas palavras quiz apenas expressar ao senado que o governo havia deliberado não oppôr-se á passagem do projecto sobre Macahé e Campos; a regeição, nos termos em que se deu, era prevista pelo gabinete; declara que é solidario com seus collegas.

O Sr. Zacarias acha que o negocio complica se: diz S. Exc. que o governo resolvera apoiar o projecto; ora, este cahio; logo, faltou o apoio ou por carencia de tactica ou por proposito. Em todo o caso, foi uma lição dada ao governo.

O Sr. Pompeu diz que se o governo estava resolvido a proteger a empreza de Macahé, incumbia-lhe pedir a separação da emenda que o orador apresentara e o projecto seria approvado; portanto, não houve séria intenção de proteger essa empreza.

O Sr. barão de Cotegipe (ministro dos estrangeiros): —Foi V. Exc. quem matou o projecto.

O Sr. Pompeu: Matou-o V. Exc., não pedindo a separação da emenda.

O Sr. Leitão da Cunha aproveitará a presença do nobre ministro para pedir uma informação; apresentou o actual Sr. ministro de estrangeiros uma proposta a favor da estrada de ferro do Rio Madeira. Esse projecto soffreu vehemente opposição na 3ª discussão, e foi a uma commissão, a requerimento do Sr. senador Saraiva. Até hoje não apresentou ella parecer. O orador tem guardado silencio: sabe qual era a opinião do gabinete passado, e deseja saber qual a do actual, isto é, se a empreza póde nutrir esperanças de bom exito, por parte do governo imperial

O Sr. Coelho de Almeida (ministro da agricultura) diz que, se o poder externar a opinião do governo a respeito da proposta em questão, pois que ainda não se tratou disso em conselho, póde, com tudo, assegurar que liga á estrada que se allude a maxima importancia. Não empenha a palavra official do governo; mas creia o nobre senador que opportunamente se tratará dos meios de realisar esse *desideratum*.

E' encerrada a discussão e approvada a proposta.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

—

No senado, hontem, foram approvadas em ultima discussão as propostas abrindo creditos extraordinarios aos ministros da marinha e da agricultura.

No debate do projecto que concede auxilio á lavoura,

O Sr. Sinimbu' apresenta uma emenda redigida pelo Sr. senador Nabuco, a qual as commissões fazem suas e que diz respeito á administração do banco territorial de que falla o projecto.

O Sr. Silveira da Motta sente que o governo assuma a responsabilidade dessa medida, que é da maior gravidade; do que principalmente precisa hoje o paiz é de um ministro da fazenda, pois o risco das instituições não ha de vir das questões abstractas de politica, mas das questões positivas dos algarismos; é necessario haver á porta do thesouro publico um ministro, de arma engatilhada. E' amigo do nobre barão de Cotegipe, e por isso não desejava que tomasse essa responsabilidade que é tremenda. E' o plano do projecto fazer um emprestimo disfarçado por meio da emissão de letras hypothecarias, no estrangeiro: contam levan ta-lo a 5 0/0, o que entende não ser possivel. A commissão deveria ter aconselhado o emprestimo de 50 000 contos que aproveitaria para immobilisar 50,000 contos de apolices, retirando-as da circulação e cessando de pagar os seus juros, e então emittir 50,000 contos de letras hypothecarias. Depois de observações abundantes, conclue o orador que não póde adoptar o projecto, posto conceba o plano de buscar capital estrangeiro. Antevê a bancarota do estado. Do que precisa a lavoura é da diminuição dos direitos de exportação e da tarifa de transporte nas estradas de ferro.

A discussão fica adiada.

Na camara dos deputados não houve sessão por falta de numero.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE OUTUBRO DE 1875.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete francez *Mendoza*, trazendo datas: do Rio da Prata 29 de setembro, de Matto Grosso 29 de agosto, de Minas até 1, de S. Paulo até 2, do Rio de Janeiro até 5 e da Bahia até 8 do corrente.

Alem do que damos sôb as rubricas *Interior* e *Revista Diaria*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO.

No Equador não fôra perturbada a paz publica depois do assassinato do presidente, e o vice-presidente marcára para 17 de outubro as eleições do novo presidente, convocando tambem o congresso para 26 do mesmo mez.

O presidente provisorio, Sr. Xavier de Leon, decretou pomposas honras funebres á memoria do assassinado presidente Garcia Moreno.

— No Chile era a questão eleitoral a que agitava os animos, manifestando-se, sobre tudo na imprensa, grande exacerbação politica.

Os dous candidatos que disputam a honra de subir ao posto da alta magistratura da republica, são os Srs. Benjamin Vicunha, Makena e Manoel Matta.

— No Perú estavam os animos preoccupados tanto com a luta eleitoral como com a crise monetaria.

O governo concedeu aos bancos uma nova emissão com curso forçado e celebrou accordos para accudir a escassez do numerario que está perturbando o commercio da republica.

Trata-se de resolver a questão das minas de salitre, de accordo com os possuidores dellas.

Fallava-se de um insulto feito á bandeira ingleza pelas autoridades hespanholas de Puerto-Rico. Recusando o capitão do vapor da mala real ingleza *Elder*, ao passar por alli, entregar um insurgente cubano, Luiz Vargas, que levava a bordo como passageiro, o governador da ilha mandou toma-lo a força, passando-o immediatamente pelas armas. Não é, todavia, noticia para acreditar-se de leve.

REPUBLICA ARGENTINA.

O governo acabava de resolver definitivamente fazer sahir da Villa Occidental uma expedição exploradora atravéz do Chaco até aos limites da provincia do Salto.

A 26 houve em Buenos-Ayres grande parada, inaugurando-se ao mesmo tempo o cabo electrico para a ilha de Martim Garcia, cujas fortificações vão muito adiantadas, e distribuindo-se os premios aos militares da guerra do Paraguay que tomaram parte no assalto de Curupaity.

Na provincia do Salto prepara se a primeira remessa de kerosene para Buenos-Ayres, esperando-se grandes resultados desta nova industria.

Da fronteira do sul havia noticias de algumas correrias de indios, mas em pequeno numero

REPUBLICA ORIENTAL.

— Por occasião da abertura extraordinaria das camaras foram apresentadas a mensagem e os projectos seguintes:

« Poder executivo.—Montevidéo, 21 de setembro de 1875.—Honrada assembléa geral, o poder executivo estudou detidamente a situação economica e financeira do paiz e consultou a sciencia e experiencia dos homens mais competentes e mais interessados no acerto das medidas que se adoptem para melhorar aquella situação.

« Consultou sobre todos os homens praticos, por que já é tempo que o governo desça politica e economicamente da esphera das doutrinas abstractas para collocar-se em contacto immediato com as necessidades sociaes, e para fazer conscientemente o que a verdadeira situação do paiz reclame ou permitta.

« A economia politica tem principios que são universaes como sciencia e como doutrina; porem, a sua applicação não é universal, nem pode ser uniforme.

« Em uns paizes são inapplicaveis certos principios; em outros, só são applicaveis com modificações, e com transacções; porque não se pode deixar de levar em conta o estado social de cada paiz, seus antecedentes historicos, os factos existentes, cuja suppressão for impossivel, e aos quaes seja forçoso accommodar-se para poder fazer o bem relativo na extensão e na forma em que as circumstancias de momento o permittam.

« Collocado neste terreno, o poder executivo se limitará a dizer o absolutamente necessario, e a dizel-o com a singeleza e a clareza que convem ao estylo official, quando não quer distrahir a attenção da causa publica.

Neste estylo vai indicar as causas dos males que sentimos e presenciamos, e explicar as medidas que, em sua opinião, podem attenuar os desde já, e pôr-nos em caminho de chegar, com o auxilio do tempo, a remedios mais efficazes.

« A causa geradôra dos males que hoje nos acabrunham é a guerra civil chronica, a luta violenta das facções, que substituiram a idolatria do partido, a religião da patria.

« As tabellas da divida publica são paginas authenticas dos resultados destas lutas, que tem esterilisada as forças vivas e compromettido até o decôro e a autonomia do paiz.

Em 1860 o valor nominal da divida *emittida* era de..............	$ 2.726.880
Em 1864 subio a..............	$ 13.147.080
Em 1868 "	$ 23.657.354
Em 1870 "	$ 24.603.457
Em 1871 subio a (nas azas da guerra civil)..............	$ 50.126.457
Em 1873 estava em..............	$ 57.826.547
E por fim, em 1873 chegava a...	$ 63.026.457
Hoje esta reduzida a	$ 42.357.496

em consequencia da amortisação de vinte milhões praticada em um periodo de 14 annos.

« O total da divida em 1874 corresponde a 94 pesos por cada habitante. O onus dos juros e amortisação nos exigio nesse anno a quantia de... $ 5.587,773, somma que corresponde a $ 12.42 de contribuição annual por cada habitante ou $ 69,90 por familia.

" O valor *nominal* de todas as dividas publicas emittidas até ao fim de 1874, é de $ 66.526,157.

" Por ellas pagamos em *effectivo*:

Por amortisação...	$ 24.168,961	
Por interesses e commissões.....	$ 19.586,545	$ 43.755,506

" Temos pago, pois, 66 % do valor nominal, o que exprime que temos pago muito mais do que recebemos.

" Dos documentos consta especificadamente que de 66 1/2 milhões de divida publica, 42 milhões procedem directamente de despezas da guerra civil.

" Deduzidos estes 42 milhões, a divida só terá alcançado a $ 24.500,000.

" A nação pagou de 1861 a 1874:

1.º Por amortisação em effectivo..	$ 14.500,000
2.º Por interesses e commissões..	$ 19.500,000
	$ 34.000,000

« Sem os gastos directos da guerra civil este paiz teria pago todas as suas dividas; não deveria a ninguem um só peso.

« Isto demonstra, concludentemente, que toda a nossa divida actual procede exclusivamente da guerra civil.

« Esta divida é o passivo das revoltas que decoramos com o titulo de revoluções.

« Não se pode representar por algarismos toda

ILEGÍVEL

a riqueza individual que a guerra civil ha destruido, todos os progressos materiaes e moraes que ella ha impedido.

« A ella deve o paiz os flagellos moraes que relaxam os vinculos desta sociedade. A ella a desorganisação administrativa. A ella, em uma só phrase, a situação actual.

« Esta situação não se creou subitamente, não é a obra de um partido, nem de um governo: é o resultado logico, inevitavel, de mais de 40 annos de lutas internas, de paixões e de intransigencias; é a obra commum de todos os partidos e de todos os homens que teem intervindo nessas lutas.

« O paiz chegou progressivamente á crise suprema em que se encontra; e se o paiz não reagir, se uma nova guerra civil augmentar seu empobrecimento e sua desorganisação, esta crise pode ser mortal.

« Todos teem intuição do perigo e a do unico meio que pode conjural-o.

« Este meio é a paz; e o poder executivo, sobrepondo se a todas as considerações que neste momento poderiam detêl-o, submette á vossa approvação, honrados Srs. senadores e deputados, o primeiro projecto de lei que acompanha a esta mensagem.

« Esta resolvido a promover a pacificação do paiz pelo esquecimento reciproco do passado, abrindo as portas da patria a todos os orientaes e garantindo-lhes dentro della o gozo e livre exercicio de todos os seus direitos civis e politicos; e se a paz se conseguir, não se limitará a fazer effectivas, como é de seu dever, as garantias constitucionaes: tratará de abrir novos horisontes para que os partidos, hoje em decomposição, possam reorganisar-se, purificar-se e co-existir no seio da paz, aspirando legitimamente ao poder, dentro da legalidade, que só pode fundar-se na paz e pela paz.

« Conta o poder executivo com que a paz interna se alcançará no breve tempo em que convem alcançal-a; porque conta com que seus propositos pacificadores serão secundados por todas as forças da opinião nacional e estrangeira, interessadas na salvação desta nacionalidade e na paz de todo o Rio da Prata, que a prolongação de nossas guerras civis pode comprometter, e sem duvida comprometteria.

« Por emquanto e para o objecto especial desta mensagem, basta recordar que a paz é a base da reorganisação administrativa e da fazenda publica; e que, é por isto que della se occupa, em primeiro lugar, o ministerio encarregado deste ramo do serviço nacional.

« Sem esta base, a unica cousa que se pode fazer é melhorar o presente com a vista fixa no futuro, para que as medidas que se adoptarem agora não o comprometam, e para quem bem longe de comprometel-os facilitem, favoreçam e preparem, emquanto é possivel, a creação de um regimen economico e financeiro mais normal, e que consulte melhor os interesses permanentes e as necessidades do paiz.

« Com estas idéas e com estes propositos, o poder executivo resolveu submetter á approvação da honrada assembléa geral o segundo dos projectos de lei annexo a esta mensagem.

« São as mais capitaes e urgentes necessidades da presente situação:

« 1º Um regimen monetario definido, sem o qual as transacções commerciaes são aleatorias, e por conseguinte, limitadas, quasi impossiveis.

« 2º Dar a essas transacções a mais inteira liberdade dentro da esphera do direito commum, e ao amparo da justiça.

« 3º Garantir o regimen monetario e a liberdade dos contratos por meios tão excepcionaes como é a situação que taes meios reclama.

« A estas necessidades se attende nos arts. 1º, 2º e 3º do projecto de lei.

« Pelo 1º se limita a quantidade que se acha em circulação, a emissão do papel moeda nacional.

« E' inutil fazer notar a depreciação em que cahio esse papel; — um só peso mais que se omittisse consummaria a sua desmonetisação, irrogaria aos particulares e ao estado perdas irreparaveis.

« Em paizes bem organisados se tem recorrido a estas emissões do governo, sem produzir *todos* os inconvenientes e os perigos que estamos sentindo, porque o povo daquelles paizes, sabia que as emissões tinham garantias effectivas, administrativas e moraes, que aqui ainda não existem.

« Esta differença capitalissima explica porque certas medidas beneficas e praticaveis em um paiz e em uma época dada são funestas e impraticaveis em outros paizes, e ainda em diversos tempos, dentro do mesmo paiz.

« Temos chegado ao ponto em que um dos maiores serviços que podemos fazer á presente e ás proximas gerações de nossa patria é impossibilitar as para as emissões de papel moeda. Isto deve estar, está na consciencia publica.

« Quando se tem um papel depreciado e que a opinião publica resiste, e o desmonetisa, não se está no caso em que a retroactividade é uma adherencia do curso forçoso; e chegado esse caso, como chegou para nós, desapparece por si mesmo, pela força das causas, aquella retroactividade que só pode existir com a monetisação real do papel.

« Mantêl-a, na situação actual, é impossibilitar o credito particular e paralysar a vida e a actividade commercial e industrial.

" O credito é a seiva vivificante, fecundadora do commercio e da industria. Desde que as transacções se tenham de fazer á vista, ellas terão por limite os consumos de primeira necessidade; e este limite se estreitará dia por dia, porque comprime e empobrece.

" E não mantendo a, cumpre restabelecer o respeito das estipulações feitas entre os particulares, deixando aos contratantes o direito de decidir o que julguem mais conveniente a seus interesses.

" É o que se faz pelo artigo segundo do projecto.

" Ao dar limite conhecido á emissão do papel moeda e ao restabelecer a liberdade dos contratos, se dá ás transacções commerciaes duas bases essencialissimas; porem é indispensavel que estas bases estejam asseguradas, que se conte com ellas, que se confie em sua permanencia e em sua estabilidade.

" Necessitamos que essa confiança transponha as fronteiras do nosso paiz, que chegue aos mercados estrangeiros, que se infiltre nelles, para que nossos commerciantes possam recuperar a extensão dos creditos de que gozavam e que lhes são necessarios.

" Para attender a esta conveniencia, solicita o poder executivo a autorisação contida no art. 3º do projecto.

" Por estas medidas legislativas, as transacções commerciaes se activaram; e esta actividade se representará pelo crescimento da renda, hoje decahido, como esta o commercio.

" Dar animação ao commercio, rodea-lo de garantias reaes, inspirar lhe confiança fundada e merecida,, é o meio financeiro mais legitimo e mais fecundo.

" Pelo art. 4º propõe o poder executivo a creação de um grande banco de emissão e descontos.

" Esta creação não só é possivel, senão segura, effectuada a pacificação, e concedidos os favores e as garantias que o poder executivo solicita ser autorisado para conceder.

« A estipulação internacional, indispensavel para obter a subscripção do capital necessario, e da mais alta conveniencia para o paiz, porque mediante ella o estabelecimento que vai ligar-se e servir aos interesses collectivos e individuaes desta sociedade estará acoberto das perturbações e dos transtornos porque ainda pode passar o paiz.

« A incorporação deste banco traria importação de uma somma, relativamente crescida, de especies metallicas, e augmentaria nosso movimento commercial e industrial.

" Ella nos permittiria attender á organisação do credito.

" O credito se concentrou principalmente no commercio, e este ramo, ainda que de transcendental importancia na esphera de actividade humana, não é sufficiente por si só para assegurar a harmonia na creação, na distribuição e no consumo das riquezas.

" A falta de uma bem entendida organisação de credito, e a guerra civil, sobretudo difficultaram o trabalho, e a falta de uma população dedicada ao trabalho, ligada do solo pelos proveitos, pelos gozos e pelos infortunios, deu origem a muitos dos males que nos affligem.

" Bastante é necessario fazer para dar lhes remedio, porque o paiz e os governos, absorvidos pelas lutas dos partidos, não se hão preoccupado, nem mesmo occupado, dos problemas economicos e financeiros que mais se relacionam com a vida e o bem estar da sociedade, que se sobrepõem á politica, e affectam a sorte e o futuro dos estados.

" O banco pode facilitar a solução de alguns destes problemas, se se lhes prestar attenção ao organisa-lo.

" Desde que o novo banco seja previlegiado, pode ser conveniente, e quiçá o é, a fusão de todos ou de alguns dos bancos existentes e nas condições que se estabeleceriam, para que ella se realisasse sobre valores reaes.

" O art 5º lhes deixa a liberdade de apreciar sua conveniencia.

" Porem a creação do banco requer, como já vai indicado, tempo opportuno, estudo e negociação laboriosa; o que não permitte contar com elle para attender ás necessidades do momento.

" Estas necessidades impõe um regimen provisorio e de transacção. O que o poder executivo julgara praticavel esta indicado nos arts. 6º, 7º e 8º da lei que projectou.

" O artigo primeiro limitou definitivamente a emissão nacional; porem, nem ella é sufficiente para attender ás necessidades do paiz por si só, nem se poderia expô-la, sem annulla-la, á concurrencia favorecida de outra emissão particular.

" Para augmentar a circulação fiduciaria é indispensavel resgatar ou substituir a emissão nacional.

" E' o que estabelece o art. 6.º

« O meio circulante metallico é, sem duvida, o preferivel; porque ao passo que serve de motor as transacções, se convert em capital para preencher o *deficit* que occurre frequentemente entre os valores que se importam e os que se exportam Porém, de prompto, a circulação monetaria é impossivel. Se a ensaiassemos, nos achariamos com uma circulação alguma cousa mais que insufficiente e com uma alça de interesses que tornaria ruinosas e impossiveis as transacções. Cahiriamos em uma paralysação de diversa origem, porém quasi tão completa como a actual.

« O ouro se nos escapa, porque emigra, e porque a desconfiança que só desappareceria de todo pela consolidação da paz, o conservara encerrado nas arcas daquelles que o possuem.

« E' forçoso, pois, buscar entre o papel-moeda desmonetisado, e as especies metallicas insufficientes, um termo medio, que consistiria na emissão particular, duplamente garantida pelo Estado com applicação especial de rendas e pelos valores dos bancos ou do banco emissor, e só temporariamente inconvertivel.

« A emissão assim combinada é o principal motor a que pode recorrer-se por algum tempo para realisar as transacções monetarias do paiz com o menor sacrificio possivel dos interesses geraes e particulares.

« Este meio, que é o unico pratico neste instante, seria a ponte lançada sobre o abysmo do papel-moeda para passar paulatina, porém seguramente, do mal estar presente a uma situação normal; do papel-moeda, já desmonetisado, á emissão convertivel a vista, quer dizer á circulação metallica Esta transição seria questão de mais ou menos tempo

« Pelos arts. 7.º e 8.º, o poder executivo pode ser autorisado para negociar e realisar essa operação com os bancos estabelecidos.

« E' para desejar realisal-a com todas, porém com a condição de que se mancommunem para este fim; porque o novo papel, que alguma depreciação conservaria, introduziria uma confusão funestissima no mercado monetario, se seu credito se fraccionasse, e estivesse sujeito ás graduações e as oscillações do credito de cada banco A unidade é, neste caso, condição essencial, e esta condição só pode ser satisfeita pela mancommunidade, e pela solidariedade.

« Tendo em vista a realisação do grande banco nacional, tambem é condição essencial que os bancos ou banco com quem se conclua a operação de que se trata aceitem, desde agora, sua ulterior fusão naquelle estabelecimento.

« Com esta condição ficam obviados todos os inconvenientes do presente e do futuro, posto que concessões que hoje façamos feitas ficam para o grande banco futuro, que deve absorver aos que actualmente se favoreçam. »

« Pelo art. 9.º o poder executivo solicita tambem autorisação para entrar em ajustes com os possuidores de titulos da divida nacional, domiciliados dentro e fóra do paiz, e conclue aos de *fóra*, porque o simples domicilio das pessoas não estabelece, nem pode estabelecer, *stricto jure*, nem ainda razoavelmente, preferencia alguma entre credores de igual classe.

« Este ajuste é indispensavel, quer em attenção ao direito dos particulares, quer em attenção ao paiz, que deve, e sem duvida quer fazer honra a seus compromissos até onde suas faculdades lhe permittirem.

« Por outra parte, o que se faça em beneficio da divida, se faz em beneficio de nosso commercio, porque a divida, que é actualmente um capital morto, volveria a entrar em gyro, representando dez a doze milhões de papel commercial.

«Por ultimo e no art. 10 solicita o poder executivo autorisação para reformar nosso systema de impostos. A situação não permittio deixar de crear alguns novos; porem para não impôr mais do que o absolutamente necessario para alliviar no possivel aos contribuintes, convem que o poder executivo esteja autorisado para que a imposição não exceda aos limites da mais absoluta necessidade, e a medida desta necessidade lhe será revelada pela negociação dos ajustes que deve realisar para dominar a crise economica e financeira, que, empobrecendo e atormentando o paiz, entorpece a acção dos poderes publicos.

« O poder executivo explicou com razões claras todos os artigos dos projectos que submette á sancção legislativa, para que se possam apreciar suas idéas, e seus propositos em tudo que é fundamental.

« Por conseguinte, só é solicita a confiança da honrada assembléa geral para os detalhes da negociação e da execução do plano que propõe, e cujo successo nas circumstancias do paiz, depende em grande parte da rapidez e da discrição.

« Crê o poder executivo que, se este plano se realisar com felicidade, a nação, consagrando o respeito a todos os direitos, tanto na ordem politica como na commercial, vencerá todas as difficuldades que a rodeiam.

« O poder executivo apresenta á honrada assembléa geral as homenagens de seu respeito. — (Assignados) — *Pedro Varella. — André Lamas. — Tristan Narvajos. — Lorenzo Latorre.* »

« *Projecto n. 1.*

« Art. 1.º A assembléa geral, consultando os mais altos interesses e interpretando os sentimentos nacionaes, decreta o olvido reciproco de todos os actos politicos que teem dividido aos orientaes; declara extinctas as responsabilidades legaes desses actos e prohibe que se recordem e discutam

« Art. 2.º Autorisa-se ao poder executivo para que, sobre a base estabelecida no artigo anterior, possa fazer as concessões que julgue necessarias para a immediata pacificação do paiz.

« Art. 3.º Autorisa-se igualmente ao poder executivo para declarar em estado de sitio o territorio nacional, quando o julgar conveniente e para dispôr de todos os recursos da republica, afim de obter o restabelecimento da paz no mais breve prazo possivel, dando conta do uso que faça das autorisações que lhe confere a presente lei na primeira reunião da honrada assembléa geral legislativa. »

« *Projecto n 2.*

« Art. 1.º A emissão do papel moeda nacional fica limitada aos tres milhões autorisados pela lei de 23 de janeiro do corrente anno, aos bilhetes nacionalisados do Banco Navia, pela lei de 22 de maio ultimo, e ao saldo da emissão nacionalisada de 1868, ficando derogada pela presente lei a de 23 de junho proximo passado.

« Art. 2.º Desapparecendo pela derogação da lei de 23 de junho a interpretação authentica que se fez do seu art. 6º, as obrigações contrahidas antes ou depois dessa interpretação serão cumpridas com stricta sujeição ao convencionado entre as partes contratantes, citando-se, em todos os casos, ao que conste expressamente pactuados por elles.

« Art. 3.º Para dar base firme e inalteravel as operações do commercio nacional e estrangeiro, o poder executivo podera contrahir, na forma mais efficaz, o compromisso de não exceder o limite fixado á emissão de papel moeda pelo art. 1º, e de manter a inviolabilidade nos contratos entre os particulares nos termos do art. 2.º

« Art. 4.º Autorisa-se ao poder executivo para contratar a fundação de um grande banco de circulação e descontos, cujo capital effectivo podera elevar-se até a somma de 20 milhões de pesos, concedendo-lhe os privilegios, isenções e favores que forem necessarios e que legalmente se lhe possa outorgar, para garantir a solidez e a prosperidade do estabelecimento.

« Poderá garantir-se por estipulações internacionaes a inviolabilidade de todas as condições com que o banco fôr incorporado. A carta de fundação e os estatutos do banco serão submettidos a approvação da honrada assembléa geral legislativa.

« Art. 5.º Os bancos actualmente existentes poderão confundir se no grande banco de que trata o artigo anterior, se assim lhes convier, mediante as condições que opportunamente se ajustariam.

« Art. 6.º Para attender, por um regimen provisorio, as mais imperiosas exigencias da actual situação economica e financeira, por todo o tempo necessario para obter, pela pacificação do paiz, e pelo estabelecimento do grande Banco Nacional, as bases de um regimen mais amplo e mais permanente, autorisa-se o poder executivo para negociar o resgate dos bilhetes de emissão nacional ou sua substituição por bilhetes de emissão particular.

« Art. 7.º Esta negociação podera verificar-se com todos os bancos estabelecidos, combinados para este fim, com alguns delles, ou com um só.

« Art. 8.º Aos bancos ou ao banco que contratarem a operação e facilitarem os recursos necessarios para attender aos serviços publicos poderão outorgar-se pelo poder executivo todas as concessões que forem precisas, com a condição de que os bancos ou o banco que as obtiverem se obriguem a refundir-se, nos termos do art. 5º desta lei, no Banco Nacional, logo que se contrate e se leve a effeito a creação deste estabelecimento.

« Art. 9º Autorisa se o poder executivo para entrar em ajustes com os possuidores da divida nacional, dentro e fóra do paiz, e para concluir com elles os pactos convenientes, afim de regularisar seu serviço em condições conciliaveis com os recursos do paiz.

« Art. 10. Fica tambem autorisado o poder executivo para reformar o systema dos impostos existentes ou decretados até esta data, supprimindo os que considere prejudiciaes ao desenvolvimento da riqueza nacional, ou inconvenientes na situação actual do paiz, substituindo-os por outros que consultem melhor esta situação.

« Art. 11. O poder executivo dará conta do uso que fizer das autorisações que confere a presente lei na primeira reunião ordinaria da honrada assembléa geral legislativa. (Assignado) — *André Lamas.* »

Approvado immediatamente este projecto por ambas as camaras, o ministro mandou proceder a queima das notas ja preparadas para emissão, e convocou as directorias dos bancos para uma conferencia em que se assentasse nas bases para creação do novo banco. A alfandega expedio ordens para em pagamento dos direitos aceitar as notas existentes com o desconto da ultima cotação.

Os jornaes de Montevidéo começam a fallar de boatos de arranjo com os revolucionarios, e de se esperarem alguns cabecilhas destes para entrarem em negociações. Como quer que fosse, o governo proseguio com actividade nas suas medidas para suffocar á viva força a insurreição, e o ministro da guerra acabava de partir para Paysandu', dizia se que no intuito de formar alli um corpo de exercito para sahir a campo Ao mesmo tempo corria que os revolucionarios haviam passado o Rio Negro para o sul, desconfiando-se que viessem sobre a capital.

Partes officiaes referem que uns 600 revolucionarios, sahidos de Mercedes, atacaram o coronel Belém, que os repellio, matando 26 e ferindo multissimos, ao passo que elle só teve 5 feridos, não podendo esbandalhal os completamente por falta de infantes. Ao mesmo tempo o coronel governista Gaudencio, sahindo de Fray-Bentos, recuperava Mercedes.

Fallava-se de nova expedição, que se apercebia em Buenos-Ayres em soccorro dos rebeldes; o governo argentino mandara vigiar a costa, e nada apparecera

O ministro da fazenda tivera já uma primeira conferencia com o Sr. Visconde de Mauá e os gerentes dos bancos *Londres* e *Mercantil* sobre a questão economica

— De Montevidéo escrevem:

« Depois do pronunciamento do Salto, tivemos noticia da tomada por surpresa da cidade de Mercedes, á margem do Rio Negro, por uma expedição de 70 homens, que publicamente e de dia se embarcou no porto de Buenos-Ayres, a bordo do paquete *Saturno*, commandada pelos coroneis Fonda e Lallemant. Este facto escandaloso levou o governo e adoptar a seguinte resolução, que não sei como sera encarada pelo governo argentino, que já tem praticado o mesmo em circumstancias quasi identicas:

« Attendendo ás conveniencias publicas do momento, em que é notorio que os navios que fazem a carreira de Buenos-Ayres ao Uruguay transportam petrechos e elementos de guerra para os rebeldes, e emquanto por outros meios não se obtiver a segurança de que se evitará o referido abuso, o presidente da republica, em conselho de ministros resolve e decreta:

« Art. 1º Até nova disposição só poderão descarregar, aproximando-se ás costas e tocar nos portos orientaes do Uruguay, os vapores e os navios de vela que se despachem de Montevidéo para fazer a viagem directa aquelles portos.

« Art. 2º Ficam tambem fechados até nova disposição os portos orientaes do Uruguay para os argentinos do mesmo rio. »

« O boletim official da revolução annuncia que a cidade de Paysandu' está sitiada pelo commandante Gennario Gonzales, que partidas revolucionarias chegaram a duas quadras da praça arrebatando-lhe toda a cavalhada (500 cabeças), que a escolta do general Borges foi cortada e feita prisioneira, achando-se nella dous filhos do general, que foram postos em liberdade.

« Corre tambem que alguma força do general Apparicio se lhe debandou no Durasmo, e que foi morto o coronel Belém.

« Uma pequena partida revolucionaria chegou antes de hontem á margem do rio Santa Luzia, mandando o governo uma expedição persegui-la.

O assassinato do vice-consul allemão, o ancião Graeventz, nas immediações de Paysandú, causara sensação profunda, pondo todas as autoridades em movimento atraz dos assassinos. Parecia, comtudo, que o unico motivo do crime fôra o roubo. A este respeito a *Constituição* de Paysandú, de 22, dá estas informações.

« Desde sabbado não apparecia em casa o septuagenario Augusto Graeventz, vice-consul da Allemanha, e cremos que tambem dos Estados-Unidos. Passou o sabbado, passou o domingo, e elle não voltara.

« Inquietos os visinhos com esta ausencia, principiaram as indagações. Em conjecturas passou tambem a segunda-feira sem nada se averiguar. Cumpre advertir que o Sr. Graeventz morava só achando-se a sua familia temporariamente em Fray-Bento.

« Finalmente, na terça-faira de tarde, seguindo um rastro de sangue que se vio nas immediações da casa, encontrou-se o cadaver do desgraçado em uma valla coberta de espessos juncos. Na mão tinha comprida e profunda ferida, e a cabeça estava quasi totalmente separada do corpo.

« Compareceram immediatamente a autoridade policial e o medico da policia. Feito o exame medico que deixo averiguado ter sido a morte causada por instrumento cortante e perfurante, pois o pescoço apresentava tres golpes tremendos e a mão esquerda tinha um dedo cortado, deu-se sepultura ao cadaver.

« A autoridade policial faz activas diligencias para descobrir o autor ou autores deste barbaro crime. Pelas averiguações soube-se que desde sabbado a tarde Graeventz era seguido por dous individuos de ma catadura, que sem duvida o immolaram para roubar. Não se encontraram as chaves da casa e faltou tambem o relogio com a sua corrente. O cadaver fôra sem duvida levado do domicilio para o lugar em que se encontrou. Foi preso um individuo suspeito de ter tido parte no crime. »

Acerca desse facto escrevem de Montevidéo:

« O respectivo ministro, Sr. Lemaitre, immediatamente procurou aqui o governo para exigir a prisão e punição dos autores deste crime.

« Não são de admirar factos desta ordem, quando esta provado que mesmo no exercito de linha e nos corpos voluntarios que se estão formando ha numerosos criminosos.

« O seguinte documento, emanado do superior tribunal de justiça, revela este grave abuso commettido pelo governo oriental, que não tem a menor escusa em sua defeza:

«Resultando das communicações precedentes dos juizes do crime da 1ª e 2ª secção, terem sido tirados do carcere publico, com destino ao serviço militar, os processados que mencionam as relações juntas, em numero de 144;

« E considerando que, estando os ditos presos debaixo da jurisdicção dos respectivos julgados, nenhuma outra autoridade poderia dispor delles, e subtrahil-os da acção da justiça;

« Considerando, que tal proceder importa um attentado contra a jurisdicção dos tribunaes e os colloca por conseguinte no imprescindivel dever de reclamar a immediata restituição dos presos ao carcere, no interesse da justiça e da causa publica, ao mesmo tempo que em guarda de suas proprias responsabilidades, — officie-se immediatamente ao poder executivo para que se sirva expedir suas ordens com tal objecto, sem prejuizo das reclamações já ordenadas directamente por ambos os juizos. E resultando da nota do juiz da 2ª secção que o Sr. fiscal do crime, faltando notoriamente aos deveres de seu cargo, limitou-se a pedir que se ponha constancia em cada uma das extracções dos presos mencionados, se lhe adverte por isso severamente. Transcreva se este auto pela secretaria aos juizes do crime em resposta e publique-se. Assignados. — *Ruker.* — *Marques.* — *Castro.* — *Fonteza.* »

« Outra prova de firmeza que lhe tem attrahido sympathias deu o mesmo superior tribunal, sustentando a competencia do juiz do commercio, Sr. Marques, para decidir, de accordo com a constituição e outras leis, dous pleitos, desprezando a interpretação authentica do art. 6º da lei de 23 de junho, que estabeleceu o effeito retroactivo. A commissão permanente havia interpellado o governo sobre estas decisões, coagindo o a exigir a responsabilidade daquelle juiz por não ter querido respeitar a lei nova. O superior tribunal recusou obedecer, sustentando intacta a independencia dos poderes. »

Por ordem superior todos os despachos telegraphicos são inspeccionados por fiscaes do estado.

MATTO-GROSSO.

No dia 3 o general Hermes, presidente da provincia e commandante das armas, seguira no vapor *Coxipó* levando nesta e em outras embarcações o 2º batalhão de infantaria para Corumbá. Dalli pretendia o presidente seguir para S. Luiz de Caceres, afim de descer para o mesmo ponto com o 9º batalhão.

No mesmo dia tomara posse do lugar de director do arsenal de guerra da provincia o tenente coronel Francisco da Costa do Rego Monteiro.

Chegara a capital no dia 1º o desembargador Luiz Barbosa Accioli de Brito, nomeado para presidir a relação da provincia.

Estavam terminados os trabalhos de exploração da via ferrea de Cuyabá a Alagoinha.

Dando esta noticia diz a *Situação*:

« A linha, partindo do porto de Cuyabá, segue pela rua do Porto, dobra na rua da Capella de S Gonçalo e segue depois em toda a extensão da rua do Barão de Melgaço. Sahindo da cidade, segue em direcção da Fabrica da Polvora, donde passa distante 6 kilometros, visto que só com despezas enormes poderia por ahi passar, dando com isso uma volta de mais de legua e meia. Sobe a serra n'uma depressão que tem donde nascem as cabeceiras do Rio Claro, e da Mutuca; dahi busca a povoação da Chapada, onde passa atravessando pela rua da Matriz e vai terminar nas cabeceiras d'Alagoinha de cima, a 4 kilometros do arraial (Alagoinha de cima), onde não pôde passar por causa da grande grota que ha antes de chegar ao dito arraial. O ponto terminal da linha estudada se acha perto da estrada que conduz a Goyaz, de tal maneira que a estrada actualmente estudada pôde ser considerada como o começo da grande e poderosa via de communicação, que em um futuro, talvez não muito remoto, virá a ligar a provincia de Matto Grosso ás de Goyaz, Minas e S. Paulo. »

Dão as folhas noticias de sanguinolentas correrias dos indios *Cayapós e Coroados*, na Chapada e immediações Depois de atacarem a roça de um Victoriano Gomes, onde mataram a flexadas um camarada e uma mulher, que então se achavam sós no trabalho, animaram-se, e no dia 11 de agosto assaltaram o sitio de Manoel Pereira Borges, que assassinaram, mutilando em seguida o cadaver. Antes de retirarem se foram a um lugar chamado Capão Secco e deitaram fogo as casas que alli havia.

Logo que teve noticia do ataque ao sitio do Victoriano, o chefe de policia da provincia expedio uma força de 25 praças; e quando soube das barbaridades commettidas contra o infeliz Borges e do incendio das casas, mandou outra escolta de 33 praças determinando-lhe que fizesse juncção com a primeira e batesse os selvagens. Da Chapada seguira tambem para o Capão Secco uma força de 16 homens sob o commando do inspector de quarteirão Elias José Belisario.

No dia 15 incendiaram os indios outras casas de lavradores na Chapada, e a 24 voltaram ao sitio de Manoel Borges; desta vez porém foram repellidos.

Em presença destas noticias partio o chefe de policia da capital para os lugares ameaçados pelas correrias, acompanhando-o o cidadão Luiz Antonio de Faria, que para isto se offereceu com seus camaradas.

A freguesia da Chapada dista da capital da provincia apenas 8 leguas. No *Itaimbé*, que fica a 5 leguas da Chapada, foram assassinadas pelos indios quatro pessoas.

Escrevendo particularmente em data de 21 de agosto, disse o chefe de policia:

« Hontem de madrugada os indios bateram no *Itaimbé* e mataram um escravo e tres escravas. Tive noticia desse ataque as 9 1/2 horas da manhã, e as 11 fiz seguir para aquelle lugar uma escolta commandada por um tenente e um alferes, e estou a espera de noticias hoje por todo o dia.

« Senti que não me viesse mais alguma força, porque, não somente, segundo as informações que tenho, os indios andam divididos em diversas partidas, e difficil por tanto de serem enxotados, como tambem me dizem que existem entre elles alguns desertores.

« A minha vinda a este lugar foi muito boa, como agora estou vendo, porque a gente do lugar estava muito desanimada, e a força estava muito mal dirigida por um official que não serve para este serviço.

« Já fiz sahir uma outra escolta para outro ponto em que julgo estarem os moradores ameaçados: e ja mandei organisar uma força de paisanos para guardar esta freguezia na ausencia das escoltas, que sahiram no encalço dos indios.

« Preciso de mais armamento para esta força.

« A causa é mais grave do que eu pensava, e se eu não tivesse tomado a resolução de vir até aqui, não sei o que poderia succeder. »

Em 25 do referido mez communicou a mesma autoridade em officio ao commandante da guarnição:

« Até agora tem sido impossivel encontrar os indios; divididos em turmas, apresentam-se, com a rapidez do raio, ora em uma parte ora em outra muito distante, desorientando assim as escoltas que lhe vão ao encalço.

« Nada se sabe ainda do resultado da expedição commandada pelo tenente Antonio da Costa Teixeira; hontem, porem, Gabriel de tal, veio communicar-me que tinha ouvido, do seu sitio, onde trabalhava, na manhã do dia 22, um tiroteio que durou desde ás 10 horas da manhã, pouco mais ou menos, até o meio dia.

« Apenas tive essa noticia, fiz seguir para aquelle lugar um proprio acompanhado de um trilhador ou pratico para averiguar o que tinha havido e espero resposta a todo o momento. »

E em data de 26 accrescentou:

« Acham-se hoje reunidas nesta freguezia todas as escoltas, que para aqui marcharam, e amanhã pretendo fazel-as seguir com destino ao Rio da Casca e Rio Manso, onde me consta que se acham os indios, havendo entre elles alguns desertores e criminosos.

« O resultado que até aqui se tem podido obter é afugentar os indios destes lugares e garantir a segurança individual e de propriedade de seus habitantes; porem continúo a empregar todos os esforços para a captura dos criminosos. »

Referindo-se a estes acontecimentos, disse o *Liberal*:

« Alguns moradores da serra pedem-nos de novo com instancia para que reclamemos dos poderes competentes energicas providencias no sentido de serem reprimidas, ou ao menos contidas, as tropelias dos selvagens *Cayapós*, que continuam, como por diversas vezes o hão feito impunemente, a lhes damnificar as plantações, já em estado de colheita, incendiar depositos de mantimentos de subido valor, roubar instrumentos de arado, roupa e animaes, alem de vidas; causando-lhes com isso incalculaveis prejuizos

« Segundo nos affiançam os referidos moradores, nas fraldas da serra são vistos em abandono para mais de 40 sitios, cujos habitantes, homens laboriosos e que pagavam tributos a nação, foram dahi expellidos pelos indios, com detrimento da lavoura e de suas propriedades.

« Já com grande difficuldade se obtem, presentemente, camaradas para o serviço de roça, pelo perigo a que, com razão, julgam elles expor se, contratando-se para taes occupações.

« Entre os estabelecimentos que mais tem soffrido com as tropelias dos indigenas, citaremos os dos Srs. João Capistrano Moreira Serra, um dos mais importantes da provincia, João José do Couto, Luiz Manoel (por antonomasia Lula) e João Germano da Silva Guimarães.

« Este estado de cousas é tristissimo, e desperta as mais serias reflexões aos que conhecem o grão de abatimento em que permanece a lavoura nesta provincia, e se interessam pelo bem do paiz.

« Cumpre que o governo tome de prompto as medidas que se fazem mister para garantir da sanha desses ferozes selvagens as vidas e haveres dos agricultores de Mato-Grosso.

« A não apparecerem, quanto antes, as providencias que solicitamos, ver-se hão os poucos que aqui se dedicam a lavoura forçados a abandona-la; e a infeliz, ja moribunda, exhalará o ultimo suspiro nas garras da ferocidade dos selvagens, sob o olhar do gelido indifferentismo daquelles que a deveriam soccorrer. »

S. PAULO.

Reuniram-se no dia 24, na capital, a convite dos Srs Barão do Tieté e coronel Antonio Proost Rodovalho, varios cidadãos, membros do partido conservador, para o fim de se deliberar sobre a organisação de uma associação, que tenha por fim auxiliar com recursos pecuniarios os cidadãos alistados para o serviço do exercito e armada, que por sua posição e pobreza não possam isentar se desse serviço.

Ficara assentado que se organisasse a associação, cujos estatutos devem ser apresentados na segunda reunião, que terá lugar na segunda dominga do corrente mez de outubro.

O Dr. chefe de policia regressara, no dia 27, do Amparo, para onde seguira por causa do movimento sedicioso dos *queima-listas do Soccorro*.

Referindo-se a esse movimento, diz a *Tribuna Amparense*:

« Já se sabe que a 18 do corrente foi a villa do Soccorro, do meio-dia as 4 horas da tarde, invadida por um bando de sediciosos em numero maior de 100 pessoas, que assaltou a casa do subdelegado de policia, alferes João Baptista de Oliveira, exigindo os papeis e livros do alistamento militar; e não os encontrando alli, nas ou no cartorio respectivo, onde forçou o escrivão Torquato José de Oliveira Campos a entregar aquelles objectos, que foram conduzidos ao largo da Matriz e queimados, em meio de vivas e descargas, sendo igualmente arrancados os editaes collocados na igreja. Os sediciosos, voltando a casa do escrivão, tomaram-lhe tambem a lei, regulamento e formulario dos trabalhos, que tiveram o mesmo destino.

« Não ha a lamentar outras violencias nem a pessoas, nem á propriedade, se bem que os desordeiros se dessem a bebidas alcoolicas.

« Só a 20 receberam os Srs. Dr. juiz de direito e delegado de policia participação destas occurrencias e deram promptas e acertadas providencias telegraphando para o governo provincial e para o delegado de Campinas, pedindo forças e providencias, assim como avisando o Dr. juiz de direito de Mogy-mirim; pois os sediciosos promettiam invadir os municipios circumvisinhos.

« Quer o governo, quer o delegado de Campinas, attenderam immediatamente a urgencia enviando forças sufficientes para manter a ordem, e transportando se a esta cidade o Dr. Amaral, chefe de policia da provincia, cujo zelo pela causa publica é conhecido

« O modo como se houveram os Dr. Aureliano Coutinho, juiz de direito e alferes Luiz Leite, delegado de policia, foi uma garantia para a conservação da tranquillidade publica e ainda uma vez reconhece o povo o valor das distinctas qualidades que adornam estes funccionarios.

« Achavam-se na cidade o contingente do 1º batalhão de infantaria de linha, commandado pelo Sr. tenente Gaspar Ribeiro de Almeida Barros, e dez praças do corpo policial do destacamento de Campinas. O Sr. Dr. chefe de policia tambem alli está. »

— O septuagenario Antonio de Magalhães Mesquita, ultimamente fallecido em Iguape, deixou libertos 14 escravos seus, sendo apenas um condicionalmente.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 22 de setembro foram declarados avulsos os juizes de direito:

Da comarca do Principe Imperial, na provicia do Piauby, Luiz Barreto Corrêa de Menezes.

Da comarca do Paranahyba, na provincia de Minas Geraes, José Manoel Pereira Cabral.

Foram removidos:

O juiz de direito Prasibulo da Rocha Passos, a pedido, da comarca de Alcobaça para a de Inhambupe, ambas de 2ª entrancia na provincia da Bahia.

O juiz de direito Francisco Manoel Paraizo Cavalcante, da comarca do Rio de S. Francisco, de 1ª entrancia, na provincia de Minas Geraes, para a de Alcobaça, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia.

O juiz municipal e de orphãos Joaquim Manoel Vieira de Mello, a pedido, do termo do Triumpho para o do Bonito, ambos na provincia de Pernambuco.

Foi concedida ao bacharel Affonso José de Mendonça Uchôa a demissão, que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Icó, na provincia do Ceará.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Manoel Gadofredo de Alencastre Autran, do termo de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel José Ribeiro da Rocha, do termo de Jacobina, na provincia da Bahia.

O bacharel José Francisco Ribeiro Machado, do termo do Triumpho, na provincia de Pernambuco.

O bacharel José Boaventura Bastos, do termo do Icó, na provincia do Ceará.

O bacharel Felix de Figueirôa Faria, dos termos reunidos de Obidos e Faro, na provincia do Pará.

Foram reconduzidos:

O bacharel Antonio Pinto Nogueira Accioli, no lugar de juiz substituto da vara commercial e dos feitos da fazenda da comarca da Fortaleza, no provincia do Ceará

O bacharel Antonio de Araujo Góes, no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Abrantes e Mata de S. João, na provincia da Bahia.

O bacharel Francisco Vicente Vianna no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. Francisco, na mesma provincia.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios para que foram provisoriamente nomeados pelos respectivos presidentes:

A José Saladino Coelho de Souza dos officios de tabellião e escrivão das execuções do termo do Brejo, na provincia do Maranhão.

A Irineu José Fialho, dos de tabellião e escrivão de orphãos, provedoria, capellas, residuos, crimes, civel e mais annexos do termo de S. João do Piauby, na provincia do Piauby.

A José Genuino Ferreira, do de escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Cabo, em Pernambuco.

— Por decreto de 30 de setembro foram nomeados para o conselho fiscal, da Caixa Economica e Monte de soccorro da provincia do Pará:

Presidente, Dr. Antonio Gonçalves Nunes.

Membros, Manoel Antonio Pimenta Bueno, Dr. Augusto Thiago Pinto, Joaquim Antonio Alves, Agostinho José de Almeida.

— Por decreto da mesma dada foi declarado sem effeito o de 27 de fevereiro, que nomeou Manoel Dias Villas-Bôas para o lugar de curador geral das heranças jacentes da capital da provincia da Bahia.

— Por decreto de 2 do corrente foi transferido da 1ª para 2ª classe da armada o 1º tenente Alexandre Galdino da Veiga.

— Por decreto de 29 de setembro:

Foram nomeados 2ºs cirurgiões do corpo de saúde do exercito os Drs. em medicina Josué Egydio Calmon de Siqueira e Amaro Ferreira das Neves Armonde.

Concedeu se trocas de corpos entre si aos capitães da arma de cavallaria Pedro José Cardoso e Francisco Geraldo de Andrade Vasconcellos, este da companhia de Minas-Geraes e aquelle da 6ª companhia, do 1º regimento.

Concedeu-se transferencia para a arma de infantaria ao 2º tenente do 4º batalhão de artilgaria a pé Bernardino de Sena Duarte, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861.

Foi transferido para a 2ª companhia do 3º batalhão de infantaria o major graduado do 4º da mesma arma Manoel Francisco Soares.

Foi reformado, de conformidade com o § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, com o respectivo soldo por inteiro, visto ter-se invalidado por ferimento recebido na provincia do Rio Grande do Sul, na questão — Maurer — o soldado do 3º batalhão de infantaria Joaquim Francisco dos Santos.

— De 2 do corrente:

Declarou-se sem effeito o decreto de 23 de junho deste anno pelo qual foi nomeado almoxarife do arsenal de guerra da provincia do Pará o tenente reformado Severiano Euzebio Bordeiro, visto não ter entrado em exercicio

— Por portaria de 4 tambem do corrente, foram concedidos, tres mezes de licença, com o respectivo ordenado, ao 1º official da secretaria de estado dos negocios da guerra Modesto Benjamin Luis de Vasconcellos, para tratar de sua saude onde lhe convier.

— Por portaria de 1 do corrente foi nomeado o capitão honorario do exercito João José de Magalhães Filho, para o lugar de escrivão da colonia militar do Gurupy, na provincia do Maranhão.

— O ministerio da justiça prorogou por dous mezes, sem vencimento, o prazo para o desembargador Victorino do Rego Toscano Barreto assumir o exercicio de seu cargo na relação de Goyabá.

— O decreto n. 2,619 de 22 de setembro determinou que nas faculdades de medicina só haja concurso para os lugares de oppositores, que passarão a denominar-se substitutos, e dá outras providencias.

— O decreto n. 2,639 de 22 de setembro autorisa o governo a despender até a quantia de 19,000:000$ com as desapropriações e obras necessarias ao abastecimento d'agua á capital do imperio.

— Em 22 de setembro foi o governo autorisado pelos seguintes decretos:

N. 2 645 para mandar considerar validos para matricula diversos exames de preparatorios feitos na faculdade de medicina da Bahia por Candido de Abreu Fialho.

N. 2,616 para mandar admittir á matricula do 3º anno da faculdade de direito de S. Paula o estudante Pacifico da Silva Castello Branco Junior.

N. 2 647 para mandar matricular no 1º anno da faculdade de medicina do Rio de Janeiro o estudante Samuel de Avilez Carvalho.

— Por portaria de 30 de setembro ultimo foi exonerado o agrimensor Antonio Duarte de Oliveira Rego Neto, da commissão em que se acha na provincia da Bahia, e nomeado em seu lugar o agrimensor Antonio Raphael de Almeida.

— Foi nomeado para servir no asylo de invalidos da patria o capitão honorario José Neltemio Tolentino Alvares.

— Foi concedida licença ao alferes da companhia de cavallaria da provincia de Pernambuco, Joaquim Francisco Gadelha, por tres mezes, com o soldo e etapa, para tratar de sua saúde onde lhe convier

— Pelo ministerio da justiça, em 30 de setembro, foi despachado o requerimento de João Francisco Antunes, capitão reformado da guarda nacional da provincia de Pernambuco, pedindo melhoramento no posto de major. Não tem lugar á vista do art. 49 do decreto n. 5,673 de 21 de março de 1874.

— Os empregados da secretaria da guerra entregaram no dia 30 de setembro ás 7 horas da noite, ao Sr. conselheiro Junqueira, na casa de sua residencia, o retrato do mesmo Sr. conselheiro, que haviam mandado tirar para offerecer lhe em demonstração do apreço e estima que lhe consagram.

Fazendo entrega do retrato proferio o Sr. conselheiro José Maria Lopes da Costa algumas palavras relativas áquella offerta, e leu em seguida uma manifestação assignada pelos empregados da secretaria.

O Sr. conselheiro Junqueira respondeu agradecendo tão significativa demonstração.

Achavam-se reunidas muitas pessoas gradas e o resto da noite passou-se em agradavel entretenimento.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio não soffreu alteração notavel. Effectuaram-se transacções menos que regulares a 27 3/4 d. papel bancario, 27 7/8 e 28 d. particular. A falta de letras da praça continuou a ser sensivel,

« Negociaram se varios lotes de soberanos a 8$890, 8$900, 8$910 e 8$920, a dinheiro.

« As apolices geraes de 6 % tiveram pequeno movimento a 1:030$ e 1:031$, a dinheiro.

« O mercado de acções esteve completamente paralysado.

« As vendas de café foram insignificantes e as de assucar pequenas para o consumo local.

« Não se effectuou fretamento algum.

— A alfandega da côrte rendeu de um a 4 do corrente 330:077$048.

— Sahiram para Pernambuco: a 1 a barca americana *American Eagle*; e a 3, a barca ingleza *Martha Red*.

ESPIRITO SANTO.

No dia 18 intallara-se a assembléa provincial.

Fôra publicado um novo jornal litterario intitulado *A Aurora*.

Fallecera o capitão de mar e guerra João Paulo da Costa Neto, que por alguns annos occupara o lugar de capitão do porto.

BAHIA.

— Segundo telegramma recebido da côrte, fallecera alli, no dia 6 do corrente, o desembargador Manoel Joaquim Bahia.

O bispo do Pará recebia diariamente provas de respeito e de consideração da população em geral.

— Em dias do mez passado, diz o *Jornal da Bahia*, uma mulher de côr preta, residente nos Olhos d'Agua, capella filial da Igreja Nova, no termo de Alagoinhas, deu á luz, de um só parto, quatro crianças do sexo feminino (!), as quaes, apezar de terem nascido espertas e cheias de vida, falleceram todas passadas algumas horas, já pertencendo á religião do Crucificado pelas aguas lustraes do baptismo.

Oito dias depois exhalava tambem o ultimo suspiro aquella que de modo tão maravilhoso havia multiplicado a sua existencia.

SERGIPE.

— Por telegramma particular, constava na Bahia, ter fallecido em Itaporanga (Sergipe) o Dr. Francisco Dias Cesar.

ILEGÍVEL

Noticias da Europa.

Ao meio dia de hontem fundeou no lamarão o paquete inglez *Britannia*, trazendo datas de Lisboa até 29 de setembro.

Dos jornaes e cartas colhemos o que segue:

FRANÇA

Os jornaes de Paris occupam-se muito de uma nota publicada, ha alguns dias, pelo *Jornal de Paris* relativamente á attitude dos principes de Orleans, que tendia a representar como definitivamente ligados ao regimen republicano.

Os orgãos do partido republicano não a acolhem sem reserva; mas o que é notavel é que elles não oppõem desconfianças absolutas. O que parece definitivamente averiguado, é que o grupo dos orleanistas puros na assembléa que segue o impulso do Sr. Bocher, marca mais resolutamente o seu movimento para a republica, e que a sua fusão com o grupo Lavergne, é desde já um facto pouco mais ou menos realisado.

As condições da maioria e por consequencia do governo acham-se pois modificadas de um modo notavel; e por isso affirma-se que o governo conta realisar um novo programma para a entrada da camara. Os Srs. Buffet e Dufaure encarregam-se de preparar os elementos, e fundir-se-hiam depois a seus duplos trabalhos.

A difficuldade não seria invencivel, a não ser a questão do modo de escrutinio para a proxima eleição da camara dos deputados.

Os Srs. Buffet e Dufaure estão de accordo para propôr e defender com o ultimo rigor o escrutinio de *arrondissement*, mas differem de opinião completamente sobre o ponto de saberem, se se devera ou não fazer daqui questão ministerial. O Sr. Dufaure, de accordo com a maioria do conselho, sustenta a negativa; o Sr. Buffet, pelo contrario, pronuncia-se absolutamente pela affirmativa, e se não conseguir induzir os seus collegas á sua opinião, esta decidido a fazer desta questão ponto de honra para a sua conservação, ou sahida do gabinete.

Era um pretexto conveniente para o vice-presidente do conselho sahir do poder, onde parece não poder-se conservar por mais tempo, compromettido, como se acha, pela sua propria vontade, e pela sua incuravel obstinação em consequencia dos incartados do seu amigo, o prefeito do Rhodano.

Foi demittido o Sr. Ducros, por accordo tomado em conselho de ministros, presidido pelo marechal de Mac-Mahon.

Os jornaes das diversas facções constitucionaes, chamam a attenção do governo para a recrudescencia das manobras bonapartistas, e perguntam ao governo, se elle não entende dever acabar com todas as complicidades declaradas ou latentes, voluntarias ou inconscientes que apoiam as emprezas do bonapartismo e animam os chefes do partido.

ALLEMANHA

Dizem de Berlim que o principe de Bismark, chanceller do imperio, apresentara ao conselho federal um projecto de lei, estabelecendo que o estalão de ouro, será a base do systema monetario sobre todo o territorio federal, a datar do 1º de janeiro de 1876.

— Os ultramontanos da Baviera estão agitados em consequencia da carta pastoral do novo arcebispo de Bamberg, nomeado pelo rei Luiz e confirmado pela Santa Sé.

Na sua carta aos seus diocesanos, o arcebispo prega a obediencia ás leis do estado, e a paz com todos os cidadãos. Esta linguagem razoavel, sobr'excitou a bilis dos jornalistas ultramontanos; o prelado, apezar da sua recente confirmação, não é, a seus olhos mais do que um revolucionario e um heretico de sotaina.

Se o arcebispo tem coragem para sustentar a sua opinião e applica-la firmemente, terá conseguido restabelecer a paz e o socego da sua diocese.

O procedimento do arcebispo de Bamberg, não é um facto isolado: — o novo orgão apostolico do reino de Saxe, Mr. Bernet, inaugurou a sua posse por uma carta pastoral redigida em termos commedidos e isenta de todas as costumadas lamentações sobre as perseguições da igreja que formam o fundo das elocubrações episcopaes.

— Na expectativa da abertura da campanha ultramontana nas camaras da Baviera, foi esta começada pelos bispos que dirigiram ao rei uma supplica, pedindo a protecção para os conventos, e providencias para conter e refrear os excessos da imprensa liberal; exigem além disto que o governo não trate os velhos-catholicos no mesmo pé de igualdade que os catholicos romanos.

AUSTRO-HUNGRIA

Começou na camara dos deputados de Leith a discussão da mensagem em resposta ao discurso da corôa.

O projecto de mensagem, está em geral de accordo com os principios que o ministerio Tisza expoz no discurso da corôa. Reconhece com o governo a necessidade urgente de pôr em ordem as finanças, equilibrar o orçamento e restaurar o credito publico. Neste intuito, não se deve hesitar em fazer os maiores sacrificios, e em consentir em todas as economias e redacções compativeis com o bem publico.

O projecto declara que a camara espera com confiança os projectos de reformas administrativas e judiciarias, assim como a organisação da instrucção publica, promettida pelo governo, e que ella espera que a solução proposta pelo governo á questão do banco exercerá uma influencia salutar sobre a situação economica, commercio e industria da Hungria.

A mensagem allude tambem ao ponto delicado da revisão dos tratados aduaneiros concluidos em 1867 e 1868, entre as duas metades da monarchia, e que terminam em dous ou tres annos; e exprime a esperança de que esta revisão terá lugar sobre a base de uma completa reciprocidade.

A mensagem paraphrasea o paragrapho do discurso real, relativo aos negocios estrangeiros, e applaude a politica do governo que é uma politica de paz.

Vê-se que a commissão que elaborou o projecto de mensagem ao discurso da corôa, sahida na sua quasi totalidade da maioria parlamentar, está em perfeita communhão de idéas com o ministerio.

A discussão da resposta ao discurso da corôa não será longa nem agitada; as unicas questões que offerecem difficuldades reaes são a do banco, e a das alfandegas. Ellas levantam vivas controversias, d'uma e d'outra parte do Leith, e teem uma alta importancia politica, pois que se a solução preconisada prevalecesse, o dualismo entre a Austria e a Hungria iria até aos seus ultimos limites, e não é certo que a Hungria tivesse muito que ganhar com este acontecimento.

— A camara dos deputados elegeu os membros da delegação que foram propostos pela maioria liberal.

— Na discussão do projecto de mensagem o Sr Miletis, membro da opposição radical apresentou e leu um contra projecto, que attrahio ao seu autor uma severa advertencia da parte da presidencia. O Sr. Ghiczy declarou que se um deputado se atrevesse a servir de termos tão violentos como os da mensagem ao Sr. de Miletis, julgaria do seu dever retirar-lhe a palavra. A camara recusou fazer figurar o projecto Miletis na sua acta e deixal-o imprimir.

SERVIA.

O discurso pronunciado pelo principe Milan da Servia na sessão solemne da abertura da Skuptchina teve a fortuna de satisfazer ao mesmo tempo o povo servio e as grandes potencias, que se esforçam por moderar e conter o movimento slavo. No seu regresso a Belgrado o principe foi vivamente acclamado, e o seu governo recebeu dos agentes diplomaticos estrangeiros communicações, exprimindo a sua satisfação pela linguagem que dirigira a representação nacional.

A commissão da assembléa servia encarregada da redacção da resposta ao discurso da corôa, entendeu-se com o governo para dar a esta mensagem o caracter menos provocador possivel, não poupando porém ao governo turco as arguições que a sua barbara administração merece. A mensagem será discutida, mas pelo accordo já conseguido, não se dará a estes debates um caracter muito apaixonado.

HERZEGOVINA

O telegrapho de Constantinopla, depois de ter durante algum tempo annunciado uma serie de victorias mais decisivas umas que as outras, annuncia agora uma serie de revezes para as armas ottomanas, que reduzem a zero todas as victorias anteriores. Depois de terem batido durante tres dias os seus adversarios em lutas serias, os insurgentes sitiaram de novo a praça de Trebigne.

— O governo austriaco teve de intervir indirectamente na insurreição da Herzegovina.

O Montenegro tornou-se o asylo dos feridos e dos refugiados do paiz sublevado. Eleva-se a 30 mil pessoas, o numero de infelizes sem recursos alguns. Ora a Montanha Negra é muito pobre e esteril para sustentar mesmo por um tempo muito limitado, esta população faminta; o principe Nikita dirigio-se ao imperador d'Austria para lhe supplicar que viesse em auxilio de tão grandes miserias. Guiado por estes sentimentos de humanidade, e pela consideração dos perigos que poderiam surgir para as provincias limitrophes austriacas desse foco de miserias e de desespero o imperador deu ordem ao governador da Dalmacia, o marechal de Rodich, de expedir immediatamente ao Montenegro as subsistencias necessarias; ao mesmo tempo enviou medicos para tratar dos feridos. A diplomacia não pode ter nada que ver com esta intervenção humanitaria.

— Dizem de Constantinopla que já houve conferencia entre os delegados das grandes potencias, e os delegados dos insurgentes da Herzegovina. Os delegados slavos mostraram-se satisfeitos com o acolhimento que receberam da commissão consular, mas não mostram confiança alguma na realisação e seriedade dos compromissos que poderiam ter com elles, e exigem garantias efficazes, antes de continuarem nas suas conferencias. Não é certo de que se tenha já tratado da natureza destas garantias; e é provavel que as explicações se não tivessem adiantado, pois este ponto terá de ser primeiramente debatido entre as grandes potencias e a Porta.

HESPANHA.

— Acerca desse paiz escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Foi publicada na folha official a circular dirigida pelo ministro do reino aos governadores civis, que declara seguir o governo a politica conciliadora do ministerio precedente, empregará todos os esforços para terminar a guerra e reunirá brevemente as côrtes.

« Além disso recommenda aos delegados do governo nas provincias, que protejam na politica de attrahir á causa affonsina, todas as pessoas que se mostrem inclinadas a aceitar a nova ordem de cousas, e que reprimam com mão de ferro toda a tentativa contraria á ordem publica.

« Por aquelle documento conhece-se, sem restar a menor duvida, que o actual gabinete adoptou o programma do anterior ministerio, fazendo por este modo justiça ao merecimento governativo do Sr. Canovas.

« A questão levantada pela circular, dirigida pelo nuncio, aos prelados hespanhóes, continúa sendo objecto de acalorada discussão na imprensa, cuja maioria combate a intervenção da curia, por intermedio do seu representante nos assumptos politicos d'um estado independente, que, como tal, não pode tolerar indicações de todo o ponto inconvenientes em assumptos com que a igreja nada tem que ver.

« A resolução, que o governo se propõe adoptar, a respeito de assumptos tão graves ainda não é conhecida.

« Todavia a opinião mais geral, é, que a solução deve ser de tal ordem, que o Vaticano não fique de futuro habilitado a tentar novas intervenções.

« Da discussão que se tem mantido, resultou a declaração terminante de que o anterior governo longe de se ter compromettido com a Santa Sé a restabelecer a concordata de 1851, pela qual a Hespanha era obrigada a conservar a unidade catholica, foi unanime em aceitar a tolerancia religiosa, parecendo ficar por esta forma desmentida a noticia que circulou acerca de estar disposto o cardeal Antonelli, a informar as côrtes, com as quaes está em relações, do contrato que ligara a Hespanha á Santa Sé, relativamente á concordata em questão.

« Uma das pretenções do Vaticano, expressas na circular de monsenhor Simeoni aos prelados hespanhóes, é o estabelecimento do art. 1º da concordata de 1851.

« A' medida que passam os dias, a questão do nuncio adquire maior gravidade, e bôa prova disto é o telegramma participando que o Vaticano transmittio a monsenhor Simeoni, instrucções categoricas para regressar a Roma, se a decisão do governo neste assumpto for contraria ás pretenções da curia, ou *comprometter* a dignidade da Santa Sé.

" Diz-se que a culpa não é do proprio Simeoni senão do cardeal Antonelli, que lhe mandou communicar a circular aos bispos, sem consultar previamente o governo, devendo immediatamente accusar a recepção d'aquelle documento e dar noticia de ter cumprido as ordens de Roma.

" Diz-se mais que Antonelli, tenciona dar publicidade á correspondencia trocada entre elle e o governo hespanhol, correspondencia destinada a mostrar que este ultimo, tinha promettido restabelecer integralmente a concordata.

" Finalmente, já se diz que o nuncio pedio, em nome do Vaticano, que os tribunaes hespanhóes se deem por incompetentes, em conformidade dos termos da mesma concordata, para julgar o bispo de Urgel.

" Tudo isto são boatos não me cumprindo responder pela authenticidade de semelhantes noticias.

" A' villa de Hernani, que tanto tem soffrido durante a guerra, foi dado ultimamente o titulo de invicta.

" A ter-se verificado a entrada de Saballs, em França, como todas as folhas são conformes em declarar, accrescenta-se que na Catalunha opera actualmente um unico cabecilha de alguma importancia, que é Castells, com a avançada idade de 70 annos.

" Gamundi é de suppor que conseguisse a passagem da Navarra, perdendo nessa operação forças consideraveis. As que transpozeram a fronteira e deram entrada em Tarbes, compunham-se, segundo informações officiaes, de 928 praças de pret, 133 officiaes.

" Falla-se tambem na entrada de outras forças importantes em França, mas de positivo nada ha a esse respeito.

" Mendori cahio, ao que dizem, no desagrado de D. Carlos. Perula e outros chefes fazem forte opposição a que Dorregaray seja encarregado do commando em chefe no norte. Para tentar conciliar os dissidentes entrou ha poucos dias em Hespanha, D. Margarida, que se dirigio a Estella, d'onde tenciona seguir para Tolosa.

" Escusado será affirmar-lhes que a policia franceza nem de longe pensou em evitar a entrada da esposa do pretendente, em territorio hespanhol.

" Partiram novos reforços para Cuba. No dia 23 passaram da estação do norte para a do sul, seguindo immediatamente para Cadiz, 1,200 soldados.

" A bolsa continua a descer, o que não exprime grande confiança nos futuros actos do actual governo.

" Parece que o conselho do estado mandou reintegrar os consules demittidos pelo Sr Castro, os quaes tinham recorrido para aquelle tribunal da decisão do ministerio dos negocios estrangeiros.

" Verifica-se, pois, o que lhe annunciei na minha ultima.

[illegible]

" Escrevem ao *Noticiero Bilbaino* que entre os personagens que compõem o séquito de D. Carlos os que se distinguem mais por suas opiniões exaltadas no sentido de prolongar-se a guerra civil, são o ex-jesuita Guriens e Noria Salsedo.

" O *Cuartel Real* folha official carlista reproduzio a circular do nuncio Simeoni, classificando-a de documento notabilissimo. Podera!

" Noticias do campo carlista dizem que Mogroviejo partio para a Catalunha com o fim de reorganisar as pequenas hostes que naquelle districto seguem a causa do pretendente, e que Dorregaray se encarregará brevemente do commando em chefe do exercito do norte, como acima fica dito

" A *Gazeta de Madrid*, orgão official do governo de D. Affonso, publicava ha dous dias as seguintes noticias da guerra:

" *Catalunha* — O general em chefe diz que o tenente-coronel Camprubi com a sua columna atacou em Sallent o batalhão de Huguet obrigando-o a fugir, causando-lhe cinco mortos e tomando-lhe armas e petrechos de guerra. Comprehendendo este chefe que ao fogo acudiam as facções de Arnez, Chico de Sallent, Manoel de Scas e outros, aproximou-se de Anglaés, tomou posições, simulou uma retirada e quando os carlistas reunidos o atacaram fez-lhe fogo de metralha e voltou sobre elles perseguindo-os e atacando-os á bayoneta obrigou-os a passar o Ter, apezar da superioridade do numero, fazendo no campo 26 mortos e alguns prisioneiros. Por parte da columna houve 2 mortos e 15 feridos.

" *Norte*. — O general Trillo participa que o inimigo suspendeu o bombardeamento sobre Guetaria, em consequencia da superioridade do fogo da artilharia. O commandante militar D. Eduardo Lopez Ochoa e a guarnição conduziram-se com o maior enthusiasmo.

" A *Cruzada Española*, periodico carlista de Bayona, falla de um combate em Igualado no qual ficou ferido o chefe carlista Miret.

" Os mil e quinhentos carlistas que no dia 19 foram obrigados a entrar em França, passaram em Gavarnié em tal estado de desanimo fome, e nudez, que um correspondente da localidade confessa que lhe fez dó a turma d'aquelles desgraçados, os quaes um fanatismo feroz e estulto perdeu e expatriou. São quasi sempre meditabundos; mas de quando em quando praguejavam contra D. Carlos e Dorregaray e contra o general Delatre dos quaes deviam a expatriação com todo o seu cortejo de miserias. Sobe já a 3,000 o numero de carlistas que Delatre nos ultimos dous mezes tem obrigado a entrar em França.

" Apresentou-se a indulto em Cervera o brigadeiro carlista D José Almenar, que commandava a cavallaria procedente das facções do centro. Com elle apresentaram-se tambem a indulto o seu ajudante e sete soldados com dez cavallos.

" Sabe-se com certeza que no dia 23, o povo de Narvajos, se leu uma proclamação de D. Carlos, em que o pretendente confessa que a traição invade as suas fileiras, obrigando-o a tomar medidas energicas, como foi a de fuzilar em Estella o commandante geral de artilheria.

" O governo de Madrid expedio uma circular aos governadores militares dispondo que os recrutados fugitivos, logo que sejam alcançados, soffram a pena de servir oito annos no exercito do ultramar.

" A provincia de Castellon está completamente livre de guerrilhas carlistas

" Lizarraga visitou em Pau a D. Margarida e tornou a entrar em Hespanha dirigindo-se a Carthagena.

" Os carlistas de Elizondo fuzilaram dous dos seus por suspeitos de traição. Esta determinação procede das ordens expressas de Dorregaray, que recommendou a todos os cabecilhas o maior rigor contra todos os desertores e traidores.

" Os carlistas continuam a bombardear da sua fortaleza de Santiago Mendi a heroica praça de Hermane.

" Os carlistas celebram em Durango com repiques de sinos a crise que deu lugar a mudança de gabinete."

PORTUGAL.

— A bordo do vapor brasileiro *Rio de Janeiro*, pertencente a companhia, intermediaria de navegação no sul do imperio, foram embarcados em Lisboa, com destino á côrte do imperio, os bustos dos heróes brasileiros.

— Ao depois publicaremos a missiva de nosso correspondente de Lisbôa.

Noticias da America.

Por via de Lisbôa recebemos as seguintes:

ESTADOS UNIDOS.

O presidente Grant acaba de promulgar o tratado recentemente concluido entre a Belgica e os Estados-Unidos. Esse tratado regula as relações do commercio e navegação entre os dous paizes; um dos pontos mais importantes deste tratado estabelece que « desejando garantir uma protecção efficaz e completa a industria manufactureira dos seus respectivos cidadãos, estabelecem que toda a contrafacção, n'um ou noutro paiz das marcas de fabrica empregadas no outro, para indicar a origem e a qualidade de uma mercadoria, será estrictamente prohibida, e dará lugar a uma acção de perdas e damnos em favor da parte lesada, acção que será intentada perante os tribunaes do paiz em que for provada a contrafacção. As *marcas* dos cidadãos dos Estados Unidos deverão ser depositadas em Bruxellas, no tribunal do commercio, e as *marcas* dos cidadãos belgas deverão ser depositados no *Patent Office* em Washington. Esta entendido que se uma marca de fabrica cahir em um paiz no dominio publico no paiz da sua origem, ficará igualmente á disposição de todos os habitantes do outro paiz. »

— No dia 13 de setembro deviam realisar-se no Maine eleições, que parecem preoccupar tanto o mundo politico americano, como os de Ohio, visto que os republicanos do estado, descontentes com os serviços do Sr. Blaine, antigo *speaker* da camara dos representantes, julgaram dever chamar em seu auxilio o Sr. Morton, senador da Indiana.

Entretanto elles não podem ter duvidas algumas sobre o exito da eleição, pois estão no poder para mais de vinte annos, e não houve nunca um symptoma unico que fizesse prever um reviramento da opinião dos eleitores.

A questão é incontestavelmente mais duvidosa no Ohio, que desde 1873 está em poder dos democratas. Neste estado o proximo veredictum eleitoral terá uma significação muito grave; por isso dos dous lados se redobram os esforços para assegurar a victoria

A serie das eleições do outomno começaram no 1.º de setembro pela California, que tinha de eleger governador e muitos outros funccionarios do estado, e quatro representantes ao congresso de Washington.

Havia quatro partidos que guerreavam as eleições: — os republicanos, os democratas regulares, os democratas independentes, e os partidarios da temperança, que se denominam tambem partido do povo.

Os democratas venceram por grande maioria.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

Criminosos. — A' casa de detenção foram recolhidos os criminosos: José Ramos de Souza, por alcunha o Caboclo, Bellarmino Gonçalves Dantas, denominado o Bello-Gato, Antonio Isidoro da Paixão, Francisco José Nicoláo, e Senhorinha Maria de Jesus, vindos de Santo Antão, o primeiro como criminoso de morte na Escada, o segundo como criminoso em Nazareth e em Pao d'Alho, e os demais como sentenciados, á disposição do juiz das execuções.

Ferimentos. — Em terras do engenho *Arariba*, do segundo districto do Cabo, José Victor, fez diversos ferimentos em Casimiro Avelino, logrando evadir-se.

Governo do bispado. — De ordem do Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano, o Revm. Sr governador do bispado acaba de levantar a suspensão de ordens e de beneficio que havia sido imposta ao Revm. conego João José da Costa Ribeiro, vigario da freguezia de S. José desta cidade

Hontem pela manhã esse sacerdote assumio o exercicio de seu cargo.

Freguezia de S. José — Ao passar hontem a regencia dessa freguezia ao respectivo vigario, declarou o Revm Sr Fr. Antonio de Santa Rita, que não continuaria no lugar de coadjuctor, em virtude de seu estado de saúde pouco lisonjeiro.

O Revm. Sr. Fr. Antonio de Santa Rita, no espaço de vinte e seis annos, prestou na freguezia de S. José relevantes serviços, já como coadjuctor, coadjuctor pro-parocho, lugar que hontem deixou, e já finalmente como vigario encommendado.

Dinheiro. — O vapor francez *Mendoza* trouxe 17,500 francos, em ouro, para o Sr. Luiz José da Silva Guimarães.

Para a Europa. — Com doze recebidos em nosso porto, levou o *Mendoza* 126 passageiros.

Fallecimento. Hontem pela manhã quando o catraeiro Manoel Luiz Caetano, voltava dos arrecifes, conduzindo diversas pessoas que tinham alli ido tomar banho salgado, falleceu repentinamente por se lhe ter rompido uma aneurisma.

Para o sul do imperio — Com 6 recebidos neste porto, levou o vapor inglez *Britannia* 313 passageiros.

Municipio de Jaboatão. — A collectoria desse municipio procede a cobrança do imposto sobre industrias e profissões, sem multa, até ao fim do corrente mez

Freguezia dos Afogados. — A junta qualificadora para o serviço do exercito e armada, designou o dia 11 do corrente para começar a funccionar.

Villa de Gamelleira. — Pela Junta Central de Hygiene Publica foi concedida licença ao Sr. Austricliano Pergentino de Almeida Andrade para ter botica aberta na villa de Gamelleira.

Navalha. — Sahio á luz o n. 5 desse semanario critico, chistoso e litterario.

Diabo a quatro. — Tambem sahio á luz o n. 14 desse interessante e apreciavel jornal, traz e do chistosas gravuras sobre a amnistia.

Jubilação. — Consta nos por carta da côrte que o senado approvou em 3ª discussão um projecto da camara temporaria, autorisando o governo a jubilar com o ordenado que lhe competir, ao Dr. padre Antonio da Cunha Figueiredo, lente do seminario desta diocese.

Tendo sido requerida essa jubilação, a commissão da camara, que examinou o requerimento, deu sobre elle o seguinte parecer que é honroso ao peticionario:

« A commissão de pensões e ordenados, a quem foi presente o requerimento do Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, pedindo ser jubilado na cadeira de instituições canonicas do seminario de Olinda, examinou com a accurada attenção esta pretenção e seus fundamentos.

« Allega o peticionario achar-se abatido pela idade por graves molestias, que o privam de poder continuar no exercicio do magisterio, e ter tomado posse e entrado em exercicio em 5 de fevereiro de 1855, tendo mais a seu favor o tempo de serviço prestado como vigario encommendado na freguezia de Tracunhaem, como vigario geral da diocese de Olinda e como membro da assembléa provincial.

São estes longos annos de serviços prestados á religião e ao paiz sem interrupção com louvavel conducta litteraria e civil, attestada pelo Revm bispo de Pernambuco, os fundamentos em que baseia o peticionario a sua petição.

« A commissão reconhece que a legislação que regula as jubilações dos professores de certos estabelecimentos litterarios do paiz, não comprehende a classe a que pertence o peticionario, mas não pode deixar de manifestar a convicção que tem de que, se não aproveita ao peticionario um direito inconcusso, milita em seu beneficio a equidade que não deve consentir que seja elle privado das vantagens que percebem outros em identicas circumstancias.

« E não sendo o presente caso novo no paiz, em vista dos precedentes estabelecidos a respeito de outros professores do mesmo seminario, que obtiveram a sua jubilação, é a commissão de parecer que se defira a pretenção do supplicante por meio do seguinte projecto:

« A assembléa geral resolve:

« Art. 1.º O governo fica autorisado a jubilar o Dr. Antonio da Cunha Figueiredo, lente de instituições canonicas do seminario de Olinda, com o ordenado que lhe competir, conforme o tempo de serviço publico que se liquidar.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

« Sala das commissões, em 17 de agosto de 1875. *B. da Cunha Ferreira.* — *A. S Carneiro da Cunha E Corrêa.* »

Anniversario. — Completam-se hoje 383 annos que o navegador Christovão Colombo descobrio a America.

Supremo tribunal de justiça. — Na sessão de 25 de setembro foi julgada provada a reclamação do Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito do commercio em Pernambuco.

— Na sessão de 2 do corrente:

Prestou juramento e tomou assento o conselheiro João Antonio de Vasconcellos.

Foram julgadas as revistas civeis:

N 8746. Pernambuco. R Antonio Joaquim de Vasconcellos. RR. Cardoso & Irmão. — Negou se.

N 8759. Pernambuco. RR. José Affonso Ferreira e sua mulher. RR Antonio Gomes de Macedo e sua mulher — Negou-se.

Novas publicações. — Para as livrarias desta cidade acabam de chegar dous novos volumes, editados pelo incansavel livreiro o Sr. B. L. Garnier, do Rio de Janeiro.

O rei Candaule e Fortunio, dous excellentes romances do festejado escriptor francez Theophilo Gautier, vertidos para o portuguez pelo Sr. Salvador de Mendonça.

Fortunio é a historia de um moço immensamente rico que em Paris apaixona-se por uma mulher do mundo equivoco, á quem, no fim de muita loucura e excesso, deixa, por uma escrava indiana A infeliz se suicida, pois já o amava delirantemente.

O rei Candaule é um romance de costume assyriano, onde ha descripções de um pittoresco realmente admiravel.

Em ambos encontra-se sempre aquelle estylo brilhante e unico do immortal escriptor francez.

Descoberta da terra interessante volume do popular e fertil escriptor Julio Verne, perfeitamente vertido, contém a historia de todos os grandes viajantes desde os que se tornaram celebres, seculos antes do christianismo, até o descobridor da America. E' um verdadeiro livro de historia e geographia ao alcance de todos, escripto com a maior clareza e contendo muito episodio historico curioso, que em nenhuma outra obra se encontra.

A fórma que soube dar Verne a todas as suas narrações, é a mais cheia de attractivos que se póde imaginar, e isto concorre muito para a grande aceitação que em toda a parte teve este livro pleno de interesse.

Vende-se a 2$000 cada um dos volumes.

Incendio. — Na madrugada de sabbado ardeu completamente o casco de um navio velho, que se achava nos estaleiros do Sr. Botelho, em Santo Amaro das Salinas; attribue-se o incendio a malvadez ou ao brinquedo de algum transeunte

Vapor Lidador. — Lemos na *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, de 4 do corrente:

« Sahio hontem pelas 10 horas da manhã, como previamente se annunciara, para as ilhas dos Açores, o paquete *Lidador*, da companhia de navegação transatlantica, conduzindo a seu bordo 131 passageiros, alguns dos quaes de primeira classe. Quasi todos estes, e muitos de prôa, fizeram saques de quantias valiosas sobre as agencias da mesma companhia, naquellas ilhas, o que demonstra, irem gozar agora em suas terras natalicias o producto do trabalho honesto que exerceram aqui. Estes foram os mais felizes

« Outros que, em vez de resultados vantajosos, adoeceram, e vão procurar na patria o restabelecimento, encontraram na humanitaria instituição da Caixa de Soccorros D. Pedro V. os meios precisos para o pagamento de suas passagens.

« Tivemos ensejo de ir a bordo na occasião da sahida deste vapor, e observamos, não só que todos iam contentes e satisfeitos, mas que a bôa ordem, asseio e regularidade presidia a tudo quanto dizia respeito a accommodação de passageiros, divisão de sexos, e serviço prompto.

« O movimento crescente de passageiros entre o nosso porto e os das ilhas açorianas torna-se de summa utilidade ao Brasil, pela introducção de braços que aqui se dedicam ás artes, á industria e á lavoura, bem como áquellas possessões portuguezas pelos capitaes que para lá são enviados, e que vão em auxilio de grande numero de familias pobres. »

Conselho supremo militar. — Na sessão de 29 de setembro foram definitivamente julgados os processos seguintes:

Exercito.

Soldado Pedro Ribeiro de Souza, accusado de embriaguez e tentativa de ferimento, condemnado em um mez de prisão com trabalho nas fortificações; foi, por unanimidade de votos, mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para proferir-se a sentença mediante tenções, não só porque, segundo a parte accusatoria, esta o réo incurso em artigo de pena capital, como porque foi elle organisado com presidente de patente superior, e auditor letrado.

Dito Antonio Soares de Ventura, accusado de insubordinação, condemnado nas penas do art. 207 do codigo criminal, combinado com o art. 24 dos de guerra; foi, por unanimidade de votos, mandado voltar o processo ao conselho de guerra, que sendo organisado com auditor letrado, e para crime, em que pode caber pena capital, devia ser precedido o julgamento por tenções na fórma da lei, a qual tambem recommenda que na sentença se determine a pena, o que cumpre ao conselho de guerra, que não deve recorrer á legislação commum, havendo, como ha, para o caso, artigo de lei especial militar.

Ditos Raymundo Cabral e Luiz Gonzaga da Assumpção, accusados de primeira deserção simples, condemnados, cada um, em 2 mezes de prisão, por se terem apresentado voluntariamente dentro dos 3 mezes; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Dito Manoel Ventura Rebello, accusado de 1ª deserção simples, condemnado em 6 mezes de prisão; foi por unanimidade de votos, confirmada a sentença

Dito Rosalio José Antonio, accusado de 1ª deserção aggravada, condemnado em quatro mezes de prisão, por se ter apresentado voluntariamente dentro de 3 mezes; foi, por unanimidade de votos, mandado voltar o processo ao conselho de guerra, para se verificar se o réo foi ou não capturado, visto como, deduzindo-se dos assentamentos de praça, ter sido capturado, foi pela sentença de fl. 19, considerado como se tendo apresentado dentro dos tres mezes da deserção, e por isso condemnado em pena muito menor do que devera ser, tendo sido capturado.

Ditos João Cardoso da Silva Lemos e Antonio Pereira do Espirito Santo, accusados de 1ª. deserção aggravada, condemnados, cada um, em 1 anno de prisão; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Ditos Manoel Antonio e Antonio Dias da Silva, accusados de 2.ª deserção simples, condemnados, cada um em 2 annos de prisão com trabalho; foram, por unanimidade de votos, confirmadas as sentenças.

Armada.

Imperial marinheiro Miguel Ortigas, accusado de homicidio, tendo sido absolvido pelo conselho de guerra; foi, por unanimidade de votos, reformada a sentença, para impôrem ao réo a pena de 6 annos de prisão com trabalho.

Tempo perdido. — Lemos na *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro:

E' lêr um cartaz de theatro e não ir ver o espectaculo

Requerer carta de conselho para ninguem lhe pedir nenhum

Namorar meninas que só fallam da janella abaixo.

Procurar um devedor quando se sabe que não paga.

Escrever cartas de amor sem resultado algum.

Offerecer um par de luvas a um maneta.

Esperar que a camara municipal tome algum alvitre para a limpeza da cidade.

Ir a escola sendo estupido.

Fallar de assumptos scientificos diante de um tolo.

Pedir vinho virgem a qualquer taverneiro.

Julgar leite puro essa agua cuira que por ahi se vende.

Ir a um jantar de annos tendo fastio.

Pedir dinheiro aos empregados publicos nos dias 25 do mez.

Offerecer um pente fino a um porco.

Dar bons conselhos a um extravagante.

Procurar um avarento que não seja desconfiado.

Procurar uma mulher sincera.

Procurar uma innocente.

Procurar uma completa.

Comprar casa em Santa Thereza fiado na linha de bonds.

Vestir a camisa do avesso.

Esperar a chegada dos comboios á hora que a tabella marca.

Querer celeridade no serviço telegraphico.

Esperar que qualquer deputado salve a patria.

Ensinar grammatica a um burro.

Crer na lealdade e constancia dos homens politicos.

Ir em busca de consciencia aos donos de casas onde se dá dinheiro sobre penhores.

Pedir a um porco que va comprar um sabonete.

Ensaboar o focinho a um gato preto, com a idéa de o fazer branco.

Topar com um actor que não seja presumpçoso.

Procurar um macaco que não faça visagens.

Vêr ao longe um gato que não se pareça com uma gata.

Querer fazer de um surdo um bom musico.

Ir á Roma para ver o papa

Esperar uma reforma administrativa, sem o levantamento das iras da opposição.

Vêr ir casar um homem de juizo.

Lavar a cara a um carvoeiro, porque a suja logo em seguida.

Tempo perdido, em fim, é ter lido o que ahi fica.

Passageiros. — Sahidos para os portos do sul no vapor *Guará*:

Marcolina Maria do Rosario, Bento Alves e 1 escravo, Manoel José, Candido Pereira Baracho, B. Lopes, José Candido de Barros e 1 menino, José Joaquim Affonso Guimarães, Maria Amelia de Souza, Dr. Epaminondas B. de Mello e 1 escravo, Francisco J. Alves Rodrigues, A. Ozane, Antonio Tavares Bastos, Elias José de Almeida, Francisco Ribeiro da Silva, Manoel Gomes dos Santos, Manoel de Barros, José de Barros, Manoel Correia Maciel, Antonio Monteiro Ferreira e Silva, Vicente Carlos Teixeira, Francisco Lopes Barbosa, Miguel Antonio Pereira de Sampaio, Macario Fernandes da Silva, Antonio de Oliveira Dias, C Gomes de Figueiredo, Silvino da Costa Chaves, Joaquim L. da Silva Junior, 3 recrutas para a armada, 1 para o exercito e 45 escravos a entregar.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Antonio Pedro de Mello, Miguel da S Braga, Alfredo de Arena e 1 criado, Antonio Luiz Alves Pequeno, Antonio Pungetori, Theodoro Ricardo Bispo e Antonio Veras.

— Sahidos para o sul no vapor brasileiro *Dantas*:

S. J. de Guimarães, José Dias da Costa, Silvestre Gil Braz e capitão Pedro Rodrigues Vieira.

— Chegados dos portos do sul no vapor francez *Mendoza*:

Daniel Ferreira Baltar, Jules Moreau Alexandre Ferreira da Costa, Barão de Campo Verde, Barão de Bemfica, Luiz Feuppe de Souza Leão, Manoel Maria C. da Silva, Gustavo Dubois, Eduardo de Barros, Christovão de Sant'Anna, Antonio Soares Pinto, Dolores Casanova, Philomeno Franklin, Carme Puyart, Atajano Francisco, Atajano André e 1 filho, Mesuna Guiseppe, Marisciano Vicenzo, Antonio Joaquim Martins Branco, Mme Eugenie Riei, Joaquim N. Ferreira e Joseph Lehmann.

— Vindo do Rio grande do Sul, no lúgar portuguez *Laia*:

Eduardo Pinto de Lemos.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Britannia*:

F. N. Swift, H. Ledebour, Antonio de Georanne Petroseino, Nicola Amato de Guiseppe, Felece Colombo de Paolo, Geovanni Rezzo de Domenoco, D. Maria Amalia da Silva, João Pedro, José Alves, Joaquim Gonçalves Casaca, Manoel Gonçalves, José Teixeira Pinto, Antonio Pinto da Fonceca, Francisco de Araujo, D. Olympia Gomes Teixeira Bastos, D. Dorothea de Oliveira Ferreira, Barão de Santa Cruz, Primo da Costa Pereira, José Henrique da Silva, Paulino José Pinto, Michel Eyrand, Augusto Frederico Barbado Vieira.

— Sahidos para o sul, no mesmo vapor:

Sra. Romana M Guelen, Jules Flachot, Joaquim Marinho de Souza Coviland Pierre, Samaroni B. Gaetano.

— Sahidos para a Europa no vapor francez *Mendoza*:

A. de Ioncy, Manoel Coelho de Magalhães, Philippe Pommares, José Joaquim Ribeiro Dessa, Mme. Aline Rocha, Diogo Madison Gem, Julio Marcau, Paulo José Alves, Antonio Gonçalves Villa Verde, Tuesch Ambroise, Bouvrier Feix, Lindenmau, José Moreira, Frega Antonis.

Protesto de letras. — O escrivão dos protestos, José Mariano, esta de semana, na rua Bella loja do sobrado n. 37.

Loteria da provincia. — A que se acha a venda e a 65.ª a beneficio da matriz da Victoria cuja extracção terá lugar no dia 13 do corrente.

Loteria do Rio de Janeiro — Resumo da lista da 24ª loteria (586ª), em beneficio das obras da Santa Casa de Misericordia da côrte, extrahida a 2 do corrente:

N. 3473	20:000$000
N. 2870	10:000$000
N. 3879	4:000$000
N. 4302	2:000$000

Ns. 2987 e 4729—1:000$ á cada um.

Ns. 1153, 4031, 4144, e 5378—800$ á cada um.

Ns. 312, 1069, 1213, 1324, 1330, 2550, 3087, 3138, 4321 e 5464—200$ á cada um.

Ns. 663, 1583, 1645, 2309, 2593, 2975, 3069, 3144, 3793, 3844, 4016, 4128, 4150, 4269, 4644, 4857, 5072, 5334, 5389 e 5692—100$ á cada um.

Ns. 84, 121, 318, 379, 732, 792, 831, 887, 965, 1007, 1042, 1154, 1408, 1698, 1749, 1826, 1878, 2?74, 2294, 2341, 2373, 2409, 2449, 2474, 2502, 2689, 2698, 2770, 2810, 2823, 2846, 2930, 2945, 2972, 2981, 3001, 3048, 3223, 3457, 3638, 3698, 3741, 3840, 3936, 4194, 4440, 4490, 4595, 4526, 4590, 4623, 4695, 4919, 5018, 5104, 5110, 5194, 5402, 5769 e 5934—40$ á cada um.

— Por telegramma recebido hontem sabe-se que corre hoje, segunda feira, a loteria 587, em beneficio da bibliotheca fluminense.

Proclamas. — Foram lidos no dia 10 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, que serve actualmente de matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

Primeira denunciação.

Thomaz de Aquino Baptista, com Senhorinha Candida de Miranda.

Luiz Ramos da Silva, com Anna Francisca Mergelina do Nascimento.

Manoel José de Moura, com Hermelinda Cantanila de Vasconcellos.

João Vicente Ferreira, com Joaquina Custodia de Aragão.

Damião da Costa Leitão, com Maria Alexandrina Teixeira de Araujo.

Miguel Antonio, com Idalina Maria de Menezes

Sebastião Pereira de Moraes, com Euzebia Maria dos Prazeres

Francisco de Paula da Silva Bastos, com Ignacia Maria de Lima.

Francisco José da Costa, com Annunciada Olinda de Castro.

Segunda denunciação.

Domingos Ferreira da Paixão, com Lucina Ferreira de Souza.

Florentino Valerio dos Santos, com Antonia Maria da Conceição.

João Carlos Loiro de Almeida, com Maria Rosa da Cruz

Aristides de Barros Correia, com Joanna Thomazia Maria da Conceição.

Augusto Cesario de Mello, com Maria Leopoldina Wanderley.

Arcidio Arcelino de Lima, com Josepha Senhorinha dos Anjos.

Pedro Vicente Ferreira de Souza, com Maria Angelica dos Passos.

Antonio José Gesteira, com Maria da Silva Antunes.

Terceira denunciação.

Antonio Marcelino dos Santos, com Joanna Pomphilia Rodrigues da Cunha.

Cemiterio publico. — Obituario do dia 7 de outubro de 1875:

Honorio, escravo, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; bexigas.

Felismina Carolina de Oliveira, parda, Parahyba, 17 annos, solteira, Boa Vista; phtysica pulmonar.

Valentino Palvim, branco, Italia, 27 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ferida incisa e tetano.

Antonio Cesario Alexandre, pardo, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Antonio Felix da Silva, pardo, Alagôas, 49 annos, casado, Santo Antonio; indigestão.

Maria Isabel da Conceição, preta, Pernambuco, 39 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; dysenteria chronica.

Ignacia Joaquina da Silva Freire, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio Arthur Ferreira Magalhães, branco, 25 annos, casado, S. José; anazarca.

Antonio da Silva Fiuza, branco, Portugal, 75 annos, viuvo, Santo Antonio; anazarca.

Ataliba Cesario do Espirito Santo, pardo, Pernambuco, 49 annos, casado, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

— 8 —

Sabina, parda, Pernambuco, 9 mezes, dentição. Foi mandada pela policia

Miguel de tal, recolhido ao hospital Pedro II como escravo. Foi mandado pela policia.

Anna, parda, Pernambuco, 13 annos, angina membranosa. Foi mandada pela policia

Manoel, branco, Pernambuco, 2 horas, Graça; espasmo.

Alexandre, branco, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; variolas.

José da Costa, preto, Africa, 40 annos, casado, S. José; lesão organica do coração.

Argemiro de Castro Delgado, branco, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista; bexigas.

Anna Joaquina de Sampaio, parda, Pernambuco, 40 annos, casada, Boa Vista, hospital Pedro II; pneumonia.

Benvenuto, pardo, Pernambuco, 5 annos, S. José; interite aguda.

Marcelina, parda, Pernambuco, 18 mezes, S. José; bexigas.

Maria, parda, Rio Grande do Norte, 6 mezes, S. José; espasmo.

Elizeu, pardo, Pernambuco, 6 mezes, S. José; convulsões.

Maria Bernardina Ramos das Chagas, parda, Pernambuco, 26 annos, casada, Boa-Vista; asthma suffocante.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 7 DE OUTUBRO DE 1875

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO JOAQUIM OLINTO BASTOS.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs deputados, secretario interino Lopes Machado, Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra e Figueiredo, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi depois approvada a acta da sessão anterior.

EXPEDIENTE.

Officio:

Do presidente e secretario da junta dos corretores desta praça, communicando ter officialmente enviado ao Dr. promotor publico adjunto, diversas informações relativas ao facto de intrometterem-se em transacções commerciaes individuos vulgarmente chamados zangões. — O tribunal ficou inteirado e resolveu que satisfaça-se a ultima parte do officio.

O Sr Dr. official-maior apresentou a portaria do ministerio da justiça, pela qual lhe foi concedida um anno de licença. — Cumpra-se e registre-se.

Foi a rubrica o livro copiador de Cunha Irmãos.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Boaventura José Coêlho, pedindo permissão para continuar a escriptura de seu antigo diario. — Deferido.

De Innocencio Antunes de Farias Torres, para certificar-se o theor da resolução que alterou o regimento interno da secretaria deste tribunal. — Como requer.

Do mesmo, solicitando que certifique-se os seus assentamentos como empregado da secretaria deste tribunal. — Na forma requerida.

De Carlos Frederico Xavier de Brito, requerendo por certidão a sua nomeação de caixeiro de Pedro Ozorio de Cerqueira — Como pede.

De Guilherme Rodrigues do Monte Lima, para dar-se certidão da nomeação de Alexandrino Pereira dos Santos. — Certifique-se.

Do mesmo, igual certidão do caixeiro Henrique Joaquim Pereira. Como requer.

De Pedro Ozorio de Cerqueira, requerendo que certifique-se se elle é ou não commerciante matriculado. — Deferido.

De Carvalho & C., apresentando para registrar-se a nomeação de seu caixeiro. — Registre-se.

Da companhia Recife Drainage, solicitando o seguimento do recurso que interpoz para o conselho de estado, independente de ficar traslado — Diga a secretaria.

De Gervasio de Oliveira Coêlho, brasileiro, casado, maior de 44 annos, morador na cidade de Maceió, solicitando provimento no lugar vago de corretor geral daquella praça. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Autos de rehabilitação commercial de Antonio Dias Pinto. — Adiado, a pedido do Sr. supplente Figueiredo.

Nada mais havendo a despachar, o Sr. presidente interino encerrou a sessão ás 11 horas e 10 minutos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Freguezia do Recife.

Aos detractores do Sr. inspector José Pedro dos Santos Neves.

Sou ha muitos annos morador na freguezia do Recife; tenho familia, e vivo de meu trabalho de tanoeiro, que é o que póde chegar para um homem do povo nas minhas condições.

Não preciso de lisongear as autoridades policiaes, porque só servem estas de terror aos que se afastam do caminho do dever, aos que não prezam a honra, não respeitam a opinião publica, e affrontam a moral e os bons costumes

Portanto, o que vou dizer com relação ao digno Sr. inspector Santos Neves, que tão desabrida e indignamente tem sido injuriado pela *Provincia*, papel, é apenas o que sei como testemunha ocular, ou o que tenho lido nos jornaes que se publicam nesta cidade.

Debalde pretendem alguns miseraveis testas de ferro, assalariados para desconceituarem o Sr. Santos Neves, enlamear a reputação que o mesmo Sr. tem conquistado pelo preço dos mais importantes serviços, e de uma dedicação nunca desmentida aos interesses da ordem e da tranquillidade publica. O governo póde deixar sem recompensa, como tem deixado até hoje, o activo e energico inspector, que em outro qualquer paiz já ha muito teria sido devidamente aproveitado; mas podem ficar bem certos os seus vis detractores de que o Sr. Santos Neves não será demittido de inspector, porque o corpo do commercio desta praça, que não dá attestados graciosos, como pensa a *Provincia*, papel, reputaria uma calamidade a sua demissão, e felizmente ainda não vivemos sob o imperio dos ladrões e assassinos, que são os inimigos irreconciliaveis, se não os unicos do Sr. Santos Neves.

Haverá nada mais torpe do que o orgão de um grande partido tornar-se o écho dos réos de policia, na guerra que movem contra um agente da autoridade, que capricha em bem cumprir os seus deveres, só porque não lhes permitte que se entreguem á pratica de crimes, em que se mostram tão aves dos?

Quem não lê com indignação as diatribes publicadas todos os dias contra o Sr. Santos Neves, contestadas, destruidas hoje, mas repetidas no dia seguinte com o maior escandalo por um jornal que quer ser tido na conta de serio?

Porque a redacção da *Provincia* não procura informar-se dos distinctos liberaes que são commerciantes nesta freguezia a respeito da conducta do Sr. Santos Neves, e dos serviços que tem prestado e continua a prestar como inspector de quarteirão?

Assim procederia por certo quem quizesse acertar, em vez de fazer uma opposição caprichosa e systematica como tem feito a *Provincia*, atacando o Sr. Santos Neves na sua vida privada, injuriando-o atroz e infamemente, no intuito de desmoralisal-o, e ver se consegue assim a sua demissão.

Trabalho baldado, Srs. da *Provincia*!

A autoridade desmoralisada como vós a descreveis, goza de tanta consideração nesta freguezia, que é honrada pela estima e confiança de todas as pessoas gradas, de todos os commerciantes, de todos os homens de bem; e, quando falla aos réos de policia e aos criminosos, mostra tal energia ta consciencia de si, de seus actos e de seus precedentes, que os confunde e domina.

Achais que um homem solteiro, porque anda limpo, é por força tratante e não tem probidade, apezar de viver modesta e economicamente com os seus pequenos recursos, e não vos lembrais, entretanto, de que estais lavrando a sentença de fulanos do vosso conhecimento, que vivem vida folgada e milagrosa, sem occupação conhecida, nem fortuna herdada ou adquirida licitamente, etc., etc!

ILEGÍVEL

Tendes os olhos fechados, e chegais a acreditar em vossa santa ingenuidade que o publico tambem os tem, e que os outros estão soffrendo de cataratas.

Quanta simplicidade, meu Deus!

Já disse, e torno a repetir, que sou homem do povo, e que nada devo ao Sr. Santos Neves, de quem só tomo a defeza pela indignação que me causa o modo porque certos peralvilhos, sem brio e sem moral, se atrevem a fallar de publico, convertendo a imprensa em prostibulo, e a diffamação em credo politico.

Já disse e torno a dizer que o crime do Sr. Santos Neves é ser activo, energico e diligente em fazer conter os turbulentos, descobrir os ladrões e prender os criminosos.

Somente para os que vivem da rapina, entregues á embriaguez e praticando crimes de toda a ordem o Sr. Santo Neves é um homem *de sexo duvidoso*, de alma perversa, e de instinctos ferozes; desses, porém, e de outros que taes, não quer elle merecer boa opinião, nem ser tido em bôa conta; porque só aprecia o conceito do homem de bem da parte sã da sociedade.

Mas esse inspector, que é hoje o alvo das iras da *Provincia*, papel, foi o mesmo que descobrio e prendeu dentro da casa em que se occultava, no becco da Boia, uma quadrilha de ladrões, que, em numero de dez, assaltava, protegida pela sombra da noite e por um mysterio assustador, os armazens desta freguezia, onde eram então frequentes os crimes de roubo.

Foi tambem o mesmo inspector quem descobrio onde existia o roubo de 20:000$000, perpetrado no Ceará, apprehendendo essa quantia em poder do individuo que a havia subtrahido, e fazendo com que fosse entregue a seus donos naquella provincia.

Foi mais esse inspector quem descobrio e entregou á viuva Leite, moradora na praça do Corpo Santo, mais de 14 contos de réis, que haviam sido roubados por uma escrava da mesma viuva.

Foi ainda o Sr. Santos Neves quem descobrio o roubo feito em casa do negociante Eduardo Burle, e quem prendeu os autores de semelhante crime, alguns dos quaes acham-se em Fernando.

Além de tão importantes serviços o Sr. Santos Neves prestou ainda os seguintes:

Descobrio o furto de fazendas, feito no armazem de Carneiro & Nogueira, e prendeu por esse motivo João Antonio dos Santos, conhecido por João moleque.

Descobrio que Phites Adelino da Costa Doria, e outros que foram condemnados, haviam sido os autores do roubo feito em uma loja da rua do Duque de Caxias, cujos donos estavam fallidos.

Descobrio e apprehendeu, com permissão da autoridade respectiva, no lugar Agua Fria do districto de Beberibe, o furto feito a Francisco Xavier Cavalcante, morador na freguezia de S. José.

Descobrio e apprehendeu ainda em Beberibe, a quantia de um conto de réis que havia sido roubada ao negociante inglez R. H. Conolhy por um criado do mesmo, contra o qual nenhuma suspeita se levantava.

Capturou, já na occasião em que procurava subir para bordo do vapor francez, com passagem paga para a Europa, um escravo do Dr. Sampaio, que havia furtado a este mais de 4 contos de réis em dinheiro e joias que foram apprehendidas e entregues a seu dono.

Tendo recebido uma denuncia de que Antonio Felix de Sant'Anna, e um tal Paixão, moradores em S. José, preparavam-se para virem alta noite arrombar o armazem de um estrangeiro, sito a praça do Commercio, apresentou-se no Arco da Conceição, por onde deviam elles passar, e prendeu-os depois de uma luta renhida, visto estarem ambos armados com facas de ponta e instrumentos proprios para a realisação do crime que tinham em vista.

Tem feito sempre respeitar as posturas municipaes, evitando tudo quanto possa offender á moral e aos bons costumes.

E, finalmente, entre muitos desertores, criminosos de morte e de outros crimes graves que tem capturado, prendeu com eminente risco de vida a Luiz José de França, tomando lhe a faca, ainda tinta de sangue, com que essa féra havia assassinado, no lugar—Areias—(da freguezia dos Afogados) a Henrique José Cavalcante.

Por este pequeno resumo dos serviços do Sr. Santos Neves, póde o publico formar o seu juizo sobre o que tem-se escripto na *Provincia* contra o mesmo Sr. Santos Neves, que pó le rir se a vontade dos seus mesquinhos detractores, e descançar com a tranquillidade de consciencia, que só cabe em partilha aos homens de bem.

Recife, 9 de outubro de 1875.

Galdino Estevão da Fonceca.

Obras publicas.

II

No nosso primeiro artigo promettemos demonstrar quaes as condições do contrato Fournié para com a provincia, e qual tem sido a sua norma de proceder desde que tomou conta da direcção da repartição das obras publicas.

Tres são os engenheiros estrangeiros que tem dirigido a repartição, Luiz Leger Vauthier de 1842 a 1846, William Martineau de 1860 a 1863 e Victor Fournié de 1874 até o presente.

Se a esses habeis engenheiros, tem o governo com preterição aos engenheiros nacionaes, submettido a suprema direcção administrativa das obras publicas, que culpa tem elles? se ha censura neste caso, de quem é a culpa? delles, que estavam em seu paiz e foram convidados, ou de quem contratou nestas condições?

Dizia o Sr. Martineau em seu relatorio que a separação da parte puramente administrativa da parte propriamente technica seria de urgente necessidade, e provava a completa impossibilidade de ser conjunctamente exercida por um mesmo individuo as funcções de chefe de ambas essas partes, e concluia opinando sobre a conveniencia de ser a primeira encarregada a um engenheiro do paiz, conhecedor de sua legislação, que, não lutando com os embaraços de uma lingua estranha e mais habilitado com os contratadores e fornecedores, poderia desempenha-la satisfactoriamente; sendo a segunda, incumbida aos cuidados de um engenheiro estrangeiro pratico na execução de grandes obras ainda não emprehendidas no paiz.

O actual director tambem pensou mais ou menos deste modo, delegando ao engenheiro ajudante certas attribuições.

Como, porém, responsabilisar esses engenheiros por actos que deviam ser previstos nos seus contratos e regulamentos?

Deixando, porém, de parte essa apreciação que não nos interessa, proseguimos na nossa tarefa apreciando somente os factos.

O Sr. Fournié foi contratado para assumir não só a direcção da repartição das obras publicas desta provincia, como tambem das obras que fossem executadas por conta dos ministerios da agricultura e marinha, e nesta conformidade julgamos ter elle cumprido as condições do seu contrato, com o caracter e probidade que lhe é proprio.

Durante a sua direcção na repartição das obras publicas, nomeou os antigos guardas conservadores apontadores, visto que os seus lugares tinham sido supprimidos pelo regulamento de 15 de junho de 1873; deu uma nova divisão aos districtos; designou os trabalhos technicos da repartição em secções, dando a cada uma as suas attribuições differentes sobre a denominação de 1ª, 2ª e 3ª divisão, afim de regular a marcha do serviço; uniformisou as contas de despezas a cargo dos respectivos districtos; propoz para cada districto um agente pagador com as attribuições conferidas pelo regulamento de 8 de agosto; estabeleceu nos districtos uma contabilidade regular; propoz a uniformidade das bitolas dos caminhos de ferro que merecesse em primeiro lugar a garantia de juros provinciaes; propoz ainda que os pagamentos das obras por arrematação fossem pagas mensalmente á proporção das obras feitas e recebidas, e não regulada de antemão nos contratos afim de attrahir collaboradores intelligentes e activos, que não gozam de grande fortuna, dando assim o contagioso exemplo da actividade; estudou as bases para o novo contrato e regulamento da conservação do calçamento da cidade; procurou estabelecer o modo como se devia partilhar as attribuições technicas das obras publicas e da Illma. camara municipal do Recife; deu parecer sobre a forma do calçamento que convém adoptar-se nas estradas e nos lugares de grande superficie; estudou as modificações technica do projectado matadouro publico e os melhoramentos do theatro Santa Isabel; deu sua opinião sobre o local e forma que se devia adoptar-se para se construir o hospicio dos alienados; demonstrou o meio mais economico de serem construidas o maior numero de estradas sem grande dispendio dos cofres provinciaes; examinou as estradas e emittio desenvolvidamente sua opinião sobre as diversas obras que se achavam em construcção; submetteu á approvação da presidencia as clausulas para o contrato do machinismo e decoração da scena do theatro Santo Isabel, garantindo os interesses da provincia; apresentou o projecto do café restaurant e de um passeio publico, ha muito reclamado.

Seria possivel, que em tão pouco tempo pudesse o Sr. Fournié fazer mais do que fez, estando além disso encarregado da repartição das obras do melhoramento do porto e as da ponte da Boa Vista, que lhe consumiam duas terças partes do tempo?

Todos nós sabemos que o Sr. Fournié, quando tomou conta da direcção da repartição das obras publicas já todas as obras se achavam em construcção, e algumas dellas concluidas, e que a provincia não tem podido emprehender novas obras pela deficiencia de suas rendas.

Porém, isto não o exhibio a apresentar idéas novas e grande utilidade, que serão aproveitadas, não já, porém, no futuro.

Como, porém, dizer-se que a acquisição do actual director foi má! o futuro nos dirá, se são ou não bem empregados os 4:000$000 que paga a provincia.

No nosso terceiro artigo demonstraremos se tem havido esbanjamento dos dinheiros publicos durante a sua direcção.

J.

Breve resposta á provocação do Sr. Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.

Não me surprehende a negativa do Sr. Dr. Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond; visto como é sua norma inveterada de conducta—ferir aos outros, sempre envolto no mysterio.

E como mestre desta escola, sendo—verdugo—, procura com habilidade suprema apresentar-se como—victima.

Tenho razões ponderosissimas, que serão opportunamente exhibidas, para crer sinceramente que o communicado inserido no jornal *Provincia* de 23 do mez proximo passado é de lavra deste senhor, e não posso desvanecer-me de semelhante crença pelo seu appello á redacção desse jornal, e nem tão pouco pela resposta do Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha; por quanto nada ha mais commum e ordinario, do que escrever-se para um jornal, sendo o artigo escripto por lettra diversa, e mandado publicar por outrem, que não o seu legitimo e verdadeiro signatario

O meio pois empregado pelo Sr. Dr. Gaspar de Drummond para fugir da responsabilidade do artigo alludido é mais uma farça, que se propõe representar, sem lembrar-se que sua evasiva só póde calar em espiritos infantis.

Ante esse procedimento, pouco louvavel, devia eu guardar silencio á sua *energica* provocação: mas, para que o Sr. Dr. não supponha, que—eu tenho receio de seu poder, ou pouca firmeza em minhas affirmativas, venho solemnemente dizer lhe, que me dirigi no meu communicado de 30 do mez proximo passado á sua pessoa, e que, sem discrepar um só momento da verdade, prometto-lhe acompanhar, até onde me quizer conduzir.

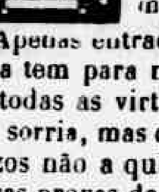
Sou humilde, amesquinho-me ás lutas; mas ha occasiões na vida, que recuar seria—cobardia criminosa, se não grave offensa—á verdade,—que não deve em caso algum ser concentrada.

Satisfeita deste modo a exigencia do *muito alto e poderoso* collega, concluo dizendo lhe, que parto amanhã para Serinhãem, e de volta, que será nestes oito dias, estarei ás suas ordens.

Recife, 8 de outubro de 1875

Francisco José de Medeiros

A memoria da Exm.ª Sr.ª D. Paula d'Amorim Salgado, no 7.º dia do seu passamento.



Já não pertence ao numero dos vivos a Exm.ª Sr.ª D. Paula d'Amorim Salgado, filha do Illm. Sr. major Paulo d'Amorim Salgado.

Apenas entrada na adolescencia, quando a vida tem para nós mais attractivos, ornada de todas as virtudes, um futuro brilhante lhe sorria, mas o Omnipotente em seus altos juizos não a quiz fazer passar por todas as duras provas da vida. Uma alma candida como a sua, não deveria manchar-se com as imperfeições da vida terrena, chamou a o Altissimo para o lugar, a que o seu merecimento lhe dava jus.

Se não fosse a vivissima fé na vida futura, não haveria consolação para perdas como esta, mas lá está a religião que nos certifica que a nossa existencia na terra não passa de uma vertiginosa carreira. Que esta consideração religiosa leve o balsamo da resignação aos corações de seu illustre progenitor e da sua Exm.ª familia, esmagado por uma dôr acerba e pungente, e aceitem este *memento* humilimo, que mão de profundo respeito acaba de dirigir a memoria da santa que se finou.

A. C.

Ao publico

Tendo o Sr. Antonio de Castilho convocado uma reunião para domingo ao meio dia, nos salões do Gabinete Portuguez, com o fim de tratar em relação á sua folha *Brasil*, que se publica em Lisboa, dedicada á defeza dos subditos portuguezes residentes no imperio; justo era que entre portuguezes se fallasse com franqueza e expozesse ao Sr. Castilho os meus sentimentos no que entendia ser mão, e indicasse tambem os meios que entendia ser uteis, para que elle com a sua reconhecida illustração concorresse para se consolidar a dignidade, amisade e os interesses entre os portuguezes e generosos brasileiros, de quem somos hospedes.

Como tive a infelicidade de soffrer uma grande desfeita por não me deixarem concluir o que desejava dizer, embora não houvesse uma só pessoa que pedisse a minha retirada das salas, em abono da minha dignidade, passo a publicar o que principiei e não conclui, por m'o não permittirem na reunião.

Recife, 10 de outubro de 1875.

Antonio Francisco Corga.

Sr. Castilho.

V. Exc. ha de permittir que Antonio Francisco Corga lhe diga que a viagem de S. M. o Imperador, foi fatal para os portuguezes residentes em Pernambuco.

Da viagem, veio o máo procedimento da dona da hospedaria no *Porto* em chamar a juizo pelo que entendia lhe devia de hospedagem S. M. o Imperador.

A viagem deu lugar a que os illustrados estudantes de Coimbra se apresentessem no «*theatro*» com trajos improprios!

Finalmente, a viagem deu lugar a que alguns distinctos escriptores dedicassem seu talento ás «*Farpas*» cont a S. M. o Imperador.

Nossos males teem o origem em Portugal; soffremos justa represalia, Senhor.................

Deviam lembrarem-se que, sustentam se pai dotam se irmãs e concorrem para prosperar cidades, villas e aldeias de Portugal, a sua colonia no Brasil.

Aqui ha immensos interesses a defender, devemos ter por representante de nossa «*Nação*», um homem honrado, intelligente, energico, e que acima de seu bem estar, esteja a dignidade «*Portugueza.*»

N. 361. —A batalha da vida.

E' maxima da guerra o assaltar o inimigo, antes que este tenha tempo de concentrar as suas forças para o ataque. O mesmo é applicavel na luta diaria com as enfermidades, se bem que a Salsaparrilha de Bristol, antagonista, á que poucas molestias mortaes podem resistir,—leva á cabo a sua obra curativa e regeneradora, muito mais depressa quando ella é usada logo no começo da molestia, do que quando esta já se acha entranhada no systema.

As escrofulas que não se teem arraigado profundamente nas carnes ou atacado os ossos, se desvanecem como por um encanto, sob a sua magica influencia; succedendo o mesmo com as molestias cutaneas, affecção do figado e dos intestinos e rins, dyspepsia, nevralgia e rheumatismo. Porém tenha se entendido que, quando a luta entre as faculdades physicas e a enfermidade chega á ponto de se tornar uma batalha entre a vida e a morte, tão terrivel quão duvidosa ao parecer,—a salsaparrilha de Bristol, póde ainda assim mesmo, fazer pender a balança em favor do doente. O naufragio da humanidade encontra sempre uma ancora de salvamento neste hygienico auxilio.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 9 de outubro de 1875.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Gomma de mandioca — 2$400 por 15 kilos, hontem.

Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 27 3/4 d. por 1$000, hontem e hoje.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 27 1/2 d. por 1$000, do banco

Cambio sobre Hamburgo — a 90 d/v. 432 rs. por R. M., do banco, hontem.

Cambio sobre Paris — a 90 d/v 348 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre o Porto — a 90 d/v. 97 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Lisboa e Porto — a 90 d/v. 94 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v com 3/8 0/0 de desconto, hontem.

Desconto de letras — a 7 0/0 ao anno, hontem.

Dito de ditas — a 10 e 12 0/0 ao anno

Frete do Rio Grande do Norte para Liverpool — de assucar a 30/ e 5 0/0 de primagem por tonelada, e de algodão a 5/8 d. e 5 0/0 de primagem por libra, hontem.

Candido Acciforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	259:445$265
Idem do dia 9	14:398$702
	273:843$967

Descarregam hoje 9 de outubro.

Barca franceza — *Verdiana* — (atracada) varios generos para alfandega.

Brigue francez — *Cygne* — sai já despachado para o 1º ponto.

Escuna ingleza — *May* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Lugar allemão — *Mowe* — kerosene para deposito no trapiche Vieira.

Hiate nacional — *João Valle* — generos nacionaes para o armazem de Luiz Rocha, no 2º ponto.

Patacho hespanhol — *Alfredo* — pipas vasias para deposito no trapiche Cunha.

Importação.

Hiate nacional *Nina*, entrado do Rio Grande do Norte em 9 do corrente e consignado a Fraga Rocha & C., manifestou:

Couros seccos salgados 430 a Fernandes & Irmão, 148 á ordem.

Milho 200 saccos a Julio & Irmão.

Hiate nacional *João Valle*, entrado do Aracaty na mesma data e consignado a João José da Cunha Lages, manifestou:

Algodão 256 saccas á ordem.

Cera de abelha 1 caixa a ordem. Courinhos 31 molhos á ordem

Esteiras de palha de carnaúba 45 rolos a Gomes de Mattos Irmãos.

Gomma de mandioca 56 saccos aos mesmos, 99 á ordem.

Palha de carnaúba 12 molhos á ordem. Penna de ema 1 caixa á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca norueguense *Calisto*, carregou: para o Canal, M. Fernandes 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Gongenolf*, carregaram: para Liverpool, F. Cascão & Filho 1,144 saccos com 83,800 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *A. Brown*, carregaram: para o Canal, Simpson & C. 680 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho dinamarquez *Katie*, carregaram: para New-York, H Forster & C. 1,600 saccos com 106,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Social*, carregou: para Lisboa, L. J. S. Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior

— No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para o Maranhão, P. Vianna & C. 22 barricas com 1,687 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Macáo, Ribeiro & Silva 3 pipas com 1,440 litros de aguardente.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 2 barricas com 105 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Espadarte do Norte*, carregou: para Mamanguape, A. A. Lopes 6 barricas com 385 kilos de assucar refinado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	10:877$191
Idem do dia 9	1:614$435
	12:491$626

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 8	14:367$585
Idem do dia 9	302$820
	14:670$405

AGENCIA DE ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS DE CONSUMO.

Rendimento do dia 7	23:964$155
Idem do dia 8	3:268$448
	27:232$603

Thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de outubro de 1875.

O escrivão,
J. C. M. da Silva Santos.

Revista commercial

Da semana de 4 a 9 de outubro de 1875.

Cambio sobre Londres, 90 d/v 27 7/8 e 27 3/4 e do banco 27 1/2 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 3 d/v 27 1/4 por 1$000, bancario.

Dito sobre Hamburgo, 90 d/v 432 rs. por reichmark do banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 436 rs. o reich-mark banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 348 réis por franco, banco.

Dito sobre dito, 3 d/v 352 a 350 réis por franco, banco.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 97 por cento de premio bancario.

Dito sobre dita, 3 d/v 99 por cento e do bancario.

Dito sobre o Porto, 90 d/v 94 por cento de premio e do banco 96 e 97 por cento de premio.

Dito sobre o dito, 3 d/v 99 por cento de premio, banco.

Dito sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v com 3/4 por cento de desconto e com 1 por cento.

Dito sobre o dito, 8 d/v 3/8 por cento de desconto.

Dito sobre o dito, á vista e a par.

Dito sobre a Bahia, 5 d/v com 1/2 por cento de desconto.

Desconto de lettras 7, 9, 11 e 12 por cento ao anno.

Acções da companhia pernambucana, 35 por cento de abate, do valor nominal.

Para a mala do vapor *Mendoza*, fizeram cerca de £ 60 000.

Fretes para Liverpool, 25 schs. por tonelada de assucar, sem capa.

Dito para dito, 1/2 d. por libra de algodão, sem capa.

Dito para o Canal, 30 e 35 schs. por tonelada de assucar, sem capa.

Dito para carregar em Aracaty e Mossoró, algodão 3/4 d. por libra, e 5 por cento de primagem.

Dito para Estados Unidos, nominal, assucar 27/6 por tonelada.

Dito para carregar no Rio Grande do Norte para Liverpool, 30 schs. por tonelada de assucar e 5 por cento de primagem, 5/8 por libra de algodão e 5 por cento de primagem.

Generos nacionaes.

Aguardente.— Vendas a 56$000 a pipa, procurada.

Algodão de Mossoró, 1ª sorte, 7$850 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8.

Dito da Parahyba, 1ª sorte, 7$090 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 5/8 sem capa.

Dito da dita, 1ª dita 6$900 por 15 kilos, posto a bordo, frete de 3/4 e 5 por cento.

Dito da provincia, 1ª sorte, 7$400, com transacções regulares, sem inspecção.

Dito de Goyanna, 1ª sorte, 7$150, com transacções regulares.

Entraram esta semana por terra e mar 752 saccas.

Assucar.— Não consta vendas.

Entraram esta semana por terra e mar 6,256 saccos.

Café.— Chegaram 60 saccos, vendas de 9$200 e 9$300 por 15 kilos

Couros seccos salgados.— Chegaram 492, vendas a 392 réis por kilo.

Farinha de mandioca.— Chegaram 750 saccos. Deposito de 3,000 saccos, nominal de 5$000 a 5$500 o sacco.

Fumo em caixas.— Venda a 12$500 por 15 kilos.

Dito em rolos.— Sem vendas.

Chegaram 457 volumes.

Gomma de mandioca.— Venda a 2$400 de boa qualidade.

Milho.— Chegaram 1,670 saccos, vendas de 55 a 60 réis o kilo.

Sal do Assu'.— Chegaram 90 alqueires, retalho de 1$500 a arroba e 23 os 100 litros.

Sola.— De 3$300 a 3$800, o meio.

Sabão da terra.— Retalho de 400 a 440 réis o kilo.

Xarque do Rio Grande.— Chegaram 379,725 kilos. Deposito de 110,000 arrobas, a preços de 5$200 a 6$000.

Dito do Rio da Prata. Deposito de 12,000 arrobas, a preços de 5$200 a 5$800.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Sem chegada, cotamos de 20$000 a 24$ o barril.

Alfazema.—Sem chegada, ultima venda, 8$000 a arroba.

Alpiste.— Chegaram 4 barris, cotamos a 12$500 e 13$000.

Arroz da India.— Sem chegada, venda a 2$400 por 15 kilos.

Azeite doce em caixas.— Sem chegada, cotamos de 8$ a 9$ a duzia.

Dito dito em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$800 o galão, falta.

Bacalhão.— Sem chegada. Deposito 5,000 barricas, retalho de 15$000 a 18$ a barrica.

Banha de porco.— Chegaram 840 barris, cotamos a 1$045 o kilo.

Batatas. — Sem chegada, retalho a 5$000 a caixa

Breu — Chegaram 370 barris. cotamos de 8$ a 12$ o barril, conforme o tamanho.

Cimento.— Sem chegada, retalho de 8$000 a 9$ a barrica.

Carvão de pedra.— Chegaram 877 toneladas, de conta, cotamos de 20$ a 22$ a tonelada.

Cebolas.— Sem chegada, cotamos a 11$000 a caixa.

Cerveja Bass.— Sem chegada, cotamos de 6$ a 6$200 a duzia de botijas.

Dita Norurga.— Sem chegada, cotamos de 5$ a 6$000 a duzia de garrafas.

Cha — Chegaram 14 caixas, cotamos conforme a qualidade de 1$500 a 2$400 por libra.

Cognac. — Chegaram 22 caixas, cotamos conforme a qualidade de 9$ a 22$000 a duzia.

Cominhos.— Chegaram 14 saccos, venda a 6$ por 15 kilos.

Farelo. — Sem chegada, ultima venda, a 4$000 por sacco.

Farinha de trigo.— Chegaram 1,800 barricas. deposito 23,443 barricas, aos preços seguintes:

Hungria, de 19$ a 28$000.

Trieste, de 19$ a 28$000.

Americana, de 16$ a 18$000.

Genebra de laranja.— Sem chegada, cotamos a 7$100 a duzia de frascos.

Dita commum.— Sem chegada, cotamos a 4$500 a duzia de frascos.

Dita de Hollanda.— Sem chegada, cotamos a 6$500 a duzia de frascos.

Dita de botijas.— Sem chegada, cotamos a 360, por uma.

Dita vida eterna.—Sem chegada, cotamos a 5$000 a duzia de frascos. Ha procura.

Dita de lanterna magica. — Não ha.

Kerosene.— Chegaram 1,350 caixas, venda a 3$800 a lata, no caes.

Louça ordinaria.— Sem chegada, cotamos a 380 por cento de premio sobre a factura.

Dita fina.— Sem chegada, cotamos a 280 por cento de premio sobre a factura.

Massas. — Chegaram 30 volumes, cotamos a 7$000 a caixa.

Manteiga ingleza em caixas, latas amarellas. — Sem chegada, cotamos a 2$396 por kilo.

Dita dita em ditas das latas roxas sem chegada, cotamos a 2$178 por kilo.

Dita ingleza em barris.— Sem chegada, cotamos a 2$178 o kilo.

Dita franceza em barris.— Chegaram 192 inteiros e 357 meios barris, cotamos de 1$524 o kilo dos inteiros, e venda dos meios a 1$503 o kilo.

Oleo de linhaça. — Sem chegada, cotamos a 1$800 o galão. Procurado.

Pimenta. - Sem chegada, cotamos de 871 a 914 réis o kilo.

Papel de embrulho.— Chegaram 601 balas, cotamos de 750 réis a 1$600 a resma.

Passas. — Chegaram 601 caixas, ultima venda a 7$ por 15 kilos

Phosphoros.— Sem chegada, cotamos da marca Nitedals a 2$300 e da Jonkopings a 2$400 a groza.

Sal do Cabo Verde.—Chegaram, 601 cotamos de 1$600 a 1$800 os 100 litros.

Queijos flamengos.— Retalho a 2$200 o queijo.

Ditos pratos.— Retalho a 700 réis a libra.

Chegaram 309 caixas.

Sardinhas em caixas.—Chegaram 125 caixas, vendas a 310 réis a lata de quarto.

Toucinho.— Sem chegada, nominal de 9$000 a 9$200 a arroba.

Velas stearinas.— Sem chegada, venda a 460 réis o maço de 6 velas.

Vinagre.— Sem chegada, cotamos de 110$ a 120$000 a pipa.

Vinho tinto da Figueira.— Sem chegada, cotamos de 180$ a 190$000 a pipa.

Dito de Lisboa. — Sem chegada, cotamos de 170$ e 180$ a pipa.

Dito branco de Lisboa.—Sem chegada, cotamos de 220$ a 230$000 a pipa.

Dito do Porto em caixas.— Chegaram 476, de 8$ a 10$000 a duzia.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Rio de Janeiro—30 dias brigue inglez *Mosquito*, de 201 toneladas, capitão Charles Crosby, equipagem 8, em lastro; a Johnston Pater & C.

Aracaty—13 dias, hiate nacional *João Valle*, de 108 toneladas, capitão João Sabino Antunes, equipagem 8, carga algodão e outros generos; a J. J. da Cunha Lages

Rio Grande do Norte—10 dias, hiate nacional *Nina* de 39 toneladas, capitão José Gonçalves de Araujo, equipagem 6, carga couros e outros generos; a Fraga Rocha & C.

Havre—36 dias, barca franceza *Verediana*, de 240 toneladas, capitão Fretet, equipagem 12, carga mercadorias; a E. A. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Barca Grande, Porto de Pedras e Maceió —Vapor brasileiro *Mandahu*, commandante Antonio D. dos Santos, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do Lamarão para Mossoró o patacho hollandez *Newa*, capitão M. Drenth, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 10.

Buenos-Ayres, Rio de Janeiro e Bahia—14 dias, vapor francez *Mendoza*, de 1,594 toneladas, commandante Varangot, equipagem 79, carga varios generos; a Haresmandy & Labille.

Liverpool e escalas—16 dias, vapor inglez *Britannia*, de 2,668 toneladas, commandante J. V. Hall, equipagem 100, carga differentes generos; a Wilson Brothers & C.

Rio Grande do Sul—30 dias, patacho nacional *David*, de 224 toneladas, capitão Joaquim Antonio de Souza, equipagem 9.

Bahia—8 dias, lugar inglez *Doris*, de 292 toneladas, capitão Lewes S. Lewis, equipagem 9, em lastro; a Listone Robillard & C.

Navios sahidos no mesmo sdia.

Hamburgo—Barca allemã *Persia*, capitão J. H. Puning, carga a mesma que trouxe de Mazatland.

Canal—Barca norueguense *Kallesto*, capitão P. Tellefson, carga assucar.

Bordeaux e escala—Vapor francez *Mendoza*, commandante Varangot, carga a mesma que trouxe dos portos do sul,

Calhão e escala—Vapor inglez *Britannia*, commandante Hall, carga a mesma que trouxe da Europa.

Observação.

Fundeou no lamarão uma barca ingleza, mas não teve communicação com a terra.

Passou para o sul um grande vapor, ignorando-se a nacionalidade por não içar bandeira.

EDITAES.

— A camara municipal do Recife, convida ás pessoas que arremataram talhos e espaços no mercado publico de S. José, a comparecerem á secretaria da mesma camara, afim de assignarem os respectivos termos, assim como que os talhos e espaços do referido mercado, continuam em praça publica nos dias designados para suas sessões ordinarias.

Paço da camara municipal do Recife, 1.º de outubbro de 1875.

Theodoro Machado F. Pereira da Silva,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario

O bacharel formado Pedro Gaudiano de Ratis e Silva, director da repartição das aferições, etc.

Faz saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de S. José, que no dia 11 do corrente, por diante, até que o contrario seja avisado, fica aberta a aferição dos pesos e medidas, e balanças dos referidos estabelecimentos; e para que chegue a noticia a todos, mandou fazer o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, escrevi.

Directoria da repartição das aferições, 7 de outubro de 1875.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

Camara municipal do Recife.

A camara municipal do Recife, faz saber a todos os seus municipes que o Exm. Sr. presidente da provincia approvou a seguinte postura addicional:

Palacio da presidencia de Pernambuco.—4.ª secção.—O presidente da provincia, em vista da proposta da camara municipal do Recife, contida em officio n. 97 de 27 de setembro findo, resolve, na conformidade do art. 2.º da lei de 25 de outubro de 1831, approvar provisoriamente, e mandar que se execute e observe a seguinte:

Postura.

Artigo unico. A arrematação dos compartimentos do mercado de S. José, destinados á venda de peixe, legumes, fructas, hortaliças, grãos e farinha, poderá ser feita por tempo menor de um anno: podendo a camara facultar a condição, no respectivo termo, de entrar ou não antecipadamente o arrematante para os cofres da municipalidade com a metade da arrematação.

Palacio da presidencia de Pernambuco, em 5 de outubro de 1875. (Assignado) João Pedro Carvalho de Moraes. Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

José Pedro das Neves,
Pro-presidente.
Francisco Augusto da Costa,
Secretario.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara e presidente da junta revisora, que tem de apurar os alistamentos parochiaes.

Faz saber aos que o presente edital lerem que no dia 10 de novembro do corrente anno se ha de installar em uma das salas da camara municipal a junta revisora, a qual trabalhará em dias successivos, salvo o domingo, em sessões publicas e por tempo nunca inferior a 30 dias, que ella tem de apurar os alistamentos das parochias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, N. S. da Graça, Afogados, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, dos cidadãos aptos para o serviço do exercito e armada, sendo que dita apuração tem de servir em tempo de base ao sorteio; que receberá todas as reclamações, que pelos interessados forem apresentadas dentro dos primeiros 15 dias depois da installação.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que sera affixado na porta da camara municipal e publicado pela imprensa.

Eu, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro, escrivão do civel e secretario da junta revisora, o escrevi. Recife, 10 de outubro de 1875 —O secretario, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Quintino José de Miranda.

O major Antonio Bernardo Quinteiro, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que me foi dirigido por Machado & Brandão uma petição requerendo que o admittisse a justificar a ausencia para lugar incerto de Antonio Joaquim Machado Brandão, e que justificando quanto bastasse, lhe concedesse carta de edictos para ser elle citado, afim de vir a 1ª audiencia deste juizo, findo o prazo de 30 dias, para se conciliar sobre o pagamento da quantia de 2:713$690, proveniente de dinheiros que recebeu não só de Silva Rocha & Machado, de quem os supplicantes são successores, como dos mesmos supplicantes, sendo parte para as despezas de um processo crime, e parte para suas despezas pessoas.

E tendo exhibido prova sufficiente de quanto allegava, lhe mandei passar o presente, que sera affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes, afim de que seja citado o mesmo justificado para vir á 1ª audiencia deste juizo, findo o predicto prazo.

Recife, 5 de outubro de 1875. — Subscrevo e assigno. Recife, 5 de outubro de 1875.—O escrivão, Coriolano de Abreu.

Antonio Bernardo Quinteiro.

— A camara municipal do Recife faz publico, para quem possa interessar, o art. 8º da lei provincial n. 1,178, de 5 de junho do corrente anno.

Art. 8º Nenhum carro, carroça ou qualquer vehiculo de conducção de generos, sendo de quatro rodas e puxado por um boi, podera levar mais de 750 kilogrammos ou 10 saccos com assucar, ou 525 kilogrammos ou 7 saccos, sendo puxado por um cavallo.

Paço da camara municipal do Recife, 9 de outubro de 1875.

José Pedro das Neves,
Pró-presidente.
F. Augusto da Costa,
Secretario.

Edital n. 48.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico que não tendo sido arrematadas por falta de concurrencia, as mercadorias abaixo declaradas, annunciadas a leilão por edital n. 43, se transfere a mesma arrematação para ás 11 horas da manhã do dia 12 do corrente, na porta desta repartição.

Armazem n. 2

Marca M C. & C ns. 12 a 17—6 caixas com frascos de doces e confeitos não classificados, vindos de Lisboa no vapor inglez *Cordova*, descarregados em 16 e 17 de dezembro de 1874, consignados a Mendonça Correia & C.

Armazem n. 5

Marca J D S sem numero — 1 caixa vinda de Lisboa no navio portuguez *Aguia*, idem em 23 idem, a J. Duarte Simões, contendo flores medicinaes sem valor.

Armazem n. 7

Marca J S C P — 1 pipa vinda de Lisboa no navio portuguez *Lisboa*, idem em 11 idem, a Tito Livio Soares, contendo vinho secco, medindo liquido legal 518 litros, no valor de 211$733.

Idem B & C — 10 barris de 5º sem numero, vindos de Lisboa no navio portuguez *Aguia*, idem em 20 idem, a Braga Gomes, contendo vinho de oasto, medindo liquido legal 922 litros, no valor de 430$260.

Idem J S C P sem numero — 2 pipas vindas de Lisboa no navio portuguez *Lisboa*, idem em 11 idem, a Tito Livio Soares, contendo vinhos licorosos, medindo liquido legal 1,041 litros, no valor de 971$400.

Armazem de amostras

Diversas marcas — 9 pacotes vindos em diversos navios e descarregados em dezembro de 1874, e consignados a diversos, contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, 9 de outubro de 1875.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife se faz publico que vai á praça de renda, no dia 15 do corrente, pelas 3 horas da tarde, o predio n. 27 da rua do Barão da Victoria, pertencente aos estabelecimentos de caridade, pelo tempo de 1 a 3 annos, e pela renda annual de 1:000$; com a obrigação do pagamento do premio do seguro, e annuidades da companhia Recife Drainage.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão.
Pedro Rodrigues de Souza.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia e direcção.

Basto Souza & C.
Manoel da Silva Rodrigues.

Correio de Pernambuco, 8 de outubro de 1875.

O encarregado da expedição,
A. H. de Araujo Pernambuco.

A Gl∴ do Sup∴ Arch∴ do Un∴ 6 de Março de 1817 do Or∴ Un∴

Por ordem do Resp∴ Ir∴ Ven∴ convido a todos os OObr∴ da Resp∴ e Aug∴ Loj∴ Cap∴ 6 de Março de 1817 do Or∴ Un∴ para comparecerem a séde da referida Loj∴ no dia 12 do corrente, terça-feira, ás 7 horas do noite, afim de tratar-se de negocios urgentes a bem deste [∴] e da ordem em geral.

Secret.∴ da Aug∴ Loj∴ Cap∴ 6 de Março de 1817, aos 8 dias do mez de outubro de 1875 e∴ v∴

O sect∴
J. L. de Macedo Cavalcante.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os Srs. Narciso José da Silva, Francisco Gonçalves Sirvina, Joaquim Manoel de Mira Wanderley e Simplicio da Cruz Pinheiro, fiadores das habilitandas ao meio soldo DD. Justina Maria Wanderley, Maria Ferreira da Paz, Maria Leonarda de Mira Wanderley e Maria Celerina da Conceição, para dentro do prazo de 15 dias, contados desta data, restituirem as quantias que por estas pensionistas foram percebidas, visto não terem ellas satisfeito o que lhes foi exigido por edital de 7 de agosto ultimo, tudo de conformidade com a ordem do thesouro n. 119, de 20 de julho deste anno; ficando, no caso contrario, sujeitos á cobrança judicial, nos termos da lei.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 28 de setembro de 1875.

O secretario da junta,
José Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa precisa contratar com quem por menor preço fizer os concertos abaixo mencionados, de que precisa o predio n. 13 da rua do Bispo Sardinha, outr'ora do Encantamento, pertencente ao patrimonio dos orphãos.

Sotão.

Fazer de novo a coberta, collocando dez traves de boa qualidade, e aproveitando as outras que estiverem em perfeito estado, demolir duas paredes, assoalhar de novo, fazer dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril no oitão do norte, collocar uma grade na bocca da escada, mudando as cobertas do banco da mesma escada do segundo andar para o sotão e fazer um fogão com chapa de ferro.

Segundo andar.

Collocar tres traves novas de boa qualidade dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril na frente do nascente, um rodapé e corrimão de madeira de amarello na varanda, fazendo a coberta do lanço da escada do segundo para o primeiro andar.

Primeiro andar.

Collocar dous vãos de caixilhos com caixa e peitoril e um corrimão e rodapé de madeira de amarello na varanda, fazer na sala posterior um quarto de tabique para servir de cozinha e igualmente um fogão com chapa de ferro, e fazer a coberta do lance da escada do primeiro para o andar terreo.

Loja.

Collocar tres traves novas, reparar toda ferragem, rebocar, caiar e pintar todo o predio.

Recebem-se propostas na sala das sessões pelas 3 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá.

Do dia 11 do corrente por diante, a tabella em vigor será augmentada com mais um trem do Recife, ás 7 horas da noite, até Apipucos, d'onde voltara ás 8 horas.

Escriptorio da companhia, 7 de outubro de 1875.

R. C. Batterbee,
Gerente.

— No dia 12 do andante mez vão a praça de venda, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da primeira vara, as casas do povoado dos Remedios ns. 47, 49, 51 e 53, penhoradas á viuva D. Raymunda Rosalina da Paz, casada que foi com Cypriano Luiz da Paz, por execução de Bartholomeu & C.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de outubro proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de pagar, livre da multa, o 1º semestre do exercicio corrente de 1875-76; depois de findo o referido prazo ficam sujeitos a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de setembro de 1875.—O administrador,

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector são pelo presente intimados os individuos residentes no municipio do Cabo, constantes da relação abaixo declarada, para no prazo de 30 dias, que lhes fica assignado, a contar desta data, recolherem aos cofres desta thesouraria a quantia de 50$ pela multa que, na conformidade dos arts. 27 e 28 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro deste anno, foi a cada um imposta por acto da presidencia da provincia, por se acharem incursos no § 1º do art. 122 do citado regulamento, visto se haverem recusado a dar os seus nomes e esclarecimentos para serem classificados para o serviço do exercito e armada.

Relação a que se refere o annuncio supra.

Antonio dos Santos Ferreira Lima.
Antonio Joaquim Ferreira.
Bellarmino Ferreira Dutra.
Casimiro Marques Carneiro.
Estevão José Lins.
José Soares.
João Affonso.
João Correia.
Joaquim Calisto.
João Baptista Ramos Moreira.
Lourenço José de Farias.
Luiz Francisco Correia.
Lauriano José da Trindade.
Manoel Antão de Almeida.
Manoel Francisco da Purificação.
Francisco de tal (morador no quarteirão n. 15).
João Begode.
José Ignacio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de outubro de 1875.

O secretario da junta,
J. Gomes da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife faz-se sciente que no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, o Illm. Sr. thesoureiro fará pagamento das mensalidades relativas ao trimestre de julho a setembro, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes estão confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de outubro de 1875.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Obras militares.

Em virtude de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia e do que foi requerido por um dos concurrentes á execução do passadiço da fortaleza do Brum, é de novo aberta a concurrencia para a construcção desta obra, servindo de base a proposta de 1:007$950. Os concurrentes apresentem suas condições, em carta fechada e sella-

da, ao meio dia do 9 de outubro proximo, na repartição das obras publicas, onde se acha o orçamento.

Recife, 29 de setembro de 1875.

O engenheiro,
Chryssolito F. de Castro Chaves.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

De ordem da directoria da mesma companhia, previne-se aos Srs. proprietarios de predios em que existem pennas d'agua, mas que não estejam contratadas directamente co os mesmos, em vitude de transferencia ou successão de dominio, que compareçam no escriptorio da referida companhia afim de legalisarem os respectivos contratos com seus nomes, e isto para evitar duvidas, e com o que não farão despeza alguma.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 4 de outubro de 1875.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

THEATRO PHENIX DRAMATICO

Sexta-feira 15 do corrente

Representação extraordinaria em beneficio da menina

Joanna Carlany

Com o concurso de Aurelie Dutalise, Eva Carlany, dos Srs José Coelho, Antonio Martins, Lima Penante e Lyra.

Programma.

Primeira parte.

Les noces de Jeannette

Opera comica em um acto, representada por Eva Carlany, Aurelie Dutalise, Joanna Carlany e Srs. Lima Penante e Lyra.

Segunda parte.

Fui a Paris

Scena comica desempenhada pelo Sr. Lima Penante.

Terceira parte.

1.° Aria, cantada por Eva Carlany.
2.° Phantasia, executada pelo Sr. Antonio Martins.
3.° Cançoneta comica, cantada em portuguez, por Aurelie Dutalise.
4.° Miserere do Trovador, cantado por José Coelho e Eva Carlany.
5.° Oh ! como eu sou tolo ! cançoneta comica, cantada pela menina Joanna Carlany.

4.ª parte.

Soirée de Carnaval

Opereta em 1 acto, representada por Aurelie Dutalise e Lima Penante.

Tocará nos intervallos a musica de policia.

Em um dos intervallos a menina Joanna Carlany, irá as camarotes agradecer as Exmas. familias que se dignarem concorrer ao seu beneficio.

Começará às 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia Alliança Maritima Protuens.

Empreza de navegação entre o Brasil e Portugal

Barca portugueza

JOVEN ADELAIDE

Capitão João da Costa Gomes.

Recebe carga e passageiros para Lisbôa e Porto.

Consignatarios

José da Silva Loyo & Filho.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguira para o porto acima, no dia 14 de outubro, ás 12 horas da manhã.

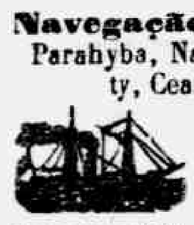
Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos. n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Grauja.



O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 22 de corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 21, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará.

Pretende seguir em poucos dias o palhabote *Joven Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio, largo do Pelourinho n. 7.

A escuna ingleza Flying Foam.

Recebem-se propostas em carta fechada no consulado britannico, dirigidas ao capitão da escuna ingleza *Flying Foam*, para descarga e todo o serviço necessario, conforme a vistoria que os senhores pertendentes poderão ver no dito consulado, das 11 até 4 horas de cada dia. As propostas serão abertas na presença do consul de S. M. Britannica, no dia 11 do corrente, ao meio dia.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 14, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

LEILÕES.

AGENTE PESTANA

Leilaõ !

DO

importante patacho brasileiro *Clotilde* de 138 toneladas, prompto a navegar,

HOJE

ao meio dia

Na porta da Associação Commercial

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do bem conhecido patacho brasileiro *Clotilde*, de lote de 138 toneladas, demandando 14 1/2 palmos d'agua, carregado, proprio para a barra do Rio Grande do Sul, e qual será vendido em um só lote, achando se fundeado junto ás barcaças do Exm. Sr. barão do Livramento, onde os Srs. pretendentes poderão examina-lo, e juntamente o inventario que se acha em mão do mesmo agente, em seu armazem, na rua do Vigario n. 11.

AGENTE REMIGIO

LEILÃO

DA

casa terrea n. 167, sita á rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta, com 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 5 quartos, 1 sotão interno, cozinha fóra, cacimba, com excellente agua, quintal murado rende actualmente 40$ mensaes.

TERÇA-FEIRA 12 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Remigio, competentemente autorisado, fará leilão da casa terrea acima declarada, e qualquer informação o referido agente acha-se habilitado a dar, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 37, 1° andar.

Esplendido e ultimo

LEILÃO

DE

ricos moveis, prata, joias, objectos d'arte, marmores, quadros, espelhos, livros de direito e jurisprudencia, carros, animaes e outros muitos artigos

Terça-feira 12 do corrente

A's 11 horas da manhã

Na casa da rua do Hospicio n. 3.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. Dr. Cypriano Fenelon G. Alcoforado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, os moveis, prata, metaes, quadros, chinoizeries, e muitos outros artigos, a saber :

Salão.

1 grande conversadeira, (ottomana) forrada de damasco carmesim.
2 dunquerques (bahuts) boule antique.
1 grande espelho de chaminé.
1 chaminé forrada de velludo, franjas em redor e marmores antigos.
1 mesa quadrilonga de boule.
4 estatuas de biscuit.
6 cadeiras douradas, com assento de pergaminho.
2 poltronas de tuya e jacarandá, estofadas de damasco.
4 ditas de dito dito, com assento de palhinha.
1 candelabro de bronze dourado a fogo, esculpido a buril.
1 relogio, bronze dourado e porcelana, machinismo de Levy
1 par de candelabros, bronze dourado e porcelana, guarnição de chaminé.
1 dito dito.
2 cantoneiras (gueridos) douradas, genero bambú.
3 pannos de meia casemira verde, bordados a retroz amarello.
2 vasos de agatha, estylo etrusco.
1 copa de marmore.
6 descanços de pés, tuyá e damasco.
1 panno de linho para cobrir tapete.

Sala de musica.

1 piano de jacarandá, de Herz.
2 Donquerques, marquetherie, madeira rosa, com guarnição de bronze dourado.
1 sofá de jacarandá e tuyá.
6 cadeiras idem idem.
1 cadeira de costura idem idem.
1 figura biscuit, Eva e a serpente.
2 cantoneiras (etageres) uma de boule, outra de marqueterie.
6 tapete.

Sala de vestir.

1 guarda-roupa, com espelhos e columnas, de tuyá e jacarandá.
1 psyché, idem, idem.
1 toucador, idem, idem.
1 lavatorio, idem idem.
1 mesa de cabeceira de cama, (chifoniere) idem, idem.
1 cama de casal, com cupula e colchões de mola e penna, idem, idem.
1 chaiselongue, idem, idem.
2 poltronas de mogno, estofadas de tapeçaria.
2 ditas, assento de palhinha.
2 candieiros, bronze dourado, para velas.
1 cabide para calças.
1 pequena mesa oval, marqueterie.
1 estatueta de madeira, Angelica de Orlando.
1 serviço de toucador, escovas de marfim.

Quarto de dormir.

1 cama de ferro, de casal, modelo inglez, pés de metal amarello, cupula a cabeceira.
1 mesa de jacarandá.
1 etejere de dito.
1 sofa de jacarandá, estofado de damasco amarello.
1 rede de linha do Maranhão.

Bibliotheca.

2 grandes estantes de carvalho esculpido, obra de Paris — Hugnet.
1 estante pequena.
1 sofá estofado, couro de Cordova, alto relevo e dourado.
1 mesa sustentada sobre 4 cães de tamanho natural.
1 secretaria, e cadeira estofada de couro de Corjova.
4 poltronas, estylo Luiz XIII, estofada, do mesmo couro.
6 cadeiras rasas, mesmo estofo
1 secador de charutos, de carvalho, com guarnições de metal branco.
1 tinteiro de carvalho.
1 pendula de dito.
1 cadeira de fumar, de carvalho, assento de tapeçaria.
1 candelabro bronze dourado, para 5 velas.
1 lustre de dito de 2 luzes, para azeite.
1 par de lanternas, sirver plate.
2 lustres de crystal, para gaz.
1 mesa grande, oval, de castanheira.
1 guarda roupa, de mogno.
1 cama de mogno, para solteiro.
1 mobilia genoveza
1 lavatorio de jacarandá, com pedra.
1 etajere de jacarandá.
5 cadeiras de nogueira.
Diversos preparos para cortinados.
O lutador moribundo, em bronze florentino.
2 bustos, Moliere e Racine.
2 figuras de bronze.

Cocheira.

1 coupé, 1 victoria, 2 pares de arreios e 2 bor os.

Trem de cozinha, quadros a oleo, cadeiras de jardim vasos de marmore.

LEILAÕ

DE

moveis, louça, vidros e diversas joias de ouro com brilhante.

Quarta-feira 13 do corrente,

A's 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado n. 9 da rua do Cabugá, entrada pela rua das Trincheiras.

CONSTANDO DE :

Um piano de jacarandá, 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia completa, de jacarandá, com tampos de pedra, 1 mobilia de amarello, completa, 1 mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores, 1 importante guarda louça, 2 apparelhos para almoço e jantar, copos, calices, jarros para flores, tapetes para sofá e entrada de sala, 1 guarda vestido, 1 commoda de amarello, guarnecida de jacarandá, garrafas, 1 commoda de jacarandá, espelhos dourados e outros muitos moveis que estarão patentes no acto do leilão.

O agente Remigio, bastante autorisado, levará a leilão os moveis e mais artigos acima mencionadas, por conta e ordem de uma familia que se retira no proximo vapor.

LEILAÕ

DE

3 casas terreas, sendo uma na rua do Rosario, freguesia da Boa Vista, sob n. 42, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha, quintal murado e portão que dá sahida para ; rua da Caixa d'Agua.

2 ditas na rua da Matriz, da mesma freguezia, sob ns. 30 e 32, tendo cada uma dellas 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e cacimba.

QUARTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

ás 11 horas

Na rua do Commercio n. 48, escriptorio.

O agente Dias, devidamente autorisado, venderá em leilão, no dia e hora acima indicados, as referidas casas, as quaes desde já podem ser examinadas.

LEILÃO

DE

PREDIOS

e terrenos nesta cidade e na do Pilar em Alagôas

sexta-feira 15 de outubro

ás 11 horas

Em o escriptorio do agente Dias, á rua do Commercio n. 48.

O referido agente, autorisado pelo Sr. Francisco Moreira da Costa e sua senhora D. Carlota Joaquina de Azevedo Costa, venderá no dia e hora indicados, para pagamento dos credores do mesmo senhor, os seguintes predios e terrenos :

Nesta cidade.

Duas casas terreas á rua das Pernambucanas, na Capunga, ns. 34 e 36, edificadas á moderna, em terreno proprio, tendo cada uma porta e duas janellas de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo cada casa 25 palmos de frente e 68 de fundo.

Duas casas ns. 18 e 20, sitas á rua do Padre Nobrega, freguezia de S. José, edificadas á moderna, em terreno foreiro, tendo cada uma porta e janella de frente, 3 quartos, cozinha e quintal murado, medindo 23 palmos de frente e 60 de fundo.

Uma casa terrea, sita á mesma rua, actualmente occupada pela empreza theatral Escola Dramatica de S. José, com 30 palmos de frente.

Um terreno n. 26, á mesma rua, com 48 palmos de frente e 248 de fundo, competentemente murado e com alicerces para edificação.

Um terreno á rua do Marquez do Herval, com frente levantada para tres moradas de casas, de porta e janella, medindo 23 palmos de frente e 150 ditos de fundo cada uma.

No Pilar das Alagoas.

Duas grandes casas edificadas em terreno proprio, com as frentes guarnecidas de azulejo, sitas á rua do Rosario, tendo cada uma 3 portas de frente ; são muito proprias para estabelecimento commercial, por estarem na rua mais commercial daquella cidade.

Os Srs pretendentes poderão desde já examinar as referidas propriedades, e para qualquer esclarecimento ou informação de que precisarem poderão entender-se com o agente Dias, em seu escriptorio, á rua do Commercio n. 48, onde tera lugar o referido leilão.

AVISOS DIVERSOS

Ama Precisa se de alugar uma ama, forra ou escrava, para comprar, cozinhar e engommar para duas pessoas, no primeiro andar do sobrado n. 2 da rua Duque de Caxias.

—O Sr. João Francisco de Oliveira Santos, morador que foi na rua de Paulino Camara n. 36, tem uma carta nesta typographia.

— OFFERECE-SE uma ama de leite : na rua do Conquista n. 11.

— A Sra. D. Leopoldina Amavel de Oliveira Torres, tem uma carta nesta typographia.

— Avisa-se ao respeitavel publico que ninguem faça negocio com terrenos pertencentes á propriedade denominada sitio da Ipotinga, pertencente á freguezia da Varzea, visto que por morte de seu legitimo dono, não se procedeu a inventario e nem partilhas.

Aos Srs. devedores á massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C.

Os arrematantes das dividas activas da massa fallida de Francisco Antonio Pereira & C., rogam pelo presente, a todos os Srs. devedores, para que vão saldar seus debitos, á rua da Imperatriz n. 32, loja da Prosperidade, no prazo de 30 dias, findos os quaes publicaremos os nomes dos que deixarem de o fazer.

Recife, 24 de setembro de 1875.

J. J. Affonso Guimarães & C.

— O Sr. Antonio José da Costa Cabral que morou na rua de Marcilio Dias n. 99, queira vir ao escriptorio deste *Dirio* a negocio de seu interesse.

— D. P. Wild avisa que mudou seu armazem da rua do Bom Jesus n. 40 para o n. 50, na mesma rua.

— Precisa se de uma escrava para comprar e cozinhar : a tratar na rua 1° de Março n. 23, loja.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro de taverna : a tratar na travessa do Principe n. 9.

— Uma mulher habilitada offerece-se para fazer todo serviço de uma casa de familia : na rua de Hortas n. 120.

— Quem precisar de um menino para caixeiro, dirija-se aos Afogados, taverna de José Progresso.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar para quatro caixeiros : na rua Nova, loja n. 7.

— Um professor de primeiras letras e latim, com muita pratica, offerece-se para ensinar dentro ou fóra da cidade : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba engommar, lavar e cozinhar, para casa de familia : quem a tiver, dirija-se á rua da Imperatriz n. 15, segundo andar.

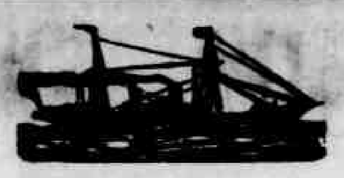
— ALUGA-SE duas escravas que cozinham : a tratar na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 9 horas da manhã.

— ALUGA-SE uma casa em Apipucos, concertada e pintada de novo, tendo os commodos necessarios : a tratar na rua Sete de Setembro, casa n. 15.

— A LUGA-SE a casa de azulejo da rua dos Prazeres, e tambem vende-se uma armação de taverna com poucos generos, muito barata : a tratar na mesma

— ALUGA-SE as casas ao lado direito da povoação de Apipucos, com commodos para duas familias, por ter quato salas, oito quartos, tres cozinhas, sendo uma fora, grande salão, agua canalisada, banho de choque e commum, quarto para feitor es escravos, coxeira e jardim : a tratar nas mesmas.

— ALUGA-SE um armazem na villa de Palmares, com tres portas na frente, feito á moderna, no Pateo da Feira n. 10, proprio para qualquer negocio, por ter muitos commodos : para ver na mesma villa e para tratar no pateo do Carmo, armazem de molhados do Sr. Manoel José Luiz Ribeiro.



ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora rua Nova.

O dono deste estabelecimento tendo de ir a Europa, vende a preços baratissimos todos os seus artigos, como sejam :

Calçado francez

para homem
senhora,
meninas
e meninos.

Botas e perneiras inglezas de montaria.

Mobilias de vime e de faia.

Vende-se muito em conta, cadeiras avulsas, de balanço, de braços e de dobrar.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toillete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes em frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de Cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Condray.

Bons pianos

Dos melhores e mais modernos modelos de Blondel : vende-se, troca-se e aluga se.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e de phantasias.

Espelhos, leques, louça, joias d'ouro, tesourinha canivetes, caixinhas de costura, albuns, quadro e caixinhas para retratos, bolsinhas de velludo ditas de couro, cestinhas para braços de meninas chicotes, bengalas, oculo, pince-nez, ponteiras para charutos e cigarros, escovas, pentes, carteirinha de madreperola, tapete para lanternas, malas, bolsas de viagens, venesianas para janella, esteriocopos, lanternas magicas, cosmoramas, jogos da gloria, de damas, de bagatella, quadros com paisagens, globos de papel para illuminações, machinas de fazer café, espanadores de palha, realejos de veio, accordãos, carrinhos, mamadeiras de vidro para dar leite ás crianças e muitos outros artigos.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa, para entretimentos das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes :

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa :*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* (efficacia inteiramente especial.)

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

***O Alcatrão de Guyot** foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

XAROPE de LABELONYE

PHARMACEUTICO DE 1.ª CLASSE DA FACULDADE DE PARIS

Este XAROPE he empregado ha mais de 25 annos pelos mais distinctos medicos de todos os paizes para curar as doenças do coração e as diversas hydropesias. — Emprega-se egualmente com feliz exito para a cura das palpitações e opressões nervosas, da asthma, dos catharros chronicos, bronchites, tosse convulsa, escarros de sangue, extincção da voz, etc.

GRAGEAS DE GELIS E CONTE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

De duas informações dirigidas á dita Academia, no anno de 1840 e ha pouco tempo, resulta que as GRAGEAS DE GELIS E CONTE he o mais grato e o melhor ferruginoso para a cura de cloroses (pallidez); das flores brancas, e das debilidades de temperamento em ambos os sexos e para facilitar a menstruação, sobre tudo as jovens, etc.

Depositario geral em Paris, Pharmacia Labélonye, 99, rue d'Aboukir.

Deposito no Pernambuco, em casa de A. REGORD.

VINHO E XAROPE de BOLDO

de GRIMAULT e Cª, pharmaceuticos em Paris.

Como o quinina, é o Boldo o panacea das febres, porem em escala maior; alem d'isto cura rapidamente as molestias do figado, dôres de cadeiras, e em geral todas aquellas que tem decididamente um caracter bilioso. E' tão grande a sua energia que procura logo um alivio immediato nas molestias produzidas ou por irregularidades do systema digestivo ou por desordens da secreção biliosa.

A melhor garantia de sua efficacia é a approvação unanime e sincera que lhe outorgarão todos os medicos que o receitarão.

Depositos em Pernambuco : FERREIRA, MAIA E Cia ; FRANCISCO DA SILVA E Cia.

GRAINS de Santé du docteur FRANCK

Verdadeiros GRÃOS DE SAÚDE do doutor FRANCK

O melhor e o mais util dos purgantes. **Numerosas falsificações.** Exigir, alem da assignatura em tinta **VERMELHA de A. ROUVIÈRE**, o letreiro feito em **4 Cores**. — *Noticia.*

EM 4 CORES

Paris, pharmª **Leroy.**
Pernambuco, **A. Regord.**

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 22, BOULEVART MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extraidos das Fontes. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a Azia e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todas as productos a marca do CONTRASTE DO ESTADO FRANCEZ

Os productos de acima achão-se :
Em *Pernambuco*, HARISMENDY E LABILLE, 9, rua do Commercio.

A

VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
Paris, 26, rue Richelieu.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constifram sua superioridade sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa efficacia nas tosses, asthmas, grippe, coqueluche (tosse convulsa), inflammação dos bronchios, irritações do peito e da garganta, etc. (Cautela contra as falsificações). — Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes E. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

— Aluga-se a loja da casa da rua das Trincheiras : a tratar na rua do Imperador n 67, segundo andar.

— ALUGA SE uma boa casa, sita na rua Sete de Setembro, com bastantes commodos para grande familia : a tratar na mesma rua casa n. 15.

— ALUGA SE por 22$ o segundo andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132 : para ver, a chave está no primeiro andar, e para tratar, na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador do sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrophula em todas suas formas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral do systema e todas as molestias que têm a sua gembor na impureza do sangue e dosnes.

Ama Precisa-se de uma ama para tratar de meninos e mais serviços domesticos : na rua Duque de Caxias n. 94, Rival Sem Segundo.

ALUGA-SE

uma casa com sala e dous quartos, na rua do Dique n. 2, sendo muito fresca, boa localidade, e por preço commodo : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

ATTENÇÃO

Aluga-se uma casa terrea na rua do Falcão n. 12, com bastantes commodos : quem pretender, dirija-se a praia do Caldeireiro n. 19.

Jesuitas

CIGARROS ESPECIAES

TEM O

Meira & Lima

ASSEMBLÉA DO COMMERCIO

22

Rua do Commercio

Bom negocio

Traspassa-se uma hypotheca de 2:600$ a juros de 1 1/2 0/0 ao mez : a tratar nas ruas Imperial n. 16, e Imperatriz n. 38, loja.

Attenção

Roga se aos officiaes de ourives, donos de casas de penhores e a qualquer pessoa do publico, a quem for apresentado, a apprehensão dos objectos seguintes : 1 correntão de ouro com 42 oitavas, 1 redoma, 3 voltas de contas, de conta do Rio, de ouro, e 1 imagem da Conceição, de ouro, que roubaram da casa do Sr. capitão José Francisco Pereira da Silva, senhor do engenho Novo de Jaboatão, na rua do Imperador n. 46, 3° andar, a quem póde ser entregue os objectos, que é o seu dono, e gratifica a quem os entregar.

Aula pratica e theorica de francez.

Curso do 1.° anno

POR

Hyppolito Godault.

Todos os dias de 1 hora as 3 da tarde excepto nas quintas-feiras, não havendo dia santo na semana. Não ha ferias pela festa : rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar.

O curso do 1.° anno é dividido em 6 mezes de praticas simples e 6 mezes de pratica e theoria do seguinte modo :

1.° trimestre. Exercicios de verbos argumentados, conversação sobre os ditos verbos, leitura e pronuncia.

2.° trimestres. Repitição dos mesmos exercicios, traducção, grammatica, analyse grammatical e dicção.

3.° trimestre. Traducção escripta do portuguez para francez, syntaxe e analyse logica.

4.° trimestre. Versão de versos francezes para prosa franceza, proverbios, idiotismos, annexins e gallecismos francezes.

As pessoas que se quizerem matricular, podem dirigir-se ao mesmo professor na rua do Duque de Caxias n. 59, 2.° andar, todos os dias de meio dia á 1 hora até o fim do corrente mez de setembro, em que se fecham as matriculas.

Os pagamentos são por trimestres pagos adiantados.

Para francez sómente	18$000
Para o francez e geographia	30$000
Para francez, geographia e arithmetica ou geometria plana	36$000

Curso nocturno.

Das 8 ás 10 horas para as pessoas do commercio.

Exercicios praticos de conversação, 2 vezes por semana ; mensalidade 5$000 pagos adiantados.

Paris CUTIS DO ROSTO Paris

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, LENTILHAS,
TEZ QUEIMADA, FOGAGEM,
EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS,
TEZ SARABULHENTA,
RUGAS,
&c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

CANDES & Cº. Bª St-Denis, 26

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por conseguinte previne a calvicie.

Para uso da toillette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode impressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analiticos.

MACHINAS DE COSTURA DE SINGER

Preços reduzidos. Preços reduzidos.

65$000 75$000 110$000

AINDA NOVA REDUCÇÃO NOS PREÇOS 65$000

PARA CHEGAR AO Alcance de todos 65$000

UNICA AGENCIA EM PERNAMBUCO

Rua do Imperador n. 43, 1.° andar.

C. C. Ulmer, contramestre da fabrica de Singer, em New-York, mandado pela companhia para tomar conta da agencia nesta cidade, avisa ao respeitavel publico, que tem aberto seu estabelecimento (temporariamente) no primeiro andar da rua do Imperador n. 43, onde os compradores acharão um sortimento novo das

Afamadas machinas de Singer

E

Todas as pertenças e acessorios para as mesmas, como: agulhas, linhas, retroz, etc., etc.

CONCERTA-SE GRATIS

Todas as machinas de Singer, verdadeiras.

CAUTELA

Existem no mercado muitas machinas de Singer falsificadas; as verdadeiras vendem-se só na rua do Imperador n. 43.

Unica agencia em Pernambuco.

FUNDIÇÃO DO BOWMNA

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

rua do Barão do Triumpho (rua [illegible]) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Jarros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Chocolate homeopathico

Só e sómente na

Confeitaria do Campos.

24---Imperador---24

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus e a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita: a tratar na casa n. 51, da rua da Aurora.

PEDRO ROUTIER & C.

CABELLEIREIROS.

Rua do Marquez de Olinda n. 51, 1.° andar.

Tendo feito grande reducção na tabella dos preços correntes dos trabalhos de sua officina, vem offerecer ao respeitavel publico desta cidade um resumo da mesma tabella.

Aproveitam a occasião para garantir ao respeitavel publico, que o serviço será o melhor possivel e com grande presteza, visto ter feito acquisição de optimos officiaes.

Garantem, que todos os trabalhos que sahirem de sua officina, serão feitos de accordo com os ultimos figurinos chegados, bem como o Jornal de Coiffeurs, La Mode Illustré, etc., etc., e para tal fim teem a sua officina bem sortida e nas melhores condições de bem servirem.

TABELLA.

Bucle com 40 centimetros de comprimento	10$000
Grampos frisados duzia	5$000
Tupet de 3$, 8$, 10$ e	12$000
Cachepaine de 15$, 20$, 30$ e	35$000
Coques do ultimo gosto 12$, 15$, 25$ e	35$000
Tranças com 80 centimetros de 15$ a	40$000

Muitos outros artigos que estarão a vista.

Os proprietarios encarregam-se de fazer penteados de senhoras, tanto no seu estabelecimento como fóra delle.

Tem grande sortimento de cabellos para vender á retalho, e muitos outros artefactos de sua arte.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade

---

ALUGAM-SE

as casas seguintes:

O sobrado de um andar e sotão da rua da Moeda n. 29, com bastantes commodos, tem agua.

O armazem do fundo do mesmo sobrado.

O sitio do segundo becco da Ventura n. 6, na Capunga, cuja casa tem bastantes commodos.

A casa terrea da rua do Amparo n. 77, em Olinda. A tratar no armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28.

200$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr preta fula, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural. Sahio daqui vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Machinas de costura.

No Bazar Universal, rua Nova n. 22

O Bazar Universal tem um grande sortimento de machinas de costura de todos os fabricantes, para trabalhar com o pé e com a mão não só a dinheiro como fiado, e mais barato que em outra qualquer parte Garante-se por um anno. Tambem tem retroz preto e de côres, e linha branca e preta, propria para machina: rua Nova n. 22, Bazar Universal.

A BOTINA MARAVILHOSA

Rua do Imperador n. 46.

Recebeu pelo ultimo vapor da Europa os seguintes calçados.

Botinas de pellica dourada para menina.

Ditas de chagrin de côr com biqueira de verniz.

Ditas de dito de côr, enfeitadas.

Ditas de pellica preta para senhora.

Ditas de duraque, pretas e de côres, idem.

Ditas de cordovão e bezerro Suzer) para homem e meninos

Ditas de dito dito (Milié) para homem.

Ditas de vaqueta, inglezas e francezas, para meninos e meninas.

Chiquitos de verniz, pretos e de côres, francezes e inglezes.

Botas para viagem, de vaqueta de lustre, (Melié

Pedido

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados queiram vir ou mandar á rua do Imperador n. 24 a negocio.

A saber:

Alvaro Baptista Dias Ferreira.
Antonio Ribeiro Pontes.
Augusto Lobo de Siqueira Fhedin.
Dr. José Felippe de Gusmão Uchôa.
Tenente José Maria Marques Cesar.
Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque.
Francisco Sergio do Rego Dantas.
José Paulo dos Santos Oliveira.
Quintino Moreira Dias.
Manoel José Ferreira Bentivi.
Felix de Cantalice Lobo da Silva.
João Antonio Portugal.
Tenente Fabriciano Napoleão do Rego Boarra.
D. Clelia A. Leite.

Aluga-se

o banheiro de pedra e cal, na praia de S. Francisco em Olinda: a tratar na rua Duque de Caxias numero 91

Costureira

Offerece-se uma costureira para casa de familia a qual corta e cose por qualquer figurino: a tratar na rua Imperial n. 188

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite: na rua Direita n. 8.

Attenção.

Na rua do Rangel n. 67 rebate-se cobre da quantia de 100$ a 10:000, das 9 horas do dia as 4 da tarde.

ALUGA-SE

a loja do sobrado sita á rua de Marcilio Dias n. 76, propria para qualquer estabelecimento: a tratar no primeiro andar.

AVISO.

Marcionillo da Silveira Lins avisa aos portadores que foram em busca dos seus escravos Manoel Canindé e Manoel Camurranha, que foram elles já presos em Alagôa Nova da provincia da Parahyba, com os dous cavallos que tinham levado.

AVISO.

O abaixo assignado avisa aos moradores, rendeiros e outras pessoas, que se acham occupando terrenos de seus sitios do Salgadinho, que quanto antes venham satisfazer seus debitos, sob pena de serem executados.

Recife, 5 de outubro de 1875.

Antonio José Rodrigues de Souza.

Altos motivos!!!

Os bispos amnistiados

Por conseguinte mais um motivo para grandes

REGOSIJOS

Gregos e Troyanos

Porque todas as classes eram unanimes em desejar o perdão dos BISPOS E como não se póde ter alegria com a barriga fazendo

Minhaú ú ú ú ú

O Campos da confeitaria

Vem de cima da mais alta torre de igreja que houver nesta capital

Proclamar, dizer e annunciar

Que na sua confeitaria

Pastelaria

Colinaria

Encontrar-se-ha tudo quanto póde recheiar o estomago para ter-se um verdadeiro

REGOSIJO

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz da Victoria, que se extrahirá no dia 13 de outubro do corrente mez.

Preços

Inteiros	5$000
Tres quintos	3$500
Dous quintos	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiros	4$500
Tres quintos	2$700
Dous quintos	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1030 com 700$000, um meio n. 2813 com 200$000, cinco quintos n. 37 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (164ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (165ª), que se extrahirá na quarta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
De tres quintos	3$000
De dous quintos	2$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
De tres quintos	2:700
De dous quintos	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Feitor

Precisa-se no engenho Bonito, comarca de Nazareth, de um portuguez moço, com habilitações para o serviço do campo: a tratar com Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda, escriptorio numero 56.

ATTENÇÃO

Aluga-se o sitio junto a igreja de S. José do Manguinho: a tratar com o Dr. Witruvio.

Collegio de N. S. de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.° andar.

Neste collegio as meninas são leccionadas pela directora em portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, geographia, astronomia, historia, bordar a seda e ouro, em velludo, pellica, cartão picado, labyrintho, crochet, crivo, frioleiras e outros muitos bordados de sua especialidade. Recebe-se internas, meio-pensionistas e externas.

Engommadeira

Precisa se de uma que seja perfeita no seu trabalho, para casa de pequena familia: na rua da União n. 61, casa terrea, por detraz do Gymnasio.

UVAS E PERAS

Só e somente

Na confeitaria do Camos

RUA DO IMPERADOR N. 24.

Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C., são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa se ao respeitavel publico que retirou se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrara a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barbosa, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario, e Maurer, rua Nova.

CARROS DE ALUGUEL

Rua de Santo Amaro n. 1, confronte a estação dos trilhos urbanos de Caxangá.

Neste muito acreditado estabelecimento alugam-se bonitos carros e cavallos, mais barato do que em outra qualquer parte, alugando-se tambem por hora, á vontade do freguez.

Tem as mais bonitas caleches, bem como um rico Landau, proprio para casamentos, baptisados, etc.

Preços mais baratos do que em qualquer parte.

Casa central de pinturas

14---Rua do Bom Jesus---14

Antiga rua da Cruz.

Uma garantia dos trabalhos de pinturas.

Esta officina acha-se preparada nas condições de bem servir ao respeitavel publico nos trabalhos de que se encarregar, como sejam: retratos a oleo, pinturas de casas, forros de papel, esteira, tapete, vidros, imagens, venezianas, dourados, com todo esmero e promptidão

---

Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, que serão recompensados.

CASAMENTOS BAPTISADOS SOIRÉE

A confeitaria

A assembléa do Commercio encarrega-se de preparar o necessario para qualquer destes actos, tudo com aceio e barateza em preços.

Embarque

Barris com doces proprios para presentes, de diversas fructas e bem preparados

22

na do Commercio.

Saint Raphael

Vinho tonico

O mais agradavel ao mais efficaz de todos os tonicos; receitado ha mais de 30 annos, com mui feliz successo, pelos medicos os mais afamados de todos os paizes, nas molestias das vias digestivas na chlorose, na anemia, flores brancas, e nas convalescenças.

A superioridade do vinho St. Raphael é garantida e attestada por titulos que lhe foram conferidos pelas faculdades de Paris, Londres, Vienna, St. Petersbourg, pela sua grande popularidade e seu uso quotidiano em todos os hospitaes da Europa.

DEPOSITO

Na pharmacia franceza de A Caors, rua da Cruz n. 22.

Pechincha

Aluga-se uma boa olaria, com bom porto de embarque, e um pequeno sitio com muitas fructeiras, á rua do Visconde de Goyanna n 63: a tratar no mesmo lugar.

Joseph Rhigas

successor de Jean Vignes, ultimamente chegado da Europa, tem a honra de communicar ao publico em geral, e aos seus antigos freguezes em particular, que abrio provisoriamente uma officina para concertar e afinar pianos, na rua de João do Rego (outr'ora da Florentina) n. 6, onde póde ser procurado. Ao mesmo tempo avisa que, estando em communicações directas com as fabricas Erard e Pleyel, encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda.

Cavallo, sitio e armação

Aluga-se um bom sitio com casa de vivenda, proximo a estação do Fundão; assim como vende se um excellente cavallo castanho, com diversos andares; e uma armação envidraçada, propria para venda: a tratar na rua do Rangel n. 60, estabelecimento

---

Em Olinda

Aluga-se uma casa com bastantes commodos, á rua do Amparo n. 14: a tratar em Olinda, com o Sr. capitão Miguel de Farias.

Bons banhos, passeios e ares saudaveis no Monteiro.

Ha alli para alugar-se por commodo preço uma casa pequena, tendo 2 salas, 3 quartos e cozinha: a tratar na rua Nova, loja n. 7.

Aluga-se

uma meia agua nos fundos do predio da rua de S. João n. 48: a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

Ama de leite.

Na rua da Alegria n. 13, existe uma ama com bastante leite que se offerece.

Capim

Aluga-se dentro da cidade uma grande baixa com capim: para informações, á rua de S. Borja numero 35.

Aluga-se

uma mulatinha propria para pegar em meninos: na rua da Assumpção n. 52

Precisa-se

de uma ama (moça) livre ou escrava, para andar com uma menina de dous annos: na rua da Alegria n. 7.

Aluga-se

o primeiro andar da casa da rua do Padre Floriano n. 59: para ver e fallar com o inquilino do segundo andar, e para alugar, na praça da Independencia n. 22.

MUITA ATTENÇÃO

Pede-se ao Sr. José Delfino da Silva Carvalho tenha a bondade de apresentar-se ao becco do Veras n. 8, a tratar de seu negocio que em 24 de novembro de 1870 fez, para tirar seu diploma, de cujo obteve ser empregado publico.

Escrava fugida

Fugio desta cidade a escrava Candida, crioula, alta, de 28 a 30 annos de idade, rosto descarnado, falla bastante atravessada, porque foi do sertão, e já foi escrava de José Lucio, nos Afogados, e hoje escrava de Pedro Ratis: pede-se ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo que a apprehendam e levem-na á rua Augusta n. 189, que serão recompensados.

Engenho Cassupim

No dia 6 do vigente fugio do engenho Cassupim, comarca da Escada, o escravo Jacintho, preto, de idade 35 annos, alto, secco, poucos cabellos na barba, com marcas de feridas nas pernas, vestido de calça de casemira parda, paletot e collete de casemira preta, e camisa branca de madapolão: roga se a quem quer que o apprehenda e com especialidade aos senhores capitães de campo, o levem ao referido engenho, ou nesta praça, no pateo do Carmo n. 1, que será generosamente gratificado.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, tem como sempre a vender se capellas para finados, para anjos, donzellas e defuntos, com os letreiros de lembrança e saudades, capellas de saudades, cravos e rosas e perpetuas naturaes; as de perpetuas deve ser a encommenda feita tres dias antes, e as artificiaes estão promptas a qualquer hora que se queira, tudo por muito barato preço.

Para engommar.

Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de uma ama, forra ou escrava, que saiba engommar e para outros mysteres.

Carros de aluguel.

Pateo do Paraizo n 10.

Neste estabelecimento tem um rico coupé para casamentos, baptisados, visitas, etc.

Aluga se tambem caleches, carros abertos e victorias, tendo bons cavallos; assim como carros para fóra da cidade, tudo isto por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Attenção.

Desappareceu da casa do abaixo assignado, sexta feira pela manhã, indo ao açougue do pateo do Paraizo buscar carne e dinheiro, para casa dos seus pais, o menino de nome Victor, e não sabendo o abaixo assignado que fim teve, pede portanto ás autoridades policiaes afim de o levar á casa de seu pai á rua de Santa Isabel, defronte do theatro n. 11, que se lhe agradecerá

Recife, 11 de outubro de 1875.

Manoel de Barros da Silva.

ALUGA-SE

as casas terreas da rua do Marquez do Herval n. 59, e da rua da Palma n. 22: a tratar com João Martins de Andrade, á rua do Barão da Victoria n. 15, primeiro andar.

Sabino Alexandrino de Souza

Para ser entregue a este senhor, existe uma carta na loja á rua 1º de Março n. 8, esquina.

COMPRAS.

Compra-se

uma casa: na rua da Santa Cruz n. 24.

— Compra-se uma casa terrea com bons commodos e grande quintal com portão, nas freguezias de Santo Antonio ou S. José, ou algum terreno que sirva para se edificar, nas condições acima.

VENDAS.

Chapéos pretos e fino 5$!!

Uma casa estrangeira que tinha nesta cidade duas caixas com chapéos pretos, não podendo vende los a 12$ cada um, entregou-os ao Sr. Eduardo da Silva Ferreira, que os vende a 5$, na sua loja a rua do Marquez de Olinda n. 66, junto ao arco da Conceição: quem precisar de chapéo, aproveite antes que se acabem

---

O 59

Rua Duque de Caxias

(Antiga do Queimado)

Escocezsa

Escocezas de quadros e lindos padrões a 160 rs. o covado; a ellas, só no 59.

Brim branco de linho puro a 1$500 a vara.

Algodão de listras a 160 rs o covado; a elle, só o 59, rua Duque de Caxias, antiga do Queimado.

— Vende se duas casas nova de taipa, com 1 sala de frente, 2 quartos, sala de detraz, cozinha fóra, cada uma com quintal cercado, no Barro, na rua do Castello: a tratar na rua de Aguas Verdes n. 15, taverna.

ALTA NOVIDADE

Popelinas de lã com listras assetinadas, a 300 rs. o covado.

Ditas de seda e linho, a 640 rs. o covado.

Grosdenaple preto a 1$, 1$500 e 2$500.

Cambraia para forro, a 1$ a peça.

Dão-se amostras.

Fragata Amazonas

Rua do Queimado n. 17.

Pilões de pedra

Almofarizes de pedra de todos os tamanhos, proprios para casas de familia e pharmacias: a venda na pharmacia americana n. 37, rua Duque de Caxias n. 57

— Vende-se uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

Taverna

Vende-se a taverna do largo do Terço n. 32, muito afreguezada para a terra e para o matto, com poucos fundos, propria para qualquer principiante.

— Vende se a casa terrea da rua Velha n. 121: a tratar na rua do Bom Jesus n. 43, primeiro andar.

GURGEL DO AMARAL & C.

Rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Continuarão a ter em seu estabelecimento um completo sortimento de fazendas, que estão resolvidos a vender por preços mais razoaveis possiveis, algumas das quaes passam a mencionar:

Camisas de linho, inglezas sem collarinhos muito finas a 35$000 a duzia.

Ditas de cretone de côres muito finas a 30$000 a duzia.

Bramante de linho muito fino para lençóes, com 10 palmos de largura a 2$000, 2$200 e 2$500 a vara.

Dito de algodão muito superior, com 9 palmos de largura a 1$500 e 1$600 a vara.

Pannos de casemira de côr, para cobrir mesa a 5$000 e 6$000.

Colchas de fustão brancas para cama, muito grandes a 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.

Lenços de linho muitos finos e abainhados a 3$000.

Ditos em caixinhas de metal e madeira a 4$000, 5$000 e 6$000.

Grosdenaples pretos superiores de 1$800, 2$000 e 2$500 até 6$000.

Cambraias de linho, parda, para vestido, fazendas esta muito apropriada ao nosso clima a 320 e 360 rs. o covado.

Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3$000 e 4$000 sendo estes muito grandes.

Ricos cortes de cambraia bordada, brancos e de côres, de 4$, 5$, 6$, 7$ e 9$000.

Superiores meias cruas para homem a 6$000 duzia.

Ditas para senhoras a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.

Saias de madapolão francez, superior, enfeitadas com pregas a 2$400.

Ditas com pregas bordadas a 4$000 e 5$000.

Completo sortimento de bolsas e malas para viagens.

A verdadeira esteira da India para forro de salas só se encontrará neste estabelecimento denominado:

Loja dos Arcos á rua 1.° de Março n. 20 A.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
BALAUSTRES de louça.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO Portland verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
HESPEREDINA em caixas.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 ditas e de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilhos de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

Popelinas a 280 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43

E' agora

Popelinas de linho com quadros brancos e preto claro, sendo bonitos desenhos, proprio para vestidos, pelo pouco preço de 280 rs. o covado, é é é muito barato, cheguem — ao 43 — Queimado.

Potassa da Russia

a ultima chegada: vendem Araujo, Cruz & C., na travessa da Madre de Deus n. 10.

— Vende-se uma grande casa com sotão e com bastante terreno que lhe fica annexo, sita na povoação de Beberibe, á poucos passos da estação dos trilhos urbanos a qual tendo sido reconstruida recentemente, recommenda-se com vantagem não só pelos excellentes commodos, como ainda por ser o terreno proprio: quem a pretender comprar, dirija-se á rua da Madre de Deus n. 1.

Grosdenaple preto

Vende-se grosdenaple preto, superior a 1$200 e 1$500 o covado: na Fragata Amazonas, á rua do Queimado n. 47.

JORGE TASSO

Rua do Amorim n. 37, armazem, vende-se:

Ameixas em latas de 1, 2 e 3 libras.
Agua Florida, caixa de 12 garrafinhas.
Azeite doce, latas de 5 e 2 1/2 galões.
Breu claro, barricas de 400 libras.
Bolachinha americana em barriquinhas.
Cerveja Noruega em meias garrafas.
Cerveja preta, Guiness, em meias ditas.
Chá Hyson, fino, em caixas grandes.
Chá Hyson, fino, em caixinhas de 22 libras.
Chá Hyson superior, latas de 12 libras.
Chá preto, superior, caixas grandes.
Chá preto, fino, caixinhas de 22 libras.
Cera branca, em velas.
Cimento Portland, em barricas.
Cognac Gautier Freres.
Cognac Caminarde.
Confeitos em frascos de rolha de vidro.
Hesperidina de Hopper.
Genebra ingleza Oldton.
Genebra de laranja de Petroen.
Gigas de garrafas vazias.
Graxa em latas, para sapatos.
Frascos vasios, de bocca larga e tampa de vidro.
Latas de salmão, de 1 e 2 libras.
Latas de ôstras.
Latas de lagosta.
Latas de ovas de bacalhâo.
Latas de saucisses.
Latas de peixes de varias qualidades.
Latas de fructas
Latas de champignon.
Latas de hervilhas.
Latas de espargos.
Latas de censura, etc.
Manteiga em latas de varios tamanhos.
Pastilhas em frascos rolha de vidro.
Pamada em pausinhos.
Papel almaço greve, pautado e liso.
Papel almaço flume, dito.
Velas de spermacete verdadeiro.
Velas stearinas furadas.
Tapioca em paneiros e barricas.
Vinho do Porto engarrafado.
Vinho da Madeira, dito.
Vinho Sehery, dito.
Sabão amarello fino.
Doces em jarros de vidro, qualidades diversas, outros muitos artigos de estiva.

CASAS

Alugam se as lojas e sobrado da rua da Roda n. 42, e bem assim a casa terrea da rua da Palma n. 27, com bastantes commodos: a tratar no pateo do Paraizo n. 10.

Panno de algodão

de superior qualidade, tem para vender no armazem á rua da Cruz n. 56, deposito da fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco.

Taverna

Vende se a taverna sita em S. José do Manguinho, junto da estação: a tratar na mesma.

— Vendem-se oito apolices da divida publica provincial, de 1:000$000 cada uma de 7°|° de juros: nesta typographia se dirá quem tem.

Carnaúba em saccos

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende-se cera de carnaúba em saccos, por preço muito em conta.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmão & Companhia.

Aos Srs. academicos

Vende se por preços baratos as seguintes obras de direito de litteratura:
Watel Direito das gentes.
Ferreira Borges—Economia politica.
Villiammé—Historia da revolução franceza.
Venturo — Direito publico.
Ganilh — O poder e a opposição.
A tratar no escriptorio deste *Diario*, onde estão as obras

— Penna Junior & C., travessa do Corpo Santo n. 25, tem para vender barato o seguinte:
Estopa ingleza para machinas.
Correia idem idem idem.
Lixa.
Oleado para carros.
Vaqueta de lustre.

Camponezas para vestidos

Na rua do Crespo n. 20.

Aproveitem!

Camponezas para vestido, fazenda nova de muito lindos gostos, com listras modernas e de diversas côres lisas, como sejam. côr de rosa, verde, azul, côr de perola, branca, e finalmente todas as côres, que o n. 20 vende 400 o covado, que são de 800 rs. Aproveitem que o n. 20 tem resolvido vender barato para agradar.

Loja das 3 portas.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NA FRAGATA AMAZONAS

Rua Duque de Caxias n. 47.

Loja de Marques & Pereira

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento teem resolvido fazer uma liquidação de diversas fazendas, e para mais facilitar a venda das mesmas, não olharão a prejuizo algum.

Do grande sortimento em liquidação limitamonos tão somente a mencionar o seguinte:

Popelinas de linho, padrões bonitos, de listras e quadros, a 300 rs. o covado.

Ditas de lã e seda, padrões muito modernos, a 500 rs. o covado.

Ditas de linho e seda, desenhos inteiramente modernos, a 640 e 700 rs.

Ditas de seda pura, padrões de listras e de quadros, a 1$500 o covado.

Alpacas lisas, de cores e pretas, proprias para vestidos, a 320 rs. o covado.

Grosdenaple preto muito superior, para vestidos, a 2$500, 2$800 e 3$.

Dito de côr, com toque de mofo, por preço baratissimo.

Gorgorão de seda preta, superior qualidade, para vestidos.

Dito de dita de cores, idem idem, para vestidos.

Córtes de seda, chegados ultimamente, para vestidos, pelo diminuto preço de 50$.

Ditos de dita, com toque de mofo, para vestidos, a 25$, custavam 150$.

Ditos de blonde para vestidos de noivas a 20$, 25$, 30 e 40$

Ditos de tarlatana para vestidos de noivas a 20 e 30$, são bonitos e baratos.

Ditos de gaze, bordados no mais apurado gosto, pelo diminuto preço de 20$.

Basquinas de gorgorão de seda a 10 e 15$, é pechincha!

Corpinhos de cambraia bordados, enfeitados de seda, a 2$, 3 e 4$.

Capas de fustão branco, bordadas, para senhora, a 5$, valem 20$.

Vestuarios modernos para meninos a 5$, 6 e 7$.

Ditos de diversas qualidades, para baptisado, a 6$, 8 e 10$.

Saias de cambraia, lisas e bordadas, a 2$, 3,4 e 5$000.

Leques de sandalo e de madreperola, de diversos gostos e preços.

Cortinados com lindos bordados, para cama, a 18$, 20 e 25$

Tapetes com bonitos desenhos, e de todos os tamanhos, diversos preços.

Cambraia branca, Victoria e transparente, a 3$500, e 4$ a peça.

Superior mariposa acolchoada a 320 rs. o covado, é muito barato!

Lãs de cores, a japoneza, e com lindos padrões, a 160 rs. o covado.

Espartilhos a 3 e 4$.

Chales de merinó fino a 2$, 3 e 4$.

Ditos de casemira a 3$, 4 e 5$.

Ditos de lã, de listras e quadros, a 1$600 e 1$800.

Colchas adamascadas a 3$200, 3$500 e 4$.

Ditas de seda, com riquissimos padrões, a 35$ e 40$, valem 120$.

Córtes de casemira ingleza para calças a 4$.

Camisas de cretone muito fino, e padrões novos, a 2$, 2$500 e 2$800.

Ditas brancas, inglezas, a 2$, 2$500 e 3$.

Bramante de linho com quatro larguras a 1$500, 1$800 e 2$ a vara.

Madapolão superior, inglez, a 4$, 5 e 6$.

Dito superior, francez, a 4$500, 5 e 6$.

Chitas escuras e claras a 240 e 280 rs. o covado.

Cretone fino, de listras, para vestidos, a 320 rs.

Brim pardo de quadrinhos, para calça, a 320 rs o covado.

Dito de Angola, de 1ª qualidade, a 500 rs. o covado.

Dito branco, de linho e algodão, a 500 rs. o covado.

Dão se as amostras, mediante penhor.

NA

Fragata Amazonas

RUA DO QUEIMADO N. 47

Alsace bordadas a 360 rs. o covado

Na rua do Crespo n. 20

E' PECHINCHA!!!

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de cores, com listras assetinadas, abertas, de lindos gostos, para vestidos; que o n. 20 recebeu e queima a 360 rs. o covado; aproveitem, pois estão se acabando. Dão-se amostras sem penhor: só o n. 20.

Chegou tambem para o n. 20 ganga encarnada e preta, muito boa fazenda, lindos gostos e desenhos, fazenda nova, que o n. 20 vende a 480 rs. é só quem tem e vende por este preço: na rua do Crespo. 20.

POLVORA

de superior qualidade: na rua do Vigario n. 31.

Grande liquidação de fazendas

NO

BAZAR NACIONAL

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

A saber:

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim de Angola para calça a 1$. Cortes de brim pardo fino a 1$600 Cortes de casemira de cores a 4$500, 5$, 5$500 e 6$000.

Brim de côr a 280.

Vende-se brim de côr para calça e palitots a 280 rs. o covado. Brim pardo fino a 440 rs. o covado.

Cambraia branca a 2$500

Vende-se peças de cambraia branca, fina, a 2$500, 3$ e 3$500. Cambraia Victoria, fina, a 3$500, 4$ e 4$500 a peça.

Crochê a 1$.

Vende-se pannos de crochê para cadeiras a 1$ e 1$500, ditos para sofá a 2$500 e 3$.

Baptistas a 500.

Vende-se baptistas de quadros e listras, padrões muito modernos, para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cassa de côres a 320.

Vende se cassas de côres finas para vestidos a 320 rs. o covado. Cambraia bordada de cores a 320 rs. o covado.

Cobertores a 1$.

Vende-se cobertores de algodão, brancos, a 1$. Cobertas de chita a 2$ e 2$500.

Chitas a 240 rs.

Vende se chitas francezas para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brim liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso para vestidos de senhora a 500 rs. o covado. Ganga de linho amarella, lisa, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado.

Lãzinhas a 200 rs.

Vende-se lãzinhas de cores, para vestidos de senhora, a 200, 320, 400 e 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora a 400 e 500 rs. o covado.

Popelinas de cores a 800 rs.

Vende se popelina de cores, finas a 800 rs. o covado.

Organdys branco a 400 rs.

Vende-se organdys branco, fino a 400 rs. o covado. Tarlatana de côres e branca a 640 rs metro. Filó liso e lavrado, branco, para vestidos a 640 e 800 rs o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante para lencóes a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.

Madapolão a 3$000.

Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$ e 3$500 Peças de dito inglez a 4$, 5$000, 6$ e 7$.

Lenços brancos a 2$500.

Vende-se lenços brancos com barra de côres muito finos, a 2$500 a duzia.

Chales a 640.

Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um. Chales de metim estampados a 1$600. Ditos de merinó a 2$. Ditos de casemiras de côres a 2$000.

Granadinas a 500 rs.

Vende-se granadina para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Tapetes a 4$000.

Vende-se tapetes de diversos tamanhos, a 4$, 5$000 e 6$000. Toalhas para rosto a 700 e 800 rs. cada uma.

Chapéos de sol a 1$500.

Vende-se chapéos de sol de cores a 1$500, 3$, e 4$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda para homem a 6$. Ditos para senhoras a 3$ e 4$. Ditos de alpaca a 2$.

Bolsas a 1$000.

Vende se bolsas a tiracol a 1$ e 1$500. Ditas para conduzir roupa a 2$500. 3$ e 4$.

Palitots a 4$.

Vende-se palitots de panno preto a 4$ e 6$, ditos de alpaca de cores a 2$, ceroulas de algodão a 1$, ditas finas a 1$500, calças de brim de cores a 1$600, 2$ e 2$500, calças de brim para meninos a 1$120 e 1$280, coletes de casemira de cores a 2$. 2$500 e 3$000.

FAZEDAS DE GOSTO

Por menos de seu valor.

Superiores alpacas de côres a 400 rs. o covado.
Lindas popelinas com listras e salpicos de seda a 600 rs. o covado.
Ditas lisas de seda, muito modernas, com grande variedades de cores a 1$ o covado
Superiores granadinas de seda preta com listras assetinadas de côr a 500 rs. o covado
Na loja das columnas de Antonio Correie Vasconcellos, á rua Primeiro de Março

---

VENDE-SE

o sitio contiguo á igreja de S. José do Manguinho; e do mesmo retalha-se 200 palmos com frente para a rua da Amizade, no caso de alguem o pretender antes assim. A localidade não póde ser melhor, e a habitação offerece todos os commodos de gozo e vantagem: a entender-se com o Dr. Witruvio.

PECHINCHAS.

Peças de chitas claras, avariadas, a 5$, ditas de algodão largo, avariadas, a 4$; a ellas, antes que se acabem Só o 59 da rua Duque de Caxias n. 59. loja de Carneiro da Cunha & C.

Grande liquidação

Na rua Primeiro de Março n. 1

Tem grande sortimento de camisas francezas, de linho, para 34$ e 36$000, bem como de cretone para 24$000 a duzia.

Chapéos de sol de seda, vendemos muito barato para acabar por 8$, 9$ e 10$000, sempre custaram 14$000.

Recebemos ultimamente bom sortimento de poupelinas com listras de seda, padrões de muito gosto e vendemos a 800 rs. o covado!!!

E' VER PARA CRER

Confronte ao arco de Santo Antonio

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

VENDE-SE

Em Santo Amaro das Salinas, sobrado junto do cemiterio inglez, uma vacca de leite, muito boa e de raça tourina.

Quem não comprará?

Esguião de linho com 10 varas por 6$500 a peça, fazenda de 12$. A elle em quanto não se acaba: Rua Primeiro de Março n. 25 A, antiga do Crespo, loja da esquina.

Polvora

Claudio Dubeux vende polvora marca Leão, por menos preço do que em outra qualquer parte: no caes 22 de Novembro n. 28.

LIVROS NOVOS

ESCRICH—A perdicção da mulher, com gravuras, 3 volumes	5$000
MURY—Historia de Gabriel Malagrida—da companhia de Jesus—apostolo do Brasil no sêculo XVIII, estrangulado e queimado no largo do Rocio, em Lisboa, aos 21 de setembro de 1761, 1 volume	1$500
FERREIRA—Curso de Litteratura Portugueza, 1 volume	2$000
PINHO LEAL—Diccionario Geographico de Portugal, 1 volume (5.°)	5$000

Livraria Popular

59—RUA-NOVA—59

NOVO MUNDO

Assignatura para o sexto anno, outubro 1875 á setembro 1876, 15$

Livraria franceza.

Novo Mundo.

Anno 15$000

Assigna-se este importante periodico na livraria Popular.

Brinde.

Toda a pessoa que assignar este periodico na Livraria Popular, recebera como brinde um exemplar do

Deus do Vaticano

do grande tribuno E. Castellar, primorosamente vertido para portuguez.

Livraria Popular

59— Rua do Barão da Victoria— 59

Nova e interessante musica

O Quebra Kilo

Para piano, canto e recitativo

Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se nas livrarias do Sr. Nogueira, á rua do Crespo, e do Sr. Cardoso Ayres, no Recife; preço 1$ cada exemplar.

OLINDA.

Vende-se o sobrado no pateo da Sé, em chão proprio, com quintal. A casa é de construcção solidissima, muito fresca, tem bella vista, muitos commodos, e acha-se prompta para ser habitada: a tratar no Recife, praça de Pedro II n. 6, 1° andar.

Alsace bordada a 360 rs, o covado

Rua do Queimado n, 43

E' pechincha!

Grande sortimento de alsace bordada, branca e de côres, com listras assetinadas e abertas, fazenda moderna, propria para vestidos, a 360 rs. o covado; é pechincha: só na rua do Queimado n. 43; aproveitem. Dão-se amostras com penhor.

QUEM VENDERA' MAIS BARATO?

O barateiro

Rua Primeiro de Março n. 1

Confronte ao arco de Santo Antonio

Estando aproximando-se o tempo de dar balanço, tendo nós grande deposito de fazendas, tanto inglezas como francezas, resolvemos por conseguinte fazer grande reducção nos preços das mesmas, como abaixo especificamos:

GRANDE sortimento de chitas escuras e claras, para 240 rs.

DITAS de padrões modernos e gostos novos, a 300 rs.

PERCALES finas, tanto claras como escuras, a 300 e 320 rs.

CRETONES suissos a 440 e 480 réis; que gostos?

BRILHANTINAS de cores, gostos modernos e cores novas, a 480 rs.

BAPTISTAS de cores, lindos gostos, a 300, 320 e 360 rs.

CAMBRAIA transparente, fina, para 3$400 e 4$. Só se vendo.

DITA Victoria, fina, a 4$.

GROSDENAPLES de cores, para 700, 800 e 900 rs. o covado.

SETIM Macáo, branco, a 2$ o covado! E' barato!

GRANDE sortimento de chapéos de sol de desa cabos modernos, para 6$ e 8$.

DITOS com lettra, para 9$ e 10$; só o barateiro.

DITOS do cabo de marfim, a 9 e 10$.

DITOS de alpaca, a 3$.

DITOS de seda, para senhora, a 3$.

CHAPELINAS de palhinha, para senhora modernos gostos, muito bem enfeitadas, para 8$; ver para crer.

LENÇOS de linho, abainhados, em caixinhas, a 3$ e 3$500 a duzia! Só no barateiro.

DITOS de linho, brancos, abainhados a 1$800 e 2$. Só aqui.

LÁSINHAS platinas, a 160 rs. o covado.

POPELINAS de linho, com listras, para 400 rs. o covado.

DITAS de seda e linho, para 700 e 800 rs. o covado.

SUPERIORES de seda para 1$600. São dos melhores gostos!

COLCHAS para cama, a 3$500.

BOTINAS para senhora a 4$500.

BRAMANTE de linho, com 10 1/2 palmos de largura, para 2$400 a vara.

ATOALHADO para mesa, bonitos desenhos, para 1$400 a vara.

GUARDANAPOS de linho a 3$800 a duzia, para mesa.

TOALHAS felpudas para 6$500 a duzia. Só o barateiro.

BOM sortimento de camisas de cretones, brancas de algodão e linho, para 2$, 2$500 e 3$500 uma; convém aproveitar.

MEIAS cruas para homem, a 3$500 a duzia!

BRIM Angola, superior, a 440 rs.

DITO pardo trançado 400 rs. e liso superior, a 590 rs.

ESGUIAO de linho, peça 3$; é baratissimo.

SORTIMENTO de collarinhos de todos os gostos e para barato preço.

ALEM das fazendas que mencionamos, temos bons pannos finos, casemiras de cores e pretas, brins brancos superiores, grosdenaples e gorgorões pretos, e outros muitos artigos, que ávista do comprador, estarão presentes.

Os barateiros

1—Rua Primeiro de Março—1

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Redes de Tapuarana.

O barateiro, á rua Primeiro de Março n. 1, acaba de receber as afamadas redes de Tapuarana, tanto brancas como de cores; a ellas antes que se acabem.

No barateiro

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Potassa da Russia

Nova, em meios barris, vendem Cunha Irmãos C., rua da Madre de Deus n. 34.

160!

E' no barateiro, á rua

Primeiro de Março n. 1, que estão se vendendo as novas lãsinhas platinas, gostos novos, a 140 e 160 rs. o covado! E' aproveitar em quanto é tempo; estão se acabando. Damos amostras sem penhor.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Para as xmas. familias lerem como se vende fazendas baratas

NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

SO PARA LIQUIDAR

LENÇOES.

Algodãozinho francez, enfestado e muito encorpado, com 8 palmos de largura, que com duas varas se faz um lençol de um só panno, a vara a 1$000.

Dito muito largo, a vara a 1$100.

Dito trançado, muito encorpado, com a mesma largura, a vara a 1$280.

Bramante de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, que uma vara e uma quarta é sufficiente para um lençol de um só panno, a 1$800.

Dito de linho, muito encorpado a 2$500 e 2$800.

PEÇAS DE ALGODÃOZINHO.

Algodãozinho marca T, com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado, com 18 jardas a 4$.

Dito dito, com 20 jardas a 4$500.

Dito com a mesma largura, muito mais encorpado, com 18 jardas a 4$800

Dito dito com 20 jardas a 5$500.

Aos 20 mil covados de barejes a seis vintens

Só o Pavão vende.

Um grande e variado sortimento das mais lindas barejes de lã, transparentes, proprias para vestidos, sendo todas de listras, tanto miudinhas como largas, esta fazenda é de grande phantasia por ser transparente e muito bonita; vende-se pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado, por ter chegado uma grande porçao para a loja do pavão, á rua Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cassas de linho com listras de seda, a 800 rs. o covado

Chegou no ultimo vapor da Europa, para a loja do pavão, um grande sortimento das mais bonitas cassas de linho, com listras de seda assetinadas, tendo de todas as cores, sendo fazenda de grande phantasia para vestidos, e vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60. loja de Felix Pereira da Silva.

Mariposas a 500 rs.

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento de mariposas, com tecido liso, proprios para vestidos, sendo todas de quadros e listras escuras, e garantindo-se que nesta fazenda aindas não veio nada tão bonito ao mercado, e entre ella tem padrões para alliviar luto e vende-se pelo barato preço de 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 60.

CORTINADOS

Cortinados, proprios para camas e janellas, o pelo barato preço de 7$.

Ditos ditos a 8$ e 12$.

Damasco de lã a imitação de seda, com mos de largura, que 3 covados dá uma coberta, a 4$500.

Colchas brancas de crochet das mais ricas que tem vindo ao mercado, proprias para camas de noiva, a 15$.

Pannos de croché, proprios para costas de cadeiras de guarnição, de balanço e para sofás, por preços em conta.

Assim como, ditos redondos, pequenos proprios para cobrir presentes, a 640, 800 e 1$200.

LAZINHAS.

Bonitas lãzinhas com os padrões e cores mais novas que tem vindo ao mercado, sendo de listras e quadrinho, pelo barato preço de 200 rs. covado.

Ditas com listras de seda, fazenda muito bonita a 640 rs.

Ditas de diversas qualidades, por differentes preços.

ESPARTILHOS.

Espartilhos dos mais modernos, a 3$500 e 4$.

GROSDENAPLE PRETO.

Grosdenaple preto para acabar, o covado a 800 rs.

Dito muito largo e encorpado, a 3$.

CAMBRAIAS BORDADAS.

Cambraias brancas indianas, transparentes, com os mais lindos bordados, a vara a 1$200.

Ditas em cortes, com 8 1/2 varas, a 5$ e 6$.

Cobertas de chita de todas as cores, a 2$ e 3$.

Ditas de fustão com bonitas barras de côr, a 4$000.

Meias para meninas a 2$500 a duzia

Na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, vende-se meias brancas, muito finas, para meninas de todos os tamanhos, pelo baratissimo preço de 2$500 a duzia, ditas com listras de cores, fazenda muito fina, a 500 rs. o par, assim como mangas com golinhas bordadas para senhora a 800 rs. o par.

Córtes de bareges a 1$800

Na loja do Pavão, a rua da Imperatriz n. 60, vende se córtes de bareges de cores transparentes, sendo fazenda de muita fantasia, e tendo 15 covados cada córte, pelo barato preço de 1$800, assim como córtes de chitas, tanto claras como escuras, sendo muito encorpadas e de cores fixas, pelo barato preço de 2$400, com 10 covados cada córte.

Córtes de cambraias branca bordadas a 5$

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se finissimos córtes de cambraias brancas transparentes, com delicados bordado da mesma côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 5$, assim como bonitas cambraias brancas abertas e bordadas, sendo as mais modernas que tem vindo para vestidos, pelo barato preço de 1$200 a vara.

PECHINCHA EM CAMISAS

Duzia 24$

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende se camisas brancas muito finas, que sempre se venderam a 36$ a duzia, e liquidam-se a 24$, por terem um leve toque de mofo, garante-se que o mofo desapparece logo que se lavem, e tambem se vende em menos porção de duzia; é pechincha.

Ceroulas e camisas

Na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, vende se um grande sortimento de ceroulas francezas, tanto de linho como de algodão; assim como finissimas camisas de linho e de algodão, proprias para homem e meninos, que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Felix Pereira da Silva, proprietario deste importante estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60, denominado Pavão, tem resolvido liquidar todas as suas fazendas afim de apurar dinheiro; assim como, os livros das amostras das fazendas acima annunciadas serão marcados pelos ultimos preços como verão dos annuncios e dão-se com penhor ou mandam-se levar as fazendas em casa das Exmas. familias, para escolher.

Este estabelecimento estará aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

A's Exmas. Sras. de bom tom

Antunes Guimarães & C., com loja á rua 1° de Março n. 17 (outr'ora do Crespo) receberam grande sortimento de anquinhas de todas as qualidades e por preços commodos, diversas camisas e saias bordadas para senhora, assim como lindos fichus com punhos e sem elles, gravatinhas de muito gosto, e chapéos de sol de setim. lisos e enfeitados

---

PADRE AREIAS

Os verdadeiros cigarros com este titulo são os de

MEIRA & LIMA

Rua do Commercio n. 22

ATTENÇÃO

PARA

As Exmas. familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4, resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios, que existem em seus armazens, e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manteiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 a libra.
Dita dita, flôr, a 1$280.
Farinha de matarana, verdadeira, a 800 rs. a libra.
Velas de espermacete, maço de 6 velas, a 520 rs.
Café Móka, superior, a 1$ o kilo.
Vinho da figueira, das mais acreditadas marcas, 400 e 440 rs. a garrafa.
Dito de Lisbôa a 400 rs. a garrafa.
Chá perola, excellente, a 3$000 a libra.
Dito miudinho a 2$800 a libra.
Dito Hysson a 2$800.
Toucinho de Lisbôa, superior, a 360 rs. a libra.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata de uma libra.
Ditas de duas libras a 1$300.
Vinagre de Lisbôa, puro, a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 a garrafa
Vinhos do Porto. diversas marcas, de 1$, 1$200. 1$400 e 1$600 a garrafa.
Dito especial, conhecido por Luzo Douro, a 2$500 a garrafa.
Frascos grandes com ameixas a 2$800.
Gomma de milho, verdadeira, a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 rs. o maço.
O verdadeiro e especial fumo de Garanhuns, encommenda nossa, a 1$280 a libra.
Lenços de cambraia de linho, proprios para homem e tambem para senhoras a 2$400 a duzia, a elles antes que se acabem. E outros muitos generos proprios para confortar o estomago e que deixamos de mencionar.

LARGO DA SANTA CRUZ NS. 2 E 4.

Grande liquidação para acabar

Rua Primeiro de Março n. 14.

Os proprietarios deste estabelecimento de fazendas, tendo resolvido acabar com dito estabelecimento, estão tambem dispostos a vender um grande sortimento de fazendas existentes, por todo preço; a ellas antes que se acabem.

CASTELLAR

O Deus do Vaticano

Acaba de chegar este importante livro do grande tribuno E Castellar: á

LIVRARIA POPULAR

Editores

59 — Rua Nova — 59

Preço 1$500.

Taverna

Vende-se uma bem afreguezada nos arrabaldes desta cidade, proxima da linha dos bonds, tem casa para familia, ou para outro qualquer negocio, como hotel, refinação; o motivo por que se vende é por ter de se retirar para fóra da provincia seu dono: a tratar na rua do Amorim n. 56.

— Arreios americanos para dous cavallos: tem para vender, no armazem do largo do Corpo Santo numero 23.

— VENDE-SE uma carroça propria para boi ou cavallo: no largo do Carmo n. 18.

— Flores para cabeça, gravatas, roupas para meninos de 2 a 12 annos, ventarolas de palha para a estação presente, tudo de muito gosto: vendem, Amaral, Nabuco & C. rua do Barão da Victoria n. 2

O CINCOENTA E NOVE.

Rua Duque de Caxias, antiga do Queimado n. 59

Em liquidação

Nova remessa de popelinas de linho a 300 covado.

Ditas de linho e seda, padrões modernos, a 800 rs. o covado.

Lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.

Novo sortimento de gazes de seda pura a 700 rs. o covado.

Baronezas com lindos padrões a 600 rs. o covado.

Percales com toque de mofo a 280 rs. o covado, fazenda de 400 rs.

Percalinas com lindos desenhos a 360 rs. o covado.

Chitas escuras finas com lindos padrões a 240 rs.

Ditas claras e escuras a 220, 240, 260 e 280 rs o covado.

Novo sortimento de colchas de crochet a 7$.

Ditas alcochoadas, de côres, a 3$500.

Ditas de ganga adamascada a 3$.

Redes inglezas, as mais lindas que até hoje tem vindo, a 10$; a ellas, que estão se acabando.

Madapolão francez com 24 jardas a 5$ a peça.

Ditos inglezes com 24 jardas a 4$000 e 4$500 a peça.

Algodão trançado para toalhas de mesa a 440 rs. a vara.

Bramante de algodão com 10 palmos de largura a 1$500 a vara.

Dito de linho muito fino a 2$200 a vara.

Cambraias Victorias n. 16 a 4$ a peça.

Ditas transparentes a 2$500 a peça.

Lenços de esguião em caixinhas a 2$500 a duzia.

Toalhas felpudas a 6$ a duzia.

Assim como grande deposito de fazendas, que deixamos de annuncia-las, e que vendemos mais barato do que em outra qualquer parte.

Só o 59 da rua Duque de Caxias, antiga do Queimado, junto a pharmacia americana, loja de Carneiro da Cunha & C.

---

160 REIS

o covado

Lãzinhas da Escocia

Ultima moda.

da rua Duque de Caxias

N. 43

Defronte da pracinha.

Lãzinhas á moda da Escocia, padrões chiques, a 160 rs. o covado; aproveitem em quanto tem o 43. Dão-se amostras mediante penhor.

PARA FINADOS

Amaral, Nabuco & C. receberam um completo sortimento de capellas mortuarias, de vidrilho branco e preto, com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A' minha mãi.
A meu filho.
A' minha filha.
A meu esposo.
A' minha esposa.
Saudades.
Lembrança.
Amisade
Uma lagrima

Vende-se no Bazar Victoria n. 2, á rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se um novilho tourino legitimo, novo e carnudo: a tratar na rua do Rangel n. 58, primeiro andar.

LITTERATURA

Carta pastoral

DO BISPO DE OLINDA ANNUNCIANDO AOS SEUS DIOCESANOS O TERMO DA SUA RECLUSÃO E A SUA PROXIMA VIAGEM « AD LIMINA APOSTOLORUM. »

(*Conclusão.*)

Quando, nos insondaveis arcanos de sua Sabedoria infinita, Deus nos faz passar pelo ardente cadinho das vexações, é para que mais e mais se depure o ouro da nossa fé; quando sua mão provida atira, na fornalha abrazada das perseguições, a argila fragil da nossa humanidade, não é para que ella estale e arrebente, mas sim para que, bem cosida ao lume das tribulações, endureça, enrija e se não quebre facilmente.

Este é o plano da Divina Economia, di-lo o mesmo Santo Doutor: —*Si mittit nos Deus in fornacem tribulationum, ut coquatur vas non ut frangatur.* (41)

Ou, ainda, como se exprime o Santo e destemido arcebispo de Milão, se Deus permitte a perseguição é para que resplandeça a fé do catholico, se lhe acrysole a virtude, e a todos fique bem manifesta a candura de sua consciencia: —*Persecutio fit, ut fidelis luceat virtus excellat, mens interna omnibus manifestetur.* (42)

Por dita, assim vai acontecendo nos amargurados transes do presente.

Nos dias placidos da paz, sim, digamol-o com toda a franqueza e liberdade apostolica, grassava, entre nós, o indifferentismo religioso, reinava certo esquecimento de Deus, a fé ia declinando a olhos vistos.

Uns traziam-na nos labios, e não no coração,—era a hypocrisia; outros, no coração, e não nos labios,—era a fé morta; muitos nem nos labios, nem no coração,—era a indifferença senão a incredulidade.

Poucos tinham a santa ousadia de professal-a privada e publicamente; pouquissimos, a de sustental-a por palavras e obras.

Raros, rarissimos, eram os que senão contentavam com a confissão e communhão annuaes, feitas meio ás escondidas.

Muitos, e em maior numero, seja por indifferença ou egoismo, tibieza ou acanhamento, fraqueza ou respeito humano, encerravam-se no recinto de seus gabinetes, e não curavam dos interesses da Religião.

Em uma palavra, o lume da fé verdadeira, da fé viva, da fé *pratica e fructifera*, salvas honrosas, mas pequenas excepções, estava extincto nos palacios dos grandes, dos opulentos, dos *illustrados*; não mais luzia nas sumptuosas moradas dos chamados ditosos do mundo, ou, então era lá no cantinho mais recondito: só brilhava, despedindo chispas animadas, na escura choupana do pobre, na humilde tenda do operario, na singela habitação do homem do campo.

Longe ainda não vai essa época deploravel de apathia religiosa.

Hoje, porém... que differença!
Hoje, porém... que differença!

Acordamos do somno letargico, em que nos entorpeciamos; já se não temem os risos sarcasticos do seculo; já se não attendem ás dolosas suggestões do respeito humano; já se não seguem os nescios conselhos da timidez; regeneram-se os caracteres abastardados; retemperam-se os animos desfallecidos; afervoram-se as almas tibias; em uma palavra, sobe o nivel moral: — é a fé que se avivou, inflammada pelo attrito das perseguições!

Fazem-se romarias publicas; fazem-se procissões solemnes; fazem-se communhões geraes; fazem-se confissões frequentes; ouve-se mais a miudo a palavra de Deus; fundam-se associações catholicas; estabelecem-se conferencias de S. Vicente de Paulo; surgem folhas religiosas; levantam-se vozes eloquentes, na imprensa e na tribuna, a favor da igreja; operam-se conversões estupendas: — é a fé que se tornou activa! é a fé que está fructificando!

Salutares effeitos da luta que ora se digladia no mundo inteiro!!

A uva, observa Santo Agostinho, emquanto descança sob a fresca ramagem da parreira, emquanto não é espremida, nada produz: — *Uva in vite pressuram non sentit, sed nihil inde manat.*

Mas, ponde-a no lugar, calcai-a, recalcai-a, espremei-a bem: parece que lhe irrogais grave affronta, porém essa affronta é que a torna productiva e mais preciosa, fazendo-a distillar o licor inebriante; ao passo que, sem isso permanecer a esteril: —*Mittitur in torculari, calcatur, premitur, injuria videtur fieri uvae; sed illa injuria sterilis non est; imo si nulla injuria accederet sterilis remaneret.* (43)

E' a imagem da fé! quando mais torturada, mais fecunda! quanto mais perseguida, mais victoriosa!

VI

Aquilatando, irmãos e filhos muito amados, todas estas immensas vantagens, e outras ainda maiores, que por certo, havemos de auferir da geral perseguição de hoje, consolamo-nos, exultamos no Senhor, pelo pouco que temos soffrido, em desempenho do nosso pastoral ministerio e por amor das vossas almas: — *Nunc gaudeo in passionibus pro vobis.* (44)

(41) S. Agost. In. Ps. 93.
(42) In. Ps. 37.
(43) In. Ps 54.

O triumpho moral temol-o alcançado já; por quanto *apud Christianos*, como diz S. Jeronymo, com toda a energia de sua phrase *non qui patitur, sed qui facit contumeliam, miser est.* (45)

No terreno da logica e do direito, completamente batidas, derrotadas, aniquiladas foram por certo as phalanges inimigas, por toda a parte onde travaram peleja com a invicta esposa do Verbo Divino.

O resto Deus o fará indubitavelmente.

Por ora, é verdade, a revolução qual indomito corsel, sahido das brenhas, cava, relincha, pinotéa, escaramuça, tudo estragando nos jardins da igreja, tudo destruindo na vinha do Senhor; mas, não ha de tardar muito que Deus, na expressiva linguagem do propheta, lhe ponha açamo e freio: — *Ponam circulum in naribus tuis et frenum in labiis tuis*; e a constranja a arripiar carreira, voltando mansinho, cabisbaixa pelo mesmo caminho por onde tão fogosa e altanada veio: — *Et reducam te in viam per quam venisti.* (46)

Sim; ao presente, a impiedade, favoneada por nações poderosas como ouro e prata, por governos fortes como aço e ferro, e até por soberanos fracos como barro quebradiço, ergue-se ante a santa igreja, colossal e temerosa, como a estatua de Nabuchodonosor.

Quando, porém, menos se esperar, eis que uma pedrinha, destacando-se da montanha, sem concurso da mão do homem: *abscissus est lapis de monte sine manibus*, — rolando, impellida pelo dedo de Deus, virá ferir a sacrilega nos pés: *Et percussit statuam in pedibus*; — deixando-a então toda reduzida a fragmentos, tão pequeninos quaes praganas de trigo, imperceptiveis como o pó da eira, que o vento leva no estio: *Tunc contricta sunt pariter ferrus, testa, œs, argentum et aurum, et redacta sunt quasi in favillam œstivœ areœ quœ rapta sunt a vento.* (47)

Ah! então é que será verdadeiramente o dia do Senhor! E esse dia já vem perto: *Prope est dies Domini.* Quão tremendo é elle! Vai rebentar inopinado e repentino sobre a cabeça dos operarios da iniquidade, com o estallido de tempestade fragorosa, que tudo devassa: *Et quasi vastitas apotente veniet.* (48)

Alegrai-vos, oh filhos da minha alma! alegrai-vos no Senhor, nós clamamos com o grande apostolo: *Gaudete in Domino... iterum dico gaudete...* Deus ahi vem com o seu poder, com a sua graça, com as suas consolações! — *Dominus prope est.* (49)

Confiança! o triumpho da verdade é infallivel!

Tenhamos perseverança no bem começado, e veremos os nossos esforços coroados do mais feliz exito. (50) Do contrario ficariam inutilisados tantos trabalhos, supportados por amor do dever; tantos serviços, prestados á causa da justiça; tanta coragem, empregada na defeza da verdade: *Tolle perseverantiam, nec obsequium habebit mercedem nec beneficium gratiam nec fortitudo laudem* (51)

Perseverança, pois!

Perseveremos, sim, antes de tudo, na graça e amizade de Deus: *In charitate Dei* (52). Sem isto, nada, absolutamente nada, poderemos fazer. Sem amor de Deus, seremos sempre flacidos, languidos, inertes; sem candura d'alma seremos sempre frouxos, pusillanimes, hesitantes; sem pureza de consciencia, nunca teremos animos nem força, havemos de ser vergonhosamente vencidos pelos inimigos. *Qui malœ constientiœ est*, diz S. João Chrysostomo, *semper pussillanimis ac timidus est*; e muito antes delle já um sabio do paganismo havia dito em outros termos a mesma cousa: *Timidum non facit animum, nisi reprehensibilis vitœ conscientia mala.* (53)

Perseveremos tambem no amor do proximo, aturando nos mutuamente, (54) esquecendo as injurias recebidas, (55) perdoando aos nossos inimigos, amando-os até, (56) orando pelos nosssos perseguidores e calumniadores, (57) abençoando aos que nos maldizem, (58) não tendo odio, nem inimizade alguma como é proprio de christãos: *Christianus nullius est hostis.* (59)

Perseveremos, outrosim, no firme proposito de sempre defender a causa da verdade, na resolução inabalavel de nunca trahil-a, ainda mesmo quando ameaçados de perigo de vida.

(54) Col. 1. 24.
(45) Epist. ad. Marc.
(46) Is. 37. 29.
(47) Dam. cap. 2.
(48) Joel. 1. 15.
(4) Phil. 4. 45.
(50) Math. 10. 22.
(51) S. Bern. Epist. 129.
(52) Thes. 3. 5,
(53) Seneca.
(54) Galat. 6. 2.
(55) Math. 6. 12.
(56) Luc. 6. 27 e 35.
(57) Math. 5. 44.
(58) Luc. 6. 28.
(59) Tertuliano ad Scapulam.

Trahidor á verdade, importa sabel-o, não é só quem, em lugar della, sustenta o erro; tambem o é aquelle que, podendo, não a préga livremente, não a defende abertamente, quando urge fazel-o.

Trahidor á verdade, releva que ninguem o olvide, é não só aquelle que a nega publicamente, senão tambem quem, por temor de soffrimentos, a occulta ou cala, quando devêra annuncial-a de sobre os tectos. (60)

E, se crime é sem duvida enorme, horrendo, calar a verdade, com medo dos que só podem matar o corpo e jámais a alma, que impiedade não será occulta-la, por sordida cobiça ou por amor de honra ephemera, antepondo á verdade de Deus uma migalha de pão ou um farrapo de gloria!? *Meliorem facere gratiam panis et honoris quam gratiam veritatis Dei.* (61)

Perseveremos, em summa no recto caminho do dever, na trilha segura da obediencia á santa igreja, mãi amoravel, e, cheios de confiança, descancemos no regaço da Divina Providencia.

O triumpho será sempre de Deus e de sua esposa dilectissima! *Et portœ inferi non prœvalebunt!* (62)

VII

Bem quizeramos, irmãos e filhos muito amados, ora poder imitar os apostolos, que, sahindo do carcere, correram para os seus irmãos, afim de consolarem-se reciprocamente (63)

Oxalá nos fora dado voar, sem mais tardança ao meio de vós, tanto para dizer-vos — *os ad os* — o que d'aqui vos escrevemos, como, e sobretudo, para proseguir e concluir o muito que ainda falta á nossa divina missão, encetada apenas: — *Ut compliamus ea quœ desunt.* (64)

Anima-nos, alegra-nos a esperança fagueira de que um dia havemos de ter essa doce consolação; sentimos, porém, que não possa ser já e já: —*Gaudeo in spe; gemo adhuc in re.* (65)

Cumpre que, antes de regressarmos para o seio do rebanho muito amado, vejamos a santa cidade de Roma, — oraculo da christandade: — *Oportet me et Romam videre.* (66)

E que é o que lá vamos *ver*?

Será porventura, esse capitolio tão afamado na historia: esse forum, onde como que ainda reboam os masculos acentos da eloquencia arrebatadora de Cicero; essas ruinas gigantes das Thermaes de Diocleciano e de Caracalla; esse Esquilino, onde foram outr'ora, dizem, os jardins de Heliogabalo; esses arcos de triumpho, esses porticos, obeliscos, aqueductos, estatuas, etc., nobres representantes da antiguidade?

Nada de tudo isto, por certo, nos attrahe á cidade das sete collinas!

Será, acaso, esse Coliseu ensopado do sangue de tantos milhares de martyres, onde anciãos ao pôr do sol da vida, athletas ao meio dia da existencia, mancebos ao alvorecer da juventude, damas delicadas, donzellas mimosas, criancinhas frageis lutaram corpo a corpo com tigres e leões, hyenas e pantheras: — essa arena immortal, onde se feriu a batalha de trezentos annos, entre o céo e o inferno, entre o christianismo e o paganismo, onde, afinal, ficou vencedora a cruz; essas catacumbas, onde refugiavam-se os nossos pais na fé, nos dias da perseguição, e para onde, segundo parece, nos pretendem fazer voltar; essas reliquias, finalmente, tão innumeras, quão preciosas, de toda a sorte?

Temos, sem duvida, o ensejo e a consolação de visitar todas essas avoengas tradições da nossa fé, testemunhas fidedignas das titanicas lutas e gloriosos triumphos da igreja de Jesus Christo; mas, ainda não é nada de tudo isto que nos impelle e nos conduz á cidade eterna.

Que é, pois, o que nos leva para lá?

Não imos á outra cousa, filhos muitos amados, senão a fazer uma visita *ad limina Apostolorum*, como é dever nosso, e a ver a Pedro, sempre vivo no seu successor, herdeiro de sua autoridade: —*Videre Petrum*

Depois de um episcopado de tres annos, se esteril ou fecundo, só Deus o sabe, mas tormentoso e attribulado, passado, parte a bracejar afanoso contra a torrente marulhosa da impiedade, parte a gemer e orar, por ella arrebatado do solio episcopal e arrojado ao fundo de um carcere; depois de tres annos de episcopado dizemos, a exemplo do grão Paulo, surge nos a obrigação de ir á cidade santa ver a Pedro: — *Post tres annos, veni Jerosolimam videre Petrum.* (67)

(60) Non solum ille est proditor veritatis, qui transgrediens veritatem, palam pro veritate mendacium loquitur; sed etiam ille qui non libere pronuntiat veritatem quam libere nuntiare oportet, aut non libere veritatem defendit, quam libere defendere convenit proditor est veritatis... Non solum illi transgressor est veritatis, qui palam denegat veritatem; sed etiam ille qui propter timorem eorum qui possunt occidere corpus tacet veritatem. (Ludolfo. Vita Jesu Christi. cap. 53.
(61) Ibidem.
(62) Math. 16. 18.
(63) Exeuntes autem de carcere, introierunt, ad Lydiam: et visis fratribus consolati sunt eos Act. 16. 40.
(64) 1. Thes. 3 10.
(65) S. Agost. in Ps. 31.
(66) Act. 19. 21.

Sim, irmãos e filhos carissimos, vamos ver a Pedro, que ainda vive e reina na veneranda pessoa do incomparavel Pio IX: — *Beatus Petrus qui in propria sede vivit et prœsidet.* (68.)

Imos contemplar de perto aquelle que, na grandiloqua expressão do santo abbade de Claraval, é o sacerdote magno, principe dos bispos, o herdeiro dos apostolos; Abel, pelo primado; Noé, pelo cargo; Abrahão, pelo patriarchado; Melchisedeche, pelo sacerdocio; Arão, pela dignidade; Moysés pela autoridade; Samuel, pela judicatura; Pedro, pelo poder; Christo, emfim, pela uncção do Espirito Santo. (69.)

Imos ter com o pastor universal, que, no dizer de Santo Euchetrio, de Santo Irineu e de Bossuet, pasce os cordeiros e as ovelhas, os filhos e as mãis: governa fiéis e bispos. (70.)

E lá, prostrado a seus pés, repetir-lhe-hemos, do mais intimo da alma, com um santo bispo e confessor da fé:

« Ouvi-me, ó vós que sois o chefe do apostolado, pastor supremo escolhido por Deus para apascentar as ovelhas de Jesus Christo, clavigero do reino dos céos, pedra fundamental da fé, sobre a qual assenta a igreja catholica! Ouvi-me, ó vós que sempre fostes a fonte limpida, crystallina e sem mistura, da verdadeira crença; vós que sois o porto seguro da igreja universal, abrigado de todas as procellas da heresia! Ouvi-me, finalmente, ó vós que sois a cidade de refugio, escolhida pelo Senhor, e d'onde vos vem a certeza da fé. (71)

Então, dar-lhe-hemos, em primeiro lugar, conta exacta e minuciosa da nossa administração, descrevendo com toda a fidelidade o estado da porção do rebanho de Jesus Christo, confiado á nossa ternura e vigilancia.

E ouviremos a palavra da vida, o *verbum veritatis*, (72) directamente, daquella bocca, que, muito antes do sacrosanto concilio do Vaticano, já era proclamada INFALLIVEL, não só pela voz unisona da tradicção constante de toda a iggreja, remontando o curso dos seculos, a partir de nossos dias até a nascente apostolica, (73) senão tambem pelo orgão do proprio filho de Deus.

E recebel-a-hemos, essa palavra veneranda, com a maior docilidade de espirito e de coração, com o mais perfeito rendimento de vontade e de razão; pois, sabemos que seja quem fôr o que plante ou regue, Deus só dará incremento áquelle que aprofundar raizes na fé de Pedro e á sua doutrina adherir sem restricção alguma: —*Quicumque sit qui rigat aut qui plantat, Deus nulli dat incrementum, nisi illi qui plantaverit in fide Petri, et doctrinœ ipsius acquiescit.* (74)

Em segundo lugar, fallar-lhe-hemos a vosso respeito, irmãos e filhos meus muito amados. E, de certo, exultará o coração paternal do magnanimo pontifice, saltar-lhe-hão dos olhos lagrimas de emoção, estremecerá de amor por vós aquella grande alma tão angustiada, ao ouvir dos labios do vosso humilde pastor, a firmeza, a intrepidez, o denodo com que tendes propugnado pela fé; a paciencia, a magnanimidade, o heroismo, com que soffrestes *contumelias pelo nome de Jesus*; (75) a constancia, a devoção, o amor, com que adheries á sua sagrada pessoa e á santa sé apostolica, como verdadeiras ovelhas de Jesus Christo, que só attendem a voz do legitimo pastor: — *Tanquam oves Christi qui solam audiant vocem Pastoris sui* (76.)

Isto só, e nada mais, é que nos encaminha aos pés do magestoso prisioneiro do Vaticano.

(67) Galat. 1. 18.
(68) S. Petro Chrysol. Epist. a Euty.
(69) Trat. de Cousider.
(70) Prius agnos, deinde oves Christus commisit ei (Pedro): quia non solum Pastorem, sed Pastorum Pastorem eum constitut. Pascit igitur agnos, pascit et oves; pascit filios, pascit et matres; regit et subditos et praelatos. Omnium igitur Pastor, est, quia prœter agnos et oves ecclesia nihil et (S. Eucherius, indie fest Apost. Petri et Pauli.
(71) Audi, Apostolorum caput, a Deo electus Pastor ovium Christi, claviger regni Cœlorum, petra fidei, super quam aedificata est Ecclesia catholica!... Vos igitur vere illimis fons ac sincerus, jam inde ab initio verae fidei. Vos ab omni haerecticorum procella longe positi, securus totius Ecclesiae portus. Vos a Deo electa civitas ad salutis refugium... unde fidei accipien la certitudo. (S. Theodoro Epist. a Leão III.)
(72) 2. Tim. 2 15.
(73) Vide Bouix. Tract. de Papa.
(74) S. Thomaz de Cantuaria. Carta aos bispos da Inglaterra.
(75) Act. 5. 41.
(76) S Basilio. Reg. 28.

Esperamos em Deus que nossa ausencia senão prolongará demasiado; confiamos no Senhor que breve teremos a dita e a consolação de voltar para o meio de vós: —*Confido in Domino, quoniam... veniam ad vos cito,* (77) afim *de consummar com alegria e boa paz de consciencia, a nossa carreira apostolica e o ministerio da pregação que do Senhor Jesus recebemos,* (78) e *conseguir o escopo da fé, que é a salvação das vossas almas.* (79.)

Ah! por amor de vós, irmãos e filhos estremecidos, pelo bem das vossas almas, pelo cumprimento do dever, não recuaremos nunca, auxiliado pela graça divina ante os maiores perigos; (80) não trepidaremos jámais em face dos mais duros sacrificios, não poupando nem trabalhos, nem fadigas, nem a propria vida: —*Nihil horum vereor: nec facio animam meam preciosiorem quam me.* (81)

Supplicai á virgem immaculada se digne de acompanhar-nos e assistir-nos em toda essa longa viagem, para que, são e salvo, volvamos ao seio do nosso querido rebanho: —*Ut cum pace, salute et guadio revertamur ad propria.* (82.)

VIII

Não terminaremos, caros irmãos e filhos em Jesus Christo, sem primeiro consignar aqui um voto de profundo reconhecimento a todas aquellas almas pias e caridosas, que tomaram parte em nossa afflicções, (83) e nos conslaram *no dia da atribulação.* (84)

Durante os tristes dias da nossa reclusão *indiebus silentii mei* (85) tivemos a ventura de receber milhares de visitas consoladoras, centenas de milhar de missivas repassadas de doces affectos, e um sem numero de mensagens cheias de animação.

Recebemol-as de nacionaes e de estrangeiros. — De todos os cantinhos da nossa querida diocese, de todos os pontos do Brasil, de varias partes da America do sul e do norte, de muitas outras da Europa, como sejam Portugal, Hespanha, Italia, França, Belgica, Allemanha, Inglaterra, etc., até da Asia longiqua nos vieram essas gratas mensageiras da consolação.

Recebemol-as de todas as classes da sociedade. — De grandes e pequenos, de ricos e pobres, de nobres e plebeus, de sabios e de insipientes, de ecclesiasticos e seculares, de bispos e arcebispos, de cardeaes e até do proprio vigario de Jesus Christo, ouvimos palavras de alento.

A todos, pois, queremos aqui pagar um exiguo tributo da summa gratidão, de que lhes sommos immensamente devedor: *Grœcis ac barbaris, sapientibus et insipientibus debitor sum.* (86)

Entre todos, mencionaremos com singular reconhecimento o Exm. e Revm. D. Pedro Maria de Lacerda, bispo do Rio de Janeiro, o seu clero e povo caridoso, que, com ineffavel carinho, desvelo e amor, esmeraram-se em adoçar-nos as penas do captiveiro, e mitigar-nos as saudades do rebanho ausente.

Do mais intimo d'alma, agradecemos, como bispo catholico, posto que muito indigno, e de todos o menor, aos denodados campeões da fé, que nas duas casas do parlamento, não teem cessado de pugnar pelos direitos inauferiveis da santa igreja. Admiramol-os, veneramol-os por haverem, com tanta sobranceria e desinteresse, alçado voz eloquente em prol da causa da verdade e da justiça.

A mudez de uns sublima a eloquencia de outros. E quando o pincel do historiador imparcial tiver, no futuro, de esboçar o painel da actualidade, em chegando a certas phases do quadro, uns servir-lhes-hão infallivelmente de sombras para melhor destacar os traços varonis dos estrenuos batalhadores da fé.

Não podemos deixar de mencionar tambem em nossos agradecimentos, pois nelles teem parte não pequena, aquelles dos briosos e distinctos Srs. officiaes, seja da armada, seja do exercito, com quem tivemos occasião de tratar, e que sempre cercaram a nossa humilde pessoa das mais delicadas attenções.

A todos, pois nos confessamos sobremaneira grato e reconhecido.

Ah! tivemos fome de conforto, e vós nos fartastes: —*Esurivi, et dedistis mihi manducare;* sentimos sede de consolação, e vós nos saciastes: —*Sitivi, et deditis mihi bibere*: eramos desterrado, longe dos caminhos do rebanho amado, e vós nos acolhestes com amor de irmãos: —*Hospes eram, et collegistis me;* estavamos expostos ás settas hervadas do inimigo, e vós nos cobristes com a egide das vossas orações: —*Nudus, et cooperuistis me*: gemiamos nas tristezas do carcere, e vós nos alegrastes com vossas constantes visitas: —*In carcere eram, et venistis ad me.* (87)

(77) Phil. 2. 21.
(78) Dummonde consummem cursum meum, et ministerium verbi quod accepi a Domino Jesu. (Act. 20. 24.)
(79) Reportantes finem fidei.... salutem animarum. (1. Petr. 19.)
(80) Bonus Pastor animam suam dat pro ovibus suis. (Joan. 10 11.)
(81) Ac. 20 24.
(82) Oratio Eccles. pro itiner praelator.
(83) Communicantes tribulationi meœ. (Ps. 4. 14.)
(84) Ps. 49. 15.
(85) Esth. 14. 16.
(86) Rom. 1. 14.

Como solver divida tamanha? quando, de que modo, jamais retribuiremos tantas finezas, tanta caridade, tão assignalados favores? *Quidi retribuam?*

Não! nunca o poderemos fazer, porque nada, absolutamente nada possuimos: — *Quonion inops et pauper sum ego.* (88)

Mas aquelle que não sóe deixar sem recompensa um copo d'agua fria dado em seu nome, ha de remunerar a cada um de vós ampla e generosamente. (89) Tanto mais que Deus considera como feito a si proprio tudo quanto por nós fizestes, dil-o elle mesmo: —*Amen, dico vobis quandiu fecistis uni ex his fratribus meis minimis mihi fecitis.* (90)

Nada mais nos resta agora, irmãos e filhos dilectissimos, senão lançar-vos a nossa benção pastoral, com toda a effusão do nosso amor, para que *a paz de Deus*, (e não a do mundo) que excede tudo quanto se pudera imaginar, guarde os vossos corações e entendimentos na graça de Nosso Senhor Jesus Christo: —*Et pax Dei, quœ exuperat omnem sensum custodiat corda vestra et intelligentias vestras in Christo Jesu.* (91)

Será a presente nossa carta pastoral lida á estação da missa conventual, em todas as matrizes e capellas, collegios e communidades religiosas; e, depois archivada, como de estylo.

Dada e passada na cidade do Rio de Janeiro, sob o signal e sello de nossas armas, aos 24 de setembro de 1875, festa de NOSSA SENHORA DAS MERCES.

Lugar ✝ do sello.

✝ Fr. VITAL, bispo de Olinda.

(87) Math. 25. 35. e 36.
(88) Ps. 85. 1
(89) Quiqunque potum dederit uni ex minimis istis calicem aquae frigidae... non perdet mercedem suam. Math, 10 42.
(90) Math. 25. 40.
(91) Phil. 4. 7.

VARIEDAE

TERMINOU DEM.—Conta o *Echo du Nort* que sete viajantes haviam chegado a Maubenge e hospedado se em dous dos melhores hoteis. Iam de Paris. Correu logo que se tratava de um desafio: dous eram os adversarios, quanto os padrinhos, e o ultimo um medico. Os lindos olhos de uma actriz era a causa immediata de... ir correr sangue.

Afim de desfarçarem intentos os viajantes não tinham levado armas. Cuidavam podel-as comprar em Maubenge. Percorreram varias lojas e nenhumas lhes quizeram vender nem armas de fogo, nem floretes.

Os padrinhos aproveitando este incidente arranjaram as cousas de modo, que o duello foi metarmophoseado n'um lauto jantar, onde os adversarios que pareciam implacaceis, se tornaram amigos como dantes.

DESASTRES NO MAR.—Desde 21 de julho até ao 1º de setembro, isto é, no intervallo de pouco mais de um mez, teem-se dado oito notaveis sinistros maritimos.

A 21 de julho a corveta couraçada franceza *Jeanne d'Arc* abalroou com o aviso *Forfait*, que foi a pique em 14 minutos.

A 25 de julho a galera franceza *Paris-Port de Mer* deu á costa proximo da Bahia, e perdeu-se.

A 30 do mesmo mez o paquete belga *Nelusko*, ardeu no alto mar em viagem de Montevidéo para Anvers, e foi abandonado pela guarnição pouco antes de ir para o fundo.

A 15 de agosto perdeu-se o paquete inglez *Boyne*, proximo de Brest, indo em viagem de Lisboa para Southampton.

A 17 de agosto o vapor *Express*, carregado de munições de guerra para o governo hespanhol, foi destruido por uma explosão no porto de Barcelona. Houve 12 mortos e 20 feridos gravemente.

A 18 de agosto o hiate real *Albert*, da rainha Victoria, tendo a seu bordo sua magestade, abalroou com o hiate de recreio *Mistletoe*, que se afundou rapidamente; pereceram tres pessoas.

A 26 do mesmo mez o paquete francez *Ava* entrou em Marselha para reparar avarias causadas pelo abalroamento, no estreito de Messina, com uma galera que metteu o fundo.

A 1 de setembro o couraçado inglez *Iron Duke*, fez uma custosa experiencia do alcance destruidor do esporão, e abrindo com elle o costado do couraçado da mesma esquadra—*Vanguard*. com que abalroou, metteu-o no fundo.

Comquanto o numero das victimas não esteja felizmente em relação com o numero e importancia destes sinistros, porque a maior parte das tripolações e dos passageiros foram salvos; no entretanto é para sentir que em tão limitado tempo se dessem tantos desastres, principalmente se era possivel prevel-os, ou estudar-lhe as causas para os remover.

FOLHETIM

OS ANJOS TERRESTRES

POR

E. P. ESCRI H

VOLUME II

LIVRO TERCEIRO

OS DOUS AMORES.

CAPITULO III

UM MOÇO VERDADEIRAMENTE FELIZ.

(Continuação do n. 231).

— E' rica?

— Isto é um problema que resolveremos mais tarde.

— Ah! E' uma cartada arriscada, então?

— Talvez.

— Cuidado, João Antonio, que nessas cartadas quasi sempre acontece a gente perder.

O mancebo, que tinha acabado de vestir-se, foi sentar-se no sofá ao lado do pai.

— Isso seria uma desgraça com que não conto.

— Mas, quem é ella? Quem é a escolhida?

— E' a encantadora Virginia Holt.

— Ah! A irmã do teu amigo?

— Sim, senhor.

— E tem dote aquella moça?

— Os meus calculos dizem-me que, comquanto ella seja hoje pobre, amanhã será rica.

— Então, espera que isso aconteça.

— E se alguem adiantar-se?

— Qual! hoje em dia uma moça, meu filho, é mercadoria que não se esgota... tem pouca procura no mercado.

— Virginia é formosa como um anjo!

— Mais formoso ainda é um milhão de reaes.

— Materialista! Até quando ha de durar a sua ambição?

— Até um instante antes de morrer. Fallemos, porém, seriamente.

— Não desejo senão isso e eis porque digo lhe que tenciono casar-me e que preciso do seu auxilio.

— Do meu auxilio? Que tenho eu que ver com essa Virginia?

— Com ella nada, porém com o illustre conde de Balboa tem muito.

— Ah!

— Creio que principia a comprehender-me.

— Explica-te sem rodeios.

— O meu bom amigo o pintor Horacio está loucamente apaixado pela sympathica Annita.

— Sim, sim; continúa.

— Hoje vai ser um grande dia para o joven artista, porque abrem-se diante da sua caixa de tintas as portas do paraizo que cobiça. O que poderá negar Horacio ao conde de Balboa? Nada. O que poderá negar o conde de Balboa a meu pai? Tambem nada. Desta combinação resulta que se Horacio casar com Annita, eu devo casar com Virginia.

— Eu, porém, não posso exigir isso de Dom Alexandre.

— Um pai como o meu póde tudo exigir de um homem como o conde, quando se trata da felicidade de seu filho.

João Antonio accentuou bem estas palavras.

Baptista ficou a olhar para o filho como se o não tivesse comprehendido.

— Serei mais explicito, proseguio o moço: Horacio e Virginia possuem uma immensa fortuna, graças á generosidade do millionario protector com que depararam, o excentrico inglez Sir Carlos Holt. Horacio, como bom artista, vive engolfado nessa vida de illusões, de sonhos em que se despreza o dinheiro. Se elle chegar a casar com Annita de Balboa ficará immensamente rico, e então, á vista do seu caracter desinteressado, cederá tudo quanto possuir á sua irmã. Além disso, Sir Holt não tem parentes conhecidos. Virginia será indubitavelmente a sua herdeira. Já vê, meu pai, que não é um casamento tão ruim. Necessito que se interesse por mim; isso será mais um favor que consignarei no immenso catalogo dos beneficios de um bom pai.

— Vejo que pensas no futuro.

— De tal arvore, tal fructo!

— Fallarei ao conde.

— Isso não basta; o que convém é mostrar muito empenho.

— Pois sim, far-te-hei a vontade.

— Obrigado.

— Não obstante...

— Começa já a pôr difficuldades?

— Não.

— E' que não as admitto.

— João Antonio!

— Offenderam lhe minhas palavras? Tanto peior para o senhor.

— Suppões que posso impor isso ao conde?

— Vamos, querido pai, entre o senhor e Dom Alexandre existem relações que não se rompem tão facilmente.

— O que queres tu dizer com isso? perguntou Baptista franzindo as sobrancelhas.

— Quero dizer que o conde não nega cousa alguma ao seu leal servidor Baptista Garcia.

— Estás enganado.

— Qual!

— Não fallemos mais em tal.

— Não fallemos mais, se assim lhe apraz; dê me, porém, a certeza de que Virginia será minha esposa.

— Só posso dizer te que farei o que estiver ao meu alcance.

— Não desejo outra cousa.

— Agora preciso saber, por inteiro, quaes são as idéas do teu amigo Horacio.

— Será feita a sua vontade.

— Quero tambem saber o mysterio que rodeia Sir Carlos Holt.

— Isso já é mais difficil, porque, pelo que me consta, o tal inglez é mudo como um sepulchro.

— Não obstante ama Horacio e Virginia como se fossem seus filhos.

— Vejo que meu pai julga todos os homens por si, e isso é um erro que acarreta fataes consequencias.

— Não te comprehendo.

— Como o senhor não tem segredos para mim, imaginou lá comsigo que Sir Holt não os terá tambem para Horacio. Isso é um erro

— Indaga, com tudo, com que fim o inglez mandou o seu protegido pintar um quadro que está na officina

— E que representa esse quadro?

— E' uma paisagem, um lago illuminado pelo luar.

— Ah, sim! Onde vê-se um homem que lança barbaramente n'agua uma mulher, não?

— Esse mesmo!

João Antonio encarou o pai e perguntou-lhe maliciosamente:

— Interessa lhe a historia desse quadro?

— A mim não.

— Ao conde então?

— Talvez.

— Se bem que o quadro não seja dos que mais me agrada, conte-me o que sabe, porquanto, a julgar pela attitude melodramatica de quem está de pé no banco, deve ser divertido o facto que elle pretende reproduzir.

— Não posso

— Desconfia de mim?

— Os segredos que não nos pertencem não devem ser revelados a ninguem.

— Meu pai, o dever neste mundo soffre frequentemente terriveis desenganos. Quem é que não falta a elle alguma vez em sua vida? Não quero, porém, insistir hoje; outro qualquer dia me contará essa historia, porque os amigos e alliados como nós não devem ter segredos entre si. Assim ataca se com mais segurança o inimigo, póde-se domina-lo e vence-lo, até vê-lo cahir aos nossos pés pedindo *quartel* como militarmente se diz.

E João Antonio, olhando para o mostrador do relogio, continuou:

— Mas! Já uma hora! Vamos almoçar, porque não desejo que notem a minha ausencia na secretaria.

— Baptista sorrio.

— Tens razão, disse: em primeiro logar o dever.

— Essa é a minha norma de conducta, apezar de ser infelizmente proverbial a ingratidão dos homens politicos de Hespanha.

(*Continuar se-ha*).

TYP — RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42